

## ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XLVIII — 21° DA REPUBLICA N. 35

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1909

### SUMMARIO

#### SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Expediente das Directorias da Contabilidade e Geral de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral no Havre.

Ministerio da Fazenda — Titulo, portarias e expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro — Inspectoria de Seguros—Balancete da Caixa de Amortização.

Ministerio da Marinha — Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Requerimentos despachados das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação—Directoria Geral dos Correios.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

TRIBUNAL DE CONTAS.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

### SECRETARIAS DE ESTADO

#### Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral no Havre

Relatorio do 2° trimestre de 1908

#### NAVEGAÇÃO

O movimento da navegação entre o Brazil e o Havre, durante este 2° trimestre, conforme o Mappa n° 1 annexo a este Relatorio foi o seguinte :

Entradas, 17 embarcações com 35.661 toneladas  
Sahidas, 25 » » 60.565 »

Comparado com o movimento de igual periodo no anno de 1907:

Entradas, 21 embarcações com 48.307 toneladas  
Sahidas, 26 » » 59.181 »

dá nas entradas uma differença para menos de 4 embarcações lotando menos de 12.646 toneladas e nas saídas 1 embarcação para menos com um augmento de 2.384 toneladas na lotação.

Essas differenças provém da diminuição de um vapor francez e 5 inglezes, com um acrescimo de 2 navios á vela, inglez e allemão, nas entradas: e nas saídas, da diminuição de um vapor francez e 1 inglez, com o augmento de 1 vapor allemão, segundo o mappa n.° 2 detalhado, confrontado com o respectivo mappa de 1907.

As entradas procedentes do Brazil, no porto de Boulogne s/mer, elevaram-se neste trimestre a 14 embarcações lotando 65.584 toneladas, que comparadas com igual periodo de 1907 dão um augmento de 11 embarcações e 55.261 toneladas.

No actual trimestre nenhuma sahida houve desse porto para o Brazil, tendo no correspondente trimestre de 1907, havido 5 embarcações com 16.937 toneladas de arqueação.

O movimento do porto de Durkerque foi neste trimestre de 5 embarcações saídas para o Brazil, com a lotação de 11.638 toneladas, contra 3 embarcações e 5.710 toneladas no trimestre correspondente de 1907, não tendo havido entrada em nenhum dos dois trimestres comparados.

Conforme o mappa n° 11, o movimento da navegação em Franca neste trimestre vigente, confrontado com igual periodo do anno de 1907, teve nas entradas um augmento de 81 embarcações francezas arqueando 416.190 toneladas e uma diminuição de 91 embarcações estrangeiras com augmento na arqueação de 155.468 toneladas; e nas saídas o augmento de 13 embarcações francezas representando mais 183.491 toneladas, e a diminuição de 341 estrangeiras, augmentando na arqueação 125.799 toneladas; cujo resultado, em conclusão, de 339 embarcações de menos com 880.948 toneladas a mais, reunidos os totaes de embarcações e tonelagens.

Cumpre-me fazer uma ligeira referençia ás obras do porto do Havre, que tem analogia com este capitulo de navegação

Estas obras tem proseguido com muita rapidez, fazendo-se todos os esforços para ficarem promptas no mais curto prazo possivel.

Com estas recentes construcções, que tem obedecido a um plano de grandes melhoramentos, viram a urgente necessidade de mandarem collocar um novo mastro de signaes, cuja noticia considero util consignar neste Relatorio.

Esse mastro de ferro já foi conduzido para o lugar em que deve ser installado no dique norte; e é destinado a substituir o actual, que em virtude dos novos diques, é insufficiente para os navios que demandam a barra e se acham ao largo.

Este mastro se elevará a 35 metros, com muito maior altura que o actual, e os signaes serão melhor e perfeitamente percebidos; devendo ficar prompto a funcionar dentro do pouco tempo, por todo o mez de julho proximo futuro provavelmente.

Para a ponta do dique sul será transferido o antigo mastro de signaes, segundo está indicado.

Um outro mastro está sendo concluido para vir prestar igualmente importante serviço á navegação deste porto.

Funcionará como pivot-central do novo Semaphor: que a Camara do Commercio deve brevemente mandar construir, sendo sua altura total 36 1/2 metros, comprehendidos 3 metros necessarios ao seus assentamentos.

Tambem vae ser feita a installação de uma machina sonnante na ponta da jete norte, para em tempo de nevoeiro produzir sons alternados por intervalos de 5 segundos, como notas de lá e dó vibradas por dois sinos; e calcula-se que esta machina deverá começar a trabalhar no mez de setembro proximo, conforme assim foi noticiado.

Tenho a registrar, finalmente, a nova construcção, por conta da Cie Générale Transatlantique, do bonito paquete "Chicago" lançado pelos estaleiros do Saint-Nazaire, e que partiu no dia 30 de maio empreheitando a sua primeira viagem para Nova York.

Méde 11.150 toneladas de arqueação com o comprimento de 153 m 42, e largura de 17 1/2 metros devendo produzir a velocidade normal de 16 a 17 nós.

Este novo paquete reúne todas as condições exigiveis, e pôde ser classificado como um verdadeiro modelo nautico.

#### COMMERCIO

O commercio da Franca não tem sido bastante lisongeiro nestes ultimos mozes, conhecendo-se existir uma crise, sendo aguda ao menos prejudicial ao seu desenvolvimento.

Por documentos estatisticos registrou-se que, durante o primeiro semestre deste anno, houve a grande diminuição de frs. 136.110.000 nas importações e a de frs. 174.958.000 nas exportações.

Com o Brasil tambem se reconhece ter havido um notavel decrescimento, e como já tive occasião de revelar a minha opinião, esse decrescimento provem da falta de iniciativa, esquecendo-se de que o commercio de outros paizes rivaes não se poupa a sacrificios, tentando constantemente cultivar boas relações por meio de viagens dos seus agentes, quando não são seus proprios representantes, que percorrem sem cessar toda a extensão territorial do Brasil, do Norte a Sul, a offerecerem suas mercadorias em condições faceis e accessiveis.

Outrosim, a França interceptára a emigração, que muito estreita os vinculos de amizade de um paiz com outro; quanto tempo ha decorrido em que a colonia podia ter augmentado, collaborando para o desenvolvimento do commercio francez.

Pouca tem sido tambem a corrente de capitães particulares francezes a estabelecerem-se no Brasil, espalhando-se pelas diversas importantes praças de todos os Estados, para entrarem em relações directas com o interior e facilitar-lhe os seus fornecimentos.

Não é somente essa vantagem, mas ainda a do Consumidor ficar reconhecendo nos productos a sua real procedencia; pois muitos delles são imitações, fabricados com bella apparencia, sem possuirem, entretanto, as qualidades dos legitimos, assim prejudicados no seu credito.

Estas devem ser as principaes medidas a tomar o commercio da França, para não ir-se distanciando dos outros paizes, e verã o problema devidamente resolvido com todas as suas prerogativas inherentes.

No dia 6 de junho teve lugar a primeira reunião da commissão creada pelo Ministro do trabalho, afim de discutir-se os meios a serem applicados, para attenuarem as consequencias das crises geraes, que tem affectado o commercio, a industria e a classe operaria.

Esses estudos tornam-se inadiveis, porque a falta de trabalho se faz sentir trescentamente, pelas providencias que tem tomado as industrias, reduzindo suas produções; para não agravarem mais a sua situação já bastante critica, pelas complicações de tola especie, que tem transformado a normalidade dos negocios em uma verdadeira depressão geral.

A Alemanha industrial tambem tem estado em condições difficeis, tanto que as usinas Krupp dispensaram 7000 operarios, constituindo uma diminuição hebdomadaria do poder consumidor de cerca de 150 a 180.000 francos por semana, numa pequena cidade como Essen.

Os salarios dos operarios em Hamburgo diminuiam a olhos vistos.

Sabe-se que a «Hamburg American Line» tem 30 vapores amarrados ao caes sem applicação, e que muitos dos seus vapores têm somente navegado á meia carga.

Isto tudo indica quanto a crise tem assolado os paizes de maior commercio e industria, pois seria longo enumerar-se os factos todos determinantes, que irão desapparecendo necessariamente só com o tempo e providencias acertadas.

Não obstante, a Grã-Bretanha parece estar agora em muito boas condições, indicando estar ali como que terminada a crise; visto a decisão tomada pelo Banco de Inglaterra, de reduzir a 2 1/2 % a sua taxa de descontos, afim de facilitar sem receios a applicação do seu farto numerario, por lhe merecer confiança a actual situação.

### ALGODÃO

No começo deste trimestre o mercado do Havre por algodões correspondeu francamente á alta americana, patenteando um situação mais firme, e continuando por uma boa procura pelo disponível.

Era convicção geral que viesse a dar-se uma melhora proxima em todas as condições, tanto relativamente á materia-prima, como com os productos das industrias a ella ligadas; e apesar de noticias pouco animadoras que fizeram desfallecer a situação, dentre as quaes, fallencias em Nova York e em importantes casas commissarias do algodão em Barcellona e Hamburgo, produzindo um certo reverbero nos mercados, e inclinando-os desfavoravelmente.

O mercado de Nova York, depois de liquidações que pareceram terminadas, deixando passar más impressões, recuperou uma posição mais suave.

Os plantadores do Sul haviam sido concitados pelo Presidente da Associação Algodoeira a reduzirem num terço suas plantações, e reterem os algodões de que dispunham.

As cotações americanas resvalavam para a baixa, tendo sido o mercado do Havre igualmente um recuo, e mostrando-se o de Liverpool bastante fraco.

As exportações de tecidos em Inglaterra haviam geralmente decrescido em março 15 % sobre o ultimo anno.

Como a baixa do algodão, que se dá em abril, declinando a cotação até perto de 50 pontos, não tivesse podido sustentar-se, vio-se de prompto virar a posição dos mercados americanos, realizando-se uma alta de 13 a 8 pontos, cuja mudança, se não era de merecer confiança, ao menos apurou-se que tivera por causas, liquidações de compromissos, e conjecturas menos favoraveis sobre a

nova colheita, em consequencia de chuvas e inundações nas regiões algodoeiras do Norte.

O mercado do Havre e outros mercados europeus apresentaram tambem um caracter de firmeza, parecendo quererem, depois de baixas registradas, decidir-se por uma situação mais estavel.

As repentinas fluctuações, que se foram em abril, trouxeram sempre os mercados em perplexidade quanto á maneira de operarem, por não terem uma base certa em que se pudessem fundar.

Comtudo, houve aqui boa procura pelo disponível denotando precisarem ainda as industrias de fornecimentos.

Os possuidores do effectivo americano achavam-se dispostos a vender o algodão ao melhor preço do mercado, tendo sido os baixistas os principaes compradores.

Depois dos preços terem feito tão variada oscillação, os mercados curvaram-se um pouco pela alta em maio por não se um importante descoberto existente, e porque as industrias dos Estados Unidos apresentavam melhor aspecto, apezar da redução de 50 a 60 % na produção.

Na Europa, porém, dera-se o contrario, tendo havido paralysação nas industrias allemães e inglezas; em Lille, grande numero de industrias tomou decisões de *short-time*; e em Roubaix uma casa commissaria de algodões em fio suspendera pagamentos, devendo fazer-se a sua liquidação judicariamente.

Não se podia pensar em movimento de alta, á vista de tantos factos em discordancia, vindo modificar temporariamente as esperanças do melhor posição do artigo.

Mereceu notavel reparo que o mercado de Liverpool em principios de maio estivesse um tanto animado e firme, subindo a cotação, e fazendo-se em disponível volumosos negocios.

O mercado do Havre tambem operou para supprir o descoberto.

Precipitadamente a firmeza dos mercados americanos verificou-se, e a praça do Havre acompanhou os com alta sensivel.

Admittio-se que a especulação tivesse sido a alma dessa alta repentina das cotações, nada tendo influido propriamente a procura industrial.

Não obstante, continuou-se com opiniões contraditorias sobre o estado futuro deste producto, sem fundamentos para um calculo fixo; tendo sido continuos os reviramentos, com as causas apontadas como determinantes, ora dando margem de firmeza, ora de frouxidão.

Laborando os compradores na duvida, e vendo que o algodão subira, operaram por entrarem no mercado, declinando da ideia de esperarem pelo algodão retido, quando os possuidores, se vissem na contingencia de expor-o á venda.

Portanto, após um periodo de inactividade, a flacção tendo-se animado na procura do artigo, ainda mais contribuiu para dar força ao elemento altista e desenvolver-se no seu movimento.

A propensão pela alta foi se accentuando cada vez mais, trazendo novas hesitações; e os mercados europeus recobreram essa noticia com pouco enthusiasmo, paralyzando os negocios em disponível, e havendo unicamente alguma procura para as primeiras classes.

A alta em Liverpool elevava-se a 22 pontos, e aqui no Havre attingiu de frs. 8 a 4, tendo perdido em seguida frs. 1 1/2 a 1, devido á tão violenta fluctuação.

Dera-se como motivo dessa elevada cotação, noticias de más colheitas a situação financeira em boa attitudé, os negocios industriais melhor encaminhados, rehabilitações do trabalho, falta de supprimentos e finalmente a especulação.

Mau prenuncio quanto as reacções se fazem impectuosamente, podendo os contra-golpes causarem serios prejuizos, as oscillações do mercado de Nova York em maio foram inqualificavelmente nervozas, e contra o grupo de altistas apresentara-se o do baixistas para a lucta.

As noticias das colheitas ainda não eram animadoras para quem esperava por um preço mais razoavel pelo artigo; o tempo continuava contrario á planta, principalmente nas regiões d'Oeste do Mississipi, e embora as condições atmosphericas melhorassem, dizia-se serem tardios os beneficios aproveitados á produção.

A alta nesse mercado do Havre fôra sustentada, e houve bastante calma nas operações.

Eram raras as ofertas que vinham da America, e essas a preços muito elevados para permittirem novas importações.

No começo do junho esta praça tinha as mesmas tendencias, e não se deram oscillações notaveis, assim como nos mercados europeus; Nova York esteve sustentado com boa procura, e em Nova Orleans deu-se uma firmeza nas cotações, consideradas extraordinarias, afrouxando depois um pouco esses mercados.

Na segunda quinzena de junho as noticias Americanas davam o tempo mais favoravel á planta, nas zonas algodoeiras, sobre tudo nos Estados Meridionaes, e que as inundações pareciam não terem feito os danos previstos.

Sem embargo, continuou accentuada a firmeza, com alta crescente; e no Havre as cotações conservaram-se sem mudança, com o mercado sombrio, sabendo-se que Liverpool o acompanhara.

As industrias europeas tinham ao momento provisões de materia-prima sufficientes para uma espera prolongada, e até á desco-

berta de uma posição bem definida do artigo, não se fizeram influenciar as operações.

A flacção Americana, porém, escarsa de *Stocks*, necessitava recorrer á procura d'effectivo, promovendo com isso firmeza nos preços.

Fallava-se já que o algodão retido nos Estados Unidos pelos seus vendedores do sul iam apparecendo nos mercados.

Como subiram a um nível fóra do normal as cotações do algodão, constou que a flacção Normanda ia deliberar por um *Short-time*, e faria a redução do trabalho a 5 dias por semana para aguardear melhores condições.

Continuavam as noticias a virom mais propicias ás colheitas, e por essa razão os preços tiveram grandes oscillações; em Nova-York as liquidações dos altistas, tendo sido extraordinarias, provocaram perturbações no mercado.

Essas noticias fizeram aqui na ultima semana do mez as cotações declararem-se em baixa de frs. 3 1/2 a 1 3/4, tendo determinado alguma actividade na procura; mas, é opinião de competentes que o algodão sustentará um bom preço, porque si por um lado a colheita mostrar-se abundante, por outro a industria irá precisar de maior quantidade de materia prima, pela reabertura de fabricas que a crise financeira fez parar, collocando até certo tempo a industria algodoeira em situação difficil.

Segundo affirmações, as colheitas da nova safra darão cerca de 11.300.000 fardos, não contando com a quantidade retida pelos cultivadores do sul, que é occultada das estimações para melhor motivarem a firmeza dos mercados, e com a qual deve produzir uma existencia muito maior no interior do que se calcula.

Emfim, a industria algodoeira em França tem-se conduzido de fóra a esperar que os mercados regularizadores cessem com as anomalias; pois tem-se atravessado uma época em que as surpresas se encadearam successivamente.

Reuniu-se no dia 1º de junho em Paris a assembléa de abertura do 5º importante Congresso Internacional Algodoeiro, ao qual compareceram os principaes representantes das industrias deste producto.

Essa assembléa foi aberta sob a presidencia do Sr. Ministro do Commercio e Industrias da França, com assistencia igualmente do grande numero de membros do Corpo Diplomatico, além dos referidos representantes.

Da Europa os paizes que se fizeram representar foram: a França, Inglaterra, Alemanha, Belgica, Hollanda, Suecia, Noruega, Russia, Austria, Suissa, Italia, Portugal e Hespanha; da America, os Estados Unidos e o Canadá e da Asia, o Japão e as Indias.

O Sr. Ministro proferiu um discurso, fazendo salientar quaes os motivos que se impunham para esse Congresso decidir sobre o futuro das industrias dependentes do algodão.

O principal fim é combater a especulação, que se tem declarado cada vez mais tomeraria, essencialmente nos mercados americanos, estremente os outros mercados com graves operações, que tem provocado fluctuações exageradas de altas e baixas buscas, trazendo as industrias em constante alarme.

Como são os Estados Unidos os maiores fornecedores de algodão as industrias de quasi todos os paizes, concorrendo com 75 %, e o resto pelas Indias e Egypto, é dalli que vem todo o mal da desenfreada especulação; portanto, pretende-se estu lar o meio a adoptar para combatel-a, advogando interesses sempre tão ameaçados.

Até ao presente as providencias tomadas de reduções de trabalho e outras tem sido ruinosas, tanto para os industrias como para os operarios, por isso convirá que outras sejam indicadas, para libertarem ambas as classes dessas continuas collições.

E' do programma igualmente estudar a melhor maneira de entrarem em relações directas, os cultivadores deste producto com os industrias, acabando com preceitos de ordem estranha ao commum interesse.

Do Brasil, neste trimestre, como se vê do quadro n. 3 junto a este Relatorio, a unica importação de algodão foi de 110 kilos, quasi nulla; tendo sido de 79.970 kilos no 1º trimestre deste anno, de 998.800 kilos no 1º trimestre de 1907, e no 2º de 250.690 kilos.

E' incontestavel que torna-se extremamente necessaria uma melhor applicação á cultura do algodão no Brasil, em muito maior escala de desenvolvimento, para não ficar arredado quanto a este ramo, riscado por exemplo neste mercado do rol dos paizes produtores e exportadores.

Se não fosse uma planta cujo producto não desse excellentes resultados, de certo que os Estados Unidos deixariam de se interessar tanto quanto se interessam no augmento desse cultivo, aproveitando todas as zonas que podem e se prestam a esse plantio.

Entretanto, o Brasil dispõe do extensão immensa de terras, que reclamam essa cultura, e cuja fertilidade será uma garantia do melhor exito possível, e da riqueza de quem as explorar com esse productivo e flurescente ramo agricola, sempre prospero e de grandiosissimo futuro.

Finalizou este trimestre composição calma para algodões, dominando a frouidão nas cotações; não só porque as colheitas se apresentavam á ultima data com bom aspecto, como pela apathia das industrias.

Mas, como as noticias de melhores colheitas não asseguram um resultado definitivo, por dependerem ainda de circumstancias que podem prejudicial-as, os mercados conservam-se na expectativa e boa vigilancia.

O mercado do Havre ficou com uma baixa de frs. 2 7/8 a 2 3/8.

As cotações deste trimestre foram; em abril frs. 73 a 88; em maio frs. 78 a 91; e em junho frs. 80 a 92.

### CAFE'

Este trimestre em revista foi logo desde o seu começo movimentado com uma nova campanha agitada contra o café brasileiro, por causa da Valorização e propaganda em seu favor, vindo artigos acres pela imprensa hostilizador a aconselhar medidas de ataque e defeza contra um inimigo imaginario, como se elle existisse.

Em 3 de abril fóra convocada uma conferencia por um negociante no Havre, Snr. Emile Encontre, para tratar sobre o café, quanto á valorização pelo Brasil, e ao projecto da «Regie» pelo Governo francez.

Fallou sobre a introdução do café em França e o desenvolvimento do seu consumo, abordando a questão actual, sem que os jornaes fossem minuciosos na noticia.

Esteve este producto em abril com boa posição, tendo havido animada procura, com negocios feitos em disponivel, e para lotes em descarga; despeito do mercado ter sido provocado a recuar, abridose-lhe prevenções com inexactos argumentos.

As cotações pouco oscillaram, e se alguma baixa se deu foi devida á liquidações, fechando o mez firme.

Reproduzo em seguida um quadro de expedições de cafés do porto de Santos, fornecido pelos Srs F. Metz e Cª., com data de 23 de abril; pelo qual esses negociantes de cafés da praça do Havre quiseram demonstrar como difficil devia ser a attitudão do Consumidor europeu para se soccorrer de tão resumidas expedições:

*Expedições do porto de Santos durante o mez de abril de 1908, com destino a*

	ALLEMANHA	HOLLANDA	BELOICA	FRANÇA	AUSTRIA
	Saccos	Saccos	Saccos	Saccos	Saccos
29 de marco....	19.000	—	—	—	—
5 > abril....	—	6.000	—	1.000	9.000
12 > > .....	2.000	—	—	2.000	—
19 > > .....	3.000	5.000	6.000	5.000	—
26 > > .....	3.000	2.000	—	1.000	9.000
	27.000	13.000	6.000	9.000	18.000

Total 73.000 saccos

contra um consumo mensa em café de Santos na Europa de cerca de 550.000 saccos.

E concluiu esta circular dizendo que tacs cifras não precisavam de commentarios.

O mez de maio abriu com o mercado calmo e transacções sem grande importancia, dias depois desenvolveu-se alguma actividade, operando se em disponivel para sortimentos.

Uma alta em Nova York, por falta de offertas e augmento de procura, fez-se influir tambem neste mercado para produzir uma pequena reacção, melhorando em frs 2 1/4 a 1 1/4 a cotação a prazo.

O consumo mostrou-se em attitudão prevenida, como resultado de que se propalara sobre este artigo; que alguma coisa sempre penetrrou-lhe no espirito, por mais bem avisado de parcialidade existente em toda esta questão.

Havia ainda um forte descoberto que cumpria ser resgatado, e tendo continuado reduzidas as receitas, fóra forçoso appellar-se para as reservas.

Em virtude da rareza do artigo, os baixistas e pessimistas des animados perdiam terreno, e a alta se verificou com frs. 1 a 1,25, tendo-se feito algumas operações para descoberta.

De uma circular de maio extrahi que o visivel global achava-se reduzido a 14 953.000 saccos, e o *stock* dos cafés Brasil na Europa era de 8.512.000 saccos; que de luzindo 6 milhões de saccos da valorização ficavam cerca de 2.519.000 saccos café Brasil á disposiçáo do Commercio.

Ora, havia nesses 2.500.000 saccos uma grande quantidade de Rio, muito café da Bahia, e algumas centenas de mil saccos de cafés ordinarios, actualmente quasi invendaveis; sendo com este diminuto *stock* que cumpria aguardar a chegada dos cafés da nova colheita.

Depois de outras considerações resumia a circular que, se este producto não estava ainda inclinado á alta, tambem não se podia te-

mer a baixa, e aconselhava o consumo a segurar-se sem demora com todos os lotes de escolha existentes ainda em bons cafés Santos, e aos que tinham compromissos a prazo, de não deixarem as liquidações para ultima hora.

Estava provado, portanto, que o consumo tinha de lutar com dificuldades pela falta do artigo, e necessariamente essa falsa situação devia acabar pelo pronunciamento de uma nova e descorrida phase.

A circular do Banco de França em 15 de maio sobre *warrants* de cafés do Brazil, estabelecendo a base maxima de frs. 40 para a cotação dos cafés dessa procedencia, alarmou accidentalmente o commercio desta praça e permittiu uma serie de considerações, que illusionou mais o animo daquelles que se tem deixado suggestionar por opiniões apixinadas.

Veu armar novamente os partidarios da Anti-Valorização & polemica e as conjecturas de toda a especie, chegando-se a attribuir, como foi publico, que a deliberação do Banco parecia ter sido motivada da recusa do Banco do Brazil aos *warrants* de cafés da valorização, e que se negava a tomar os saques contra cafés, considerando como valores duvidosos.

Formaram-se duas facções para discutirem o surpreendente assumpto, e cada uma commentou pro ou contra o espirito da circular e as suas consequencias.

Pareceu exprimir intencionalmente um maio dissimulado de operar pela baixa do café brasileiro; porém o mau effeito tendo sido de occasião, por ter alvorotado o mercado, não perdurou como se previa; porquanto, a cotação manteve-se pouco mais ou menos firme, obedecendo a uma ordem inevitavel de circumstancias que tem dominado a situação.

Essa circular afinal não embarçou em extremo o movimento do mercado, e a procura pelo artigo em disponivel seguiu uma marcha, pôde se bem dizer, normal e a preços relativamente estaveis para todas as procedencias.

Futuros acontecimentos nos demonstrarão de que lado está o direito a prevalecer, e se houve razão para semelhante acto por parte do Banco de França.

A reputação dos cafés brasileiros está acima de qualquer attentado, e so conservará sempre no seu mercado nivel, por dispor de verdadeiros e infalliveis elementos de defeza e resistencia.

E' para esse resultado que se trabalha, com a intelligente e incançavel propagação, emprehendida sem caracter de outra especie que não seja o do proposito bem concebido, firme e inabalavel, de sustentar o nosso producto com o grão do valor que lhe é reconhecivel, acabando com os abusos de fraudes, e protegendo os interesses da nossa lavoura.

Ha lutas provocadas que só permittem o silencio, por ser improficua qualquer contestação; antes convém deixar serenar os animos, caminhando sempre com a idéa fixa o obstinada no meio de conseguir-se suasoriamente o plano tentado para uma reforma de principios rotineiros, já chronicos para o commercio mo lerno, que procura remodelar-se com novas doutrinas, melhorando as suas praxes com o concurso de innovações uteis e aproveitaveis aos mutuos interesses geraes

Classificar de monopolio a Valorização do café brasileiro é um contrasenso, porque nem ella foi fundada sob semelhantes bases, mesmo por ser inconcebivel implantar-se-lhe em um paiz estrangeiro, como tambem por não ter havido coacção de ordem alguma, que impedisse outras transacções de cafés no Brazil para com os mercados consumidores.

A Valorização é comparada a uma importantissima operação, legalmente constituida, com um limite, embora se diga temeraria e arriscada, mas da qual foi assumida uma responsabilidade respeitosa, sujeitando-se o especulador ao bom ou máo exito da operação; ora, para ser considerada um monopolio, seria preciso que ella fosse extensiva, continuando a retirar-se dos mercados todo o producto que se fosse colhendo, e se lhe arrogasse o Direito de ser o unico e exclusivo vendedor.

Mas, tem sido necessario levantar-se a celeuma sophistica, afim de excitarem o mercado á prevenção; assim tambem, como esteio para não declinarem dos seus antigos moldes de commercio pouco se importando que continue a soffrer os azares da sorte o ramo agricola de cafés no Brazil.

A deliberação tomada, de serem vendidos varios lotes de cafés da valorização em varias praças, tem dado margem a muitas apreciações e grandes discussões, como se esse facto não fosse do mais legitimo direito, e tão natural em Commercio; qual o de promover-se a collocação para um artigo, de que se tem um stock com e fim de o vender conveniente e opportunamente.

Fez-se disso um grande clamor, para despertar suspeitas, estabelecer a desconfiança, e suscitar duvidas sobre a validade dessas vendas; assim como provocar perturbacões nos mercados, em prejuizo da marcha que tem cumprido seguir a Valorização, para normalizar a situação do café brasileiro, e realizar por completo o seu plano, sem pressões em detrimento do Commercio deste producto em geral.

Encarada esta questão com calma, não pôde deixar de reconhecer-se quão tem sido prudente o procedimento da valorização, e

quas as vantagens futuras do seu bom exito colhidas tanto pelo producer como pelo consumidor.

Este é que deve ser o principal ponto de vista, e o unico argumento consentaneo com a razão, jamais discutindo-se apaixonadamente e com verdadeiro egoismo de interesses circumscriptos.

E' facultativo a cada um dizer razoavelmente o que pensa sobre a valorização e seus resultados presagiosos: mas, bem julicioso é aquelle que deixa correr os factos, sem pronunciar-se formalmente, guardando o desalace, para então louval-a ou critical-a largamente.

Dentre outras considerações feitas pela revista « Le café » aqui publicada, disse que o Commercio do Havre devia ter procurado obter o maior numero de consignações de cafés da valorização como podia ter-o feito, propondo condições mais vantajosas que outra qualquer praça; e isso revela a sua favoravel opinião a tal respeito, alimentando a esperança de ver este mercado aproveitar com o augmento de um effectivo, para attender mais facil e promptamente ás futuras urgencias do consumo.

Os baixistas, querendo prevalecer-se das vendas annunciadas pela valorização, tentaram impellir o mercado á uma baixa, mas foram mal succedidos.

E' que a especulação achava-se aniquilada, sem poder agir, e o mercado a prazo deprimido.

Em consequencia da falta de bons cafés, não seria essa quantidade exposta á venda, que faria influir no mercado para uma baixa, tanto mais por haver um limite de preços.

Em cafés da nova colheita já foram feitos em maio alguns negocios, com embarques para julho-agosto; pois apesar dos preços relativamente elevados, as ofertas foram acceptas por parte do consumo.

Em disponivel, a procura fôra moderada, em razão da pouca escolha á venda; exclusão feita das diversas procedencias que se esgotavam á medida das chegadas.

Para especulação o mercado continuou morto, e fôra isso que permittira a attitude real das cotações, alliviado desse elemento ficticio.

Em compensação, as operações legitimas foram regularmente seguidas, conservando-se os preços mais ou menos sustentados, sem terem apresentado oscillações notaveis.

As vendas de cafés da valorização effectuadas em Nova York, Hamburgo, Rotterdam e Trieste foram satisfactorias, pagando-se preços compensativos; e as que so praticaram aqui no Havre tambem obtiveram resultado razoavel.

As receitas continuaram muito restrictas, limitando-se cada vez mais o stock, e poucas foram as off-rtas vindas do Brazil.

Erão destituidas de importancia as fluctuações no mercado, inclinando-se antes um tanto para uma pequena alta sustentavel; e as operações se fizeram com mais ou menos actividade e em boas condições.

No dia 5 de janeiro o Conselho Municipal do Havre por sua vez exhibio-se hostil á valorização dos cafés brasileiros, dividindo-se os pareceres no decurso das calorosas discussões.

O membro da Camara que levantou a questão foi o Sr. En contro, que fizera uma conferencia em abril, antes de ser eleito a respeito de cafés e do estado da praça prejudicada pela valorização; propondo agora uma representação ao Governo Francez contra essa operação, e fazendo nella varios protestos e considerações.

O trimestre fechou com mais animação e com as cotações sustentadas, tendo havido melhor procura pelo disponivel, com alguns negocios successivos; principalmente para cafés brasileiros de qualidades correntes, que podiam ser obtidos por preços mais commodos, e para cafés Santos de classes especiaes.

Pelo mappa n. 3 annexo a este Relatorio vê-se, que a importação de cafés do Brazil neste trimestre elevou-se somente a pequena quantidade de 2.638.800 kilos, quando no mesmo periodo de 1907 foram importados 35.761.840 kilos, e no 1º trimestre deste anno attingio a 28.584.530 kilos.

As cotações regularam: frs. 40 a 61 em abril, e frs. 41 a 62 em maio e junho.

O stock nesta data nas docas do Havre é o seguinte:

	Brasil	Haiti	Outras Antilhas Americana Cent al Costa Firme	Indias	Africa diversos	Total	Cafés em viagem
Stock em 31 de maio	3.162.042	177.774	102.80	62.199	17.585	3.502.415	19.500
Entradas em junho	6.001	24.63	32.627	10.505	9.270	89.032	—
Sahidas em junho	121.379	22.357	17.712	5.219	1.267	168.024	—
Stock em 30 de junho	3.045.704	180.022	124.690	53.456	18.588	3.413.460	17.700

## BORRACHA

Este importante producto tem soffrido muito os resultados de uma crise industrial, em virtude da sequencia de acontecimentos que se lhe tem reflectido, posando sobre o seu estado geral, desde a materia-prima até á manufactura.

Tem-se imputado a causa dessa crise a uma super-produção, porém, com mais razão, como effeito unico, é apontada a crise americana, que tem abalado os mercados de todos os productos, não respeitando por consequencia isso, que parecia estar isento, pelas suas condições especiaes.

Não obstante, é unanime a opinião de que sua posição irá promptamente melhorar, e pouco tempo levará a readquirir uma boa cotação, como julga-se muito provavel, atendendo a que este artigo é imprescindivel a um grande numero de applicações.

Sendo a borracha do Pará a do melhor qualidade e a base de toda a classificação e preço, torna-se ella a regularisadora dos mercados; e quando não pôde resistir a uma baixa, todo qualquer producto de outras procedencias resente-se de uma immediata e relativa depreciação, na proporção da metade do preço.

O mercado americano contribuiu poderosamente para esta má situação registrada actualmente, porque a sua crise financeira fez fechar muitas fabricas que consumiam grande quantidade dessa materia prima importada do Pará; por tal motivo o stock ali tem augmentado, occupando a attenção dos possuidores e constrangendo-os a transigirem nas vendas por preços baixos.

As vendas de abril, compostas de mais da metade de lotes antigos, encontraram indifferença por parte dos compradores, que se têm preocupado com a incerteza do mercado do Pará.

Comtudo, bons lotes do alto Congo foram muito disputados.

Cerca de 9034 kilos puzeram ser realizados com uma alta média de frs. 0.05 acima das taxas.

As vendas de maio fizeram sahir um pouco da calma que reinava, e os preços obtidos foram acima dos limites, tendo prendido a attenção com viva disputa os lotes de boa qualidade e bem acondicionados.

De 184.550 kilos foram vendidos 130.833 kilos, e o maior preço conseguido foi frs. 8,50.

A importação de borracha do Brasil neste 2º trimestre attingiu a 585.200 kilos, que comparada com a de igual trimestre de 1907, elevando-se a 1.379.830 kilos, dá um decréscimo de 744.550 kilos; tendo igualmente decrescido 1.033.120 kilos sobre a importação do 1º trimestre deste anno.

Foi realmente uma differença bastante extraordinaria, provando que os effeitos da crise ainda pesam sobre as industrias desta materia prima, aliás tão necessarias e de consumos certos e insubstituíveis.

Em seguida dou relação das remessas que têm vindo do Brasil, com suas procedencias:

Procedencias	Volume
Maranhão.....	3.264
Manáos.....	2.030
Pará.....	606
Bahia.....	187
Itacoatiara.....	162
Ceará.....	155
Parnahyba.....	21
<b>Total.....</b>	<b>6.515</b>

As cotações regularam durante deste trimestre: em abril, frs. 4,75 a 9,25; em maio, frs. 5,25 a 10,30; e em junho, frs. 5,50 a 10,30.

## COUROS

A situação deste artigo no começo deste trimestre manteve-se sem mudança, sendo sua procura moderada e muito limitados os negocios, com cotações fracas, sempre mais a favor dos compradores.

Em couros do Rio de Janeiro alguns negocios se fizeram a preços baixos; os de Pernambuco salgados gosavam de boa procura; os do Ceará seccos e salgados tiveram saídas regulares a preços difficilmente sustentados; e os do Pará salgados obtiveram preços que depois não mais se sustentaram.

Os negocios cada vez tornaram-se difficéis, por causa da má situação deste ramo industrial.

Numa venda publica poucos lotes encontraram tomadores, tendo sido sómente vendidos, de procedencia do Brasil, 287 couros salgados do Pará a preços de frs. 49 a 49,25.

No mez de abril alguns couros pesados do Rio de Janeiro foram collocados a frs. 52; os do Ceará salgados seccos tratados com uma baixa de frs. 2 e os do Pará salgados afrouxaram frs. 3,50 com tendencia fraca.

Na segunda quinzena de maio tratou-se um negocio muito importante de 20 a 25.000 couros Rio de Janeiro em disponivel, não tendo sido divulgadas as condições desta transação; e além deste negocio outros se fizeram de menos importancia, a preços variando segundo as sortes e procedencias.

As cotações das boas sortes de couro Rio da Prata estiveram firmes, sustentando-se difficilmente as de outras classes, se bem que o artigo tenha apresentado uma posição mais garantida.

Em principio de junho as operações foram muito limitadas, pela pouca procura que houve, dando-se fraqueza nos preços para as sortes secundarias; cotando-se a frs. 51 Bahia salgados e frs. 97 Minas secco t. q.

Depois dessa calma, o mercado e reanimou, e negocios avultados foram realizados em couros Rio de Janeiro salgados; principalmente em pesados, a preços, porém, em baixa de cerca de 10 %, sobre as cotações de janeiro.

Com firmeza sustentados estiveram os couros salgados seccos do Ceará ficando menos pretendidos os couros seccos.

Houve uma nova baixa de frs. 3 para os couros do Pará, e os do Manáos tiveram igualmente uma equivalente redução de preços.

Os couros de Minas seccos, qualidade muito ordinaria foram tratados a frs. 97, t. q.

Na segunda quinzena de junho registrou-se um certo numero de operações, cujas bases não se divulgaram; e a situação do artigo ficara inalteravel, havendo, entretanto, uma tendencia para enfraquecer.

As cotações mantinham-se a custo para os couros leves e de sortes inferiores, e para pesados do Rio da Prata bem sustentados.

Numa recente venda publica, entre outras quantidades de couros, diversas sortes e procedencias, foram vendidos 335 couros salgados Pará a preço de frs. 49,25.

Em Paris, por occasião de uma ultima venda mensal, a collocação foi feita em muito boas condições, a preços altos a mór parte das sortes; parecendo ter sido por causa esse resultado, as compras feitas por conta americana.

Isso deu logar a melhorar a posição do mercado, sustentando suas cotações.

Houve augmento na importação de couros do Brasil neste trimestre sobre o correspondente do anno de 1907, e sobre o precedente deste anno, como se vê das seguintes cifras:

	Kil o
1º trimestre de 1908.....	913.036
2º > > 1908.....	2.228.931
2º > > 1907.....	1.538.069

Das diversas procedencias brasileiras dou em seguida um quadro de chegadas durante este trimestre:

Procedencias	Cour o
Maranhão (salgados).....	700
Minas (seccos t. q.).....	1.005
Bahia (seccos e salgados seccos).....	1.957
Manáos (salgados).....	2.871
Ceará (seccos e salgados seccos).....	6.428
Pará (salgados).....	15.851
Rio Grande (ditos).....	26.951
Rio de Janeiro (ditos).....	51.465
<b>Total.....</b>	<b>107.238</b>

Regularam as cotações durante este trimestre: em abril frs. 48 a 115; em maio, frs. 45 a 110 e em junho frs. 44 a 107,50 por 50 kilos.

CACAO

Com as muitas e importantes chegadas deste producto ao mercado do Havre, no trimestre anterior e no principio deste, não encontrando sahidas equivalentes pela diminuição de negocios, que foram muito adstrictos, a cotação esteve frouxa, sem melhoras tendencias.

No decurso do trimestre o stock continuou a augmentar, e por ter sido ainda pouca a procura, as sahidas limitaram-se muito: por isso a baixa accentuou-se, contra toda a expectativa de que este producto chegasse a uma posição assim tão abatida, não se animando o consumo a entrar no mercado para operar francamente.

Em virtude do grande numero de ofertas promptas em junho, procedentes principalmente da Bahia, cuja colheita começava e de S. Thomé, cujo stock em Lisboa é grande, a tendencia do mercado continuou fraca, e as vendas foram ainda mais restrittas que precedentemente.

Como se vê em seguida, a importação de cacão do Brasil neste trimestre, comparada com o trimestre correspondente do anno de 1907, augmentou 53.704 kilos, mas diminuiu 653.722 kilos sobre o 1.º trimestre deste anno, a saber:

	Kilos
1.º trimestre de 1908.....	1.749.030
2.º > > 1908.....	1.095.302
1.º > > 1907.....	1.041.604

As chegadas durante este trimestre, de procedencia brasileira foram as seguintes:

Procedencias	Sacos
Manãos.....	549
Pará.....	1.830
Itacoatiara.....	3.409
Bahia.....	10.012
<b>Total.....</b>	<b>15.859</b>

Durante o trimestre, as cotações foram as seguintes por 50 kilos:

	Francos
Abril.....	83 a 107, 50
Maior.....	66 a 97
Junho.....	65 a 90

EMIGRAÇÃO

É de esperar que brevemente tenhamos uma decisão favoravel sobre a navegação da circular de Meaux de 1875, que decretava a interdicção da emigração franceza para o Brasil.

O Sr. Barão d'Anthouard, Ministro de França no Rio de Janeiro, e presentemente em Paris, tendo tomado interesse nesta questão, em conferencia com o Sr. Pichon, fez-lhe reconhecer essa necessidade, e o Sr. Ministro d'Estrangeiros considerou effectivamente que não havia razão para manter-se aquella medida de interdicção, por haverem cessado as condições em que foi ella inspirada.

A França muito terá a lucrar com essa nova deliberação, que facilitará mais o vinculo de relações commerciaes com o Brasil.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A importação por este porto, procedente do Brasil, como se vê no mappa n. 2, soffreu um decrescimento consideravel, comparativamente com a do mesmo periodo do anno de 1907: ella attingiu nesse periodo a 40.919.851 kilos representando um valor de frs. 47.556.623, e no presente trimestre sómente alcançou a 7.794.977 kilos no valor de frs. 12.148.267, dando uma differença para menos de 33.124.877 kilos e frs. 35.408.356.

Do porto de Santos a redução foi de 26.415.860 kilos e frs. 19.974.845; e do Rio de Janeiro de 6.109.701 kilos e frs. 5.013.460; e nos demais portos houve augmentos em uns e reduções em outros, produzido o excedente daquellas differenças.

O mappa n. 8 orienta sobre o movimento da importação em França, de generos brasileiros despachados para o consumo, neste

trimestre em revista, confrontado com o dos annos de 1907-008 durante o mesmo periodo; sendo a borracha e o cacão os productos que mais notavelmente decresceram.

Pelo resumo representado no mappa n. 10, sobre o commercio geral da França neste trimestre, vê-se que houve no movimento de importação uma diminuição de 909.911 quintaes metricos, equivalente ao valor de frs. 124.652.000; e no de exportação igualmente a diminuição de 234.662 quintaes metricos, no valor de frs. 99.722.000; feita a comparação com o mesmo periodo do anno de 1907.

A exportação, conforme o citado mappa n. 2, deste porto para os do Brasil attingiu neste trimestre a 3.969.730 kilos com o valor de frs. 6.109.532; que comparada com o correspondente trimestre de 1907, que foi de 5.145.935 kilos e frs. 9.528.225, resulta uma differença a menos de 1.175.268 kilos e frs. 3.418.693.

Em quasi todos os artigos, como se nota no mappa n. 4, houve mais ou menos diminuições na exportação, e poucos foram os artigos que tiveram augmento sensivel.

A exportação para o Brasil neste trimestre, do generos francezes, confrontada com a dos annos de 1907-008, está demonstrada pelo mappa n. 9; por onde se deduz que houve grande diminuição na quantidade de diversos artigos, entre os quaes: manteiga, batatas, fructas, oleos, vinhos etc., e augmento em materiaes: tintas preparadas, perfumarias, medicamentos, fio de todas as especies, tecidos de algodão, papel, machinas e aparelhos mecanicos, etc.

A presente exposição do que tem occorrido durante este trimestre, nesta praça e em França, accrescentada com as necessarias confrontações para explicarem a situação dos mercados no melhor ponto de vista possivel, reune noticias que coisigno neste Relatorio mais aproveitaveis para uma orientação commercial, agricola e industrial.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil, no Havre, 30 de junho de 1908.

J. VIEIRA DA SILVA,  
Consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 2.º trimestre de 1908

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	17	35.661	814	12.148.267
<b>Total.....</b>	<b>17</b>	<b>35.661</b>	<b>814</b>	<b>12.148.267</b>

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO — Em francos
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	25	60.565	1.653	6.109.532
<b>Total.....</b>	<b>25</b>	<b>60.565</b>	<b>1.653</b>	<b>6.109.532</b>

N. 2 — Mappa detalhado do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 2º trimestre de 1908

## ENTRADAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES IMPORTADOS POR CADA PORTO				
	A' vela		A vapor		Total				Kilograms.	Francos	Réis (1)		
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem							
Brasileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Franceza.....	—	—	3	6.722	3	6.722	120	Santos..... 830.160	767.032	481.603	5096		
								Rio de Janeiro..... 1.324.693	1.143.091	717.803	5032		
								Bahia..... 202.222	478.621	300.573	5988		
								Victoria..... 121.300	75.206	47.228	368		
								Rio Grande..... 139.700	167.690	105.309	320		
Inglesa.....	1	426	5	10.983	6	11.409	325	Santos..... 1.149.600	1.052.594	661.029	5032		
								Rio de Janeiro..... 883.600	683.390	429.168	5070		
								Bahia..... 1.066.265	1.478.950	928.780	5000		
								Manáos..... 182.040	1.262.490	702.843	5720		
								Pelotas..... 193.740	337.342	211.859	5776		
								Ceará..... 209.675	469.452	294.815	5856		
								Parnahyba..... 5.042	38.653	24.274	584		
Allema.....	1	510	6	16.702	7	17.212	360	Maranhão..... 18.860	52.875	33.205	5500		
								Manáos..... 293.364	1.522.916	936.391	5248		
								Pará..... 629.673	1.664.300	1.045.180	5000		
								Itacoatiara..... 293.129	604.713	379.75	5764		
Dinamarqueza.....	1	318	—	—	1	318	9	Rio Grande..... 254.849	348.919	219.139	5972		
Total.....	3	1.254	14	31.407	17	35.631	814	—	—	7.794.977	12.148.267	7.639.111	5076

(1) calculado ao cambio médio de 0\$028 por franco.

## SAHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADE E VALOR EXPORTADAS POR CADA PORTO				
	A' vela		A vapor		Total				Kilograms.	Francos	Réis (1)		
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem							
Brasileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Franceza.....	—	—	5	12.142	5	12.142	210	Pernambuco..... 315.295	422.608	265.397	5924		
								Bahia..... 277.519	366.031	229.867	418		
								Rio de Janeiro..... 1.273.693	1.982.419	1.244.959	5132		
								Santos..... 456.692	756.938	475.369	521		
								Pará..... 684.304	843.995	530.028	580		
								Manáos..... 315.827	440.239	276.470	5092		
Inglesa.....	—	—	17	42.242	17	42.242	1.327	Maranhão..... 69.095	134.422	84.417	5016		
								Parnahyba..... 7.575	21.195	13.310	5160		
								Ceará..... 60.845	182.059	114.333	5052		
								Rio de Janeiro..... 335.079	628.086	394.438	5008		
								Cabedello..... 13.585	18.571	11.662	583		
								Maceió..... 35.601	76.987	48.347	534		
								Florianopolis..... 7.524	17.610	11.077	520		
Allema.....	—	—	3	6.181	3	6.181	110	S. Francisco..... 10.888	16.400	10.299	5200		
								Rio Grande..... 32.505	32.644	20.500	5132		
								Porto Alegre..... 35.319	85.769	53.862	5032		
								Pelotas..... 28.390	83.509	52.443	5056		
Total.....	—	—	25	60.585	25	60.585	1.653	—	—	3.969.739	6.109.532	3.836.786	5096

(1) calculado ao cambio medio de 0\$028 por franco.

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brasil na praça do Havre durante o 2º trimestre de 1908, comparados com os do trimestre anterior

2º TRIMESTRE DE 1908

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA (Por 100 kilos)	QUANTIDADE IMPORTADA (Em kilos)	PREÇOS EM FRANÇOS			PREÇOS EM RÉIS (AO CAMBIO MÉDIO DE \$628 POR FRANCO)		
				Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Algodão.....	50 kilos	Livre	110	73 a 83	78 a 91	80 a 92	47\$944 a 55\$264	68\$084 a 57\$118	50\$240 a 57\$776
Borracha.....	Kilo	»	585.280	4.75 » 9.25	5.25 » 10.30	5.50 » 10.30	28\$983 a 56804	38\$297 a 6818	34\$54 a 58\$00
Café.....	50 kilos	136	2.663.800	40 » 61	41 » 62	41 » 62	62\$258120 a 38\$308	25\$718 a 38\$308	25\$718 a 38\$308
Couro.....	»	Livre	2.228.981	48 » 115	45 » 110	44 » 107.50	30\$114 a 72\$220	38\$260 a 61\$010	27\$332 a 62\$510
Cacão.....	»	104	1.095.308	83 » 107.50	66 » 97	65 » 90	52\$124 a 67\$510	43\$518 a 60\$000	40\$820 a 56\$520
Chifres.....	100 chifres	Livre	91.443	40 » 117.50	40 » 117.50	40 » 117.50	25\$120 a 72\$700	25\$120 a 72\$700	25\$120 a 72\$700
Cocos.....	100 kilos	»	90.600	30 » 43	30 » 43	30 » 43	18\$840 a 43\$18840	27\$014	18\$540 a 28\$04
Grina.....	50 kilos	»	5.920	80 » 300	80 » 300	65 » 300	50\$120 a 188\$100	5\$240 a 18\$300	18\$320 a 18\$300
Cera.....	Kilo	12	3.500	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	3.40 » 3.50	18\$507 a 2818	18\$507 a 25108	18\$507 a 2518
Glycerina.....	100 kilos	4 3/4	40.000	70 » 120	70 » 120	70 » 120	43\$040 a 71\$300	43\$040 a 71\$300	43\$040 a 71\$300
Madeira.....	50 kilos	Livre	845.800	10 » 50	8 » 50	8 » 50	68\$280 a 31800	58\$24 a 38400	58\$24 a 38400
Ossos.....	100 kilos	»	103.100	8 » 23	8 » 23	8 » 23	58\$24 a 14\$144	58\$24 a 14\$144	58\$24 a 14\$144
Pennis.....	Kilo	»	7	5 » 500	5 » 500	5 » 500	38\$150 a 31480	28\$10 a 31680	28\$10 a 31480
Piassava.....	100 kilos	»	14.040	80 » 110	80 » 110	80 » 110	50\$240 a 61\$080	50\$240 a 61\$080	50\$240 a 61\$080
Tapoca.....	50 kilos	11	14.850	25 » 43.50	25 » 43.50	25 » 43.50	15\$700 a 27\$318	15\$700 a 27\$318	15\$700 a 27\$318
Varios artigos.....	—	—	6.140	—	—	—	—	—	—
			7.794.977						

1º TRIMESTRE DE 1908

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA (Por 100 kilos)	QUANTIDADE IMPORTADA (Em kilos)	PREÇOS EM FRANÇOS			PREÇOS EM RÉIS (AO CAMBIO MÉDIO DE \$628 POR FRANCO)		
				Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Algodão.....	50 kilos	Livre	69.976	85 a 103	91 a 102	83 a 98	53\$210 a 61\$47	57\$896 a 63\$52	51\$058 a 61\$318
Borracha.....	Kilo	»	1.651.400	6 » 9.75	5 » 8.20	4.75 » 8.50	28\$754 a 6813	3810 a 58133	28\$73 a 58321
Café.....	50 kilos	136	24.584.500	40 » 62	41 » 62	40 » 62	62\$000 a 38\$12	25\$346 a 38\$312	25\$346 a 38\$312
Couro.....	»	Livre	948.656	45 » 115	48 » 115	48 » 115	112\$3170 a 71\$030	018 a 71\$030	018 a 71\$030
Cacão.....	»	104	1.719.030	88 » 130	84 » 107.50	83 » 107.50	59\$088 a 81\$381	58\$544 a 81\$381	58\$544 a 81\$381
Chifres.....	100 chifres	Livre	24.775	40 » 117.50	40 » 117.50	40 » 117.50	25\$040 a 72\$555	25\$040 a 72\$555	25\$040 a 72\$555
Cocos.....	100 kilos	»	36.750	30 » 43	30 » 43	30 » 43	41\$870 a 28\$28	18\$80 a 28\$28	18\$80 a 28\$28
Grinas.....	50 kilos	»	3.800	80 » 300	80 » 300	80 » 300	50\$080 a 187\$800	50\$080 a 187\$800	50\$080 a 187\$800
Cera.....	kilo	12	120	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	18\$502 a 28191	18\$502 a 28191	18\$502 a 28191
Crystal de rocha.....	»	Liv.e	540	3.50 » 7.50	3.50 » 7.50	3.50 » 7.50	2\$191 a 4\$375	2\$191 a 4\$375	2\$191 a 4\$375
Fumo.....	—	Mon.do gov.	98.000	—	—	—	—	—	—
Glycerina.....	100 kilos	4 3/4	40.000	70 » 120	70 » 120	70 » 120	43\$820 a 75\$120	43\$820 a 75\$120	43\$820 a 75\$120
Madeira.....	50 kilos	Livre	533.900	10 » 50	10 » 50	10 » 50	68\$250 a 31\$300	68\$250 a 31\$300	68\$250 a 31\$300
Ossos.....	100 kilos	»	12.000	8 » 23	8 » 23	8 » 23	58\$008 a 14\$318	58\$008 a 14\$318	58\$008 a 14\$318
Pennis.....	Kilo	»	48	5 » 500	5 » 500	5 » 500	3810 a 313\$00	3810 a 313\$00	3810 a 313\$00
Tapioca.....	5 kilos	11	49.200	30 » 50	30 » 50	30 » 50	18\$780 a 31\$300	18\$780 a 31\$300	18\$780 a 31\$300
Varios artigos.....	—	—	2.180	—	—	—	—	—	—
			33.814.839						



N. 4. — Quantidade e valor dos generos exportados do Porto do Havre para o Brazil durante o 2º trimestre de 1908 comparados com os do trimestre anterior

GENEROS	DIREITOS	QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOS		VALOR EM FRANCOS		VALOR EM RÊIS AO CAMBIO MEDIO DE:	
		2º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	1º trimestre	2025 por franco	2026 por franco
						2º trimestre	1º trimestre
Agua mineral...		221.085	177.775	80.845	63.857	50.770\$000	39.974\$182
Algodão...		11.114	23.167	37.780	40.438	23.725\$410	25.314\$188
Algodão em tecidos...		23.788	41.770	116.103	18.300	72.912\$84	118.701\$000
Algodão em obras...		11.152	17.755	82.635	127.832	51.894\$70	80.022\$332
Animas vivos...		—	—	69.050	30.000	43.333\$100	19.343\$100
Apparelhos e objectos para elec- tricidade...		7.614	15.349	37.445	33.117	23.515\$160	20.731\$242
Artigos de armarinho...		8.532	9.901	40.794	58.365	25.618\$32	36.526\$190
Artigos parr fumantes...		2.406	9.032	21.216	80.596	13.322\$348	50.396\$756
Artigos para photographia...		12.299	6.895	30.337	24.248	19.051\$636	15.179\$248
Artigos para escriptorio...		3.177	1.745	25.609	15.731	16.710\$42	9.817\$608
Armeamentos e outras obras de armeiro, objectos de munições e petrechos de guerra...		5.211	7.589	25.631	48.293	16.096\$268	30.231\$418
Azeite e oleos...		3.152	4.963	2.476	7.634	1.554\$228	4.757\$684
Batatas...		9.045	532.570	785	53.378	492\$80	33.444\$628
Bebidas alcoolicas...		10.169	4.245	18.687	6.434	17.758\$136	4.022\$684
Biscoutos e massas alimenticias...		4.098	4.030	6.483	5.722	4.058\$704	3.581\$972
Borracha em obras...		3.938	10.112	29.433	48.044	18.483\$24	30.075\$444
Botões...		9.818	7.335	53.909	37.592	33.858\$52	23.533\$562
Calçado e outras obras de couro...		4.016	6.445	25.193	30.191	15.943\$68	18.995\$666
Chapeos para cabeça...		11.325	11.063	82.323	72.537	51.698\$44	45.408\$162
Chapeos de sol e chuva...		27.130	20.720	70.524	71.857	41.289\$972	44.963\$62
Chocolate e doces...		3.151	4.147	5.962	8.810	3.744\$136	5.515\$600
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas...		6.367	12.363	10.473	18.852	6.577\$944	11.801\$352
Cimento...		227.210	151.864	12.547	14.860	7.879\$516	9.302\$360
Cobre e suas ligas...		26.207	33.798	83.687	95.855	52.555\$436	60.052\$30
Colla e gomma arabica...		16.390	8.204	18.233	11.489	11.458\$208	7.719\$114
Conservas de carne...		1.180	3.675	6.804	8.661	4.273\$912	5.423\$664
Conservas de fructas...		2.539	4.780	3.122	8.523	1.908\$16	5.233\$528
Conservas de peixes...		21.344	64.988	18.789	51.516	11.798\$92	34.128\$916
Escovas...		2.033	4.574	27.331	24.976	17.163\$88	18.454\$976
Especiarias...		6.804	4.778	10.053	8.872	6.318\$24	5.538\$72
Espelhos...		18.889	13.998	20.280	21.681	12.704\$40	13.573\$96
Farinha e fculas...		15.509	6.237	11.617	4.853	7.295\$176	3.057\$78
Ferro e aço...		420.935	374.045	2.9337	276.617	187.988\$16	173.112\$242
Ferragens...		26.435	47.411	18.258	38.808	11.460\$924	24.238\$808
Ferramentas...		40.651	111.220	73.688	149.603	46.274\$803	93.653\$356
Flores artificiaes...		1.246	532	7.831	2.855	4.917\$68	1.778\$230
Fructas...		13.434	14.341	11.021	14.914	6.921\$188	9.336\$164
Gesso bruto e em obras...		115.438	370.125	13.333	43.076	8.247\$524	27.028\$176
Graxa para calçado...		2.217	2.342	2.128	2.000	1.333\$384	1.253\$900
Instrumentos e objectos mathe- maticos, physicos, chimicos e opticos...		9.258	6.253	32.970	53.050	20.673\$760	33.213\$636
Instrumentos e objectos cirurgi- cos e dentarios...		1.073	2.460	15.915	11.891	9.994\$620	7.443\$706
Instrumento de musica e suas pertencas...		24.446	41.042	89.281	125.019	59.078\$438	78.261\$894
Jogos e brinquedos...		9.381	7.934	18.133	30.166	11.318\$44	18.838\$916
Jóias...		695	1.116	29.420	79.701	18.475\$760	49.923\$26
Lã...		2.300	6.239	7.884	18.573	4.561\$152	11.508\$398
Lã em tecidos...		10.776	22.127	122.014	219.555	76.624\$792	137.594\$930
Lã em obras...		4.801	9.670	40.475	51.726	25.418\$300	32.389\$476
Legumes e coreaes...		51.225	59.051	19.631	30.941	12.328\$268	19.769\$666
Leite em conserva...		198.517	170.102	191.462	156.057	120.238\$136	97.691\$682
Leques e ventarolas...		372	65	7.322	4.913	4.598\$216	3.075\$538
Licoros e xarops...		83.898	97.756	113.094	117.422	71.023\$932	73.506\$172
Linho, juta e canhamo...		47.173	35.713	77.093	69.842	48.417\$514	43.721\$602
Linho em tecidos...		10.466	18.815	49.850	69.861	31.305\$800	43.733\$886
Louça e porcellana...		56.896	58.337	61.550	60.381	38.659\$690	37.798\$506
Machinas, aparelhos e utensí- lios diversos...		582.78	670.393	577.593	717.335	614.118\$888	449.051\$710
Madeira preparada em obras...		33.859	44.598	58.888	88.182	36.481\$564	56.291\$932

GRNEROS	DIREITOS	QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOS		VALOR EM FRANCOS		VALOR EM RÊIS AO CAMBIO DE:	
		2º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	1º trimestre	0225 per franco	0225 per franco
						2º trimestre	1º trimestre
Manteiga.....		239.609	424.411	468.734	838.250	234:364\$052	574:744\$500
Material typographico.....		12.262	5.476	21.645	12.818	13.59\$860	8.04\$038
Obras de cutelaria.....		4.756	4.059	12.372	22.451	7:7:9\$116	14:654\$26
Obras de relojoaria.....		1.718	4.319	12.145	38.479	7:62\$860	24:037\$54
Obras de segeiro.....		11.907	7.608	14.110	12.622	8:86\$930	7:901\$372
Ouro, prata e platina.....		—	25	—	51.310	—	32:132\$80
Papel, papelão e cartão.....		82.558	55.222	150.478	107.330	94:50\$184	67:201\$726
Papel em obras impressas.....		54.889	58.618	135.597	119.454	85:54\$916	74:77\$804
Pedras e ladrilhos.....		87.613	158.350	25.191	53.275	15:819\$748	33:35\$150
Pelcos e couros preparados.....		21.593	22.73	119.502	185.55	7:047\$259	117:47\$30
Pentes.....		3.713	2.889	44.099	29.089	27:694\$172	18:20\$714
Perfumarias.....		29.721	28.500	214.452	159.987	128:35\$53	98:213\$22
Productos chimicos e pharmaceu- ticos.....		461.617	446.424	991.912	918.70	622:29\$736	575:15\$280
Quadros e obras de arte.....		456	7.567	5.270	58.736	3:30\$510	26:76\$736
Queijos.....		4.842	3.120	7.716	5.201	4:85\$928	3:255\$926
Roupa feita de material não es- pecificado.....	Livre	5.175	250	19.551	6.653	12:278\$21	4:17\$08
Roupa feita de algodão e linho..		314	53	4.357	442	2:73\$196	27:85\$22
Seda.....		—	—	—	—	—	—
Seda em tecidos.....		484	2.557	11.839	53.743	7:40\$292	36:773\$18
Seda em obras.....		1.633	894	29.265	14.971	18:378\$420	9:371\$446
Sementes, fructos, plantas, fo- lhas, raizes, cascas e forragens		8.876	9.559	8.551	7.416	5:370\$08	4:63\$106
Tintas para escrever.....		27.465	32.02	19.155	25.043	12:02\$340	15:180\$148
Tintas para pintura.....		125.972	149.631	64.057	59.60	49:227\$796	87:218\$00
Velas.....		13.578	9.133	12.921	9.338	8:114\$388	5:845\$58
Vernizes.....		931	975	2.180	1.930	1:39\$040	1:208\$180
Vidros e crystaes.....		177.155	151.801	180.921	140.497	113:61\$83	87:95\$222
Vinhos espumosos.....		21.655	51.531	45.415	91.571	28:50\$21	57:28\$443
Vinhos não especificados.....		72.683	94.013	42.713	58.173	26:823\$764	39:46\$28
Varios artigos.....		9.172	30.065	30.805	19.108	19:345\$340	11:96\$308
<b>Total.....</b>		<b>3.969.739</b>	<b>5.061.115</b>	<b>6.109.532</b>	<b>6.872.052</b>	<b>3.836:786\$933</b>	<b>4.301:904\$552</b>

N. 5 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Havre correspondente ao 2º trimestre de 1908

CAMBIO

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
» a Inglaterra.....	25.11 a 25.15 1/2	25.10 a 25.16	25.10 1/2 a 25.16 1/2
» » Alemanha.....	122 3/4 a 123 3/16	122 7/8 a 123 1/4	123 a 123 3/8
» » Hollanda.....	207 5/16 a 207 13/16	207 1/4 a 207 3/4	207 1/4 a 207 3/4
» Nova York.....	511 1/2 a 516 1/2	512 a 516 1/4	512 a 516 1/2
» a Austria.....	104 5/16 a 104 11/16	104 5/16 a 104 9/16	104 3/8 a 104 3/4
» » Russia.....	261 1/2 a 263 3/4	261 a 264	261 1/4 a 264 3/8
» » Italia.....	99 13/16 a 100 1/8	99 7/8 a 100 1/8	99 7/8 a 100 1/8
» Portugal.....	483 a 497	482 a 495	491 a 504

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco do Franco.....	3 %	3 %	3 %
» da Inglaterra.....	3 %	3 % a 2 1/2 %	3 %
» » Alemanha.....	5 1/2 %	5 %	5 % a 4 %
» » Hollanda.....	3 1/2 %	3 1/2 %	3 1/2 a 3 %
» » Suissa.....	3 1/2 %	3 1/2 %	3 1/2 %
» » Austria.....	4 1/2 %	4 1/2 a 4 %	4 %
» » Russia.....	6 1/2 %	6 %	6 %
» » Italia.....	5 %	5 %	5 %
» » Hespanha.....	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
» de Portugal.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Rio de Janeiro e Santos.....	25 a 110 e 10 %	25 a 110 e 10 %	25 a 110 e 10 %.
Pernambuco e Bahia.....			
Pará.....			
Manáos.....			
Maranhão.....			
Ceará.....			
Parnahyba.....			
Maceió e Cabedello.....			
Parahyba do Norte.....			
Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis e Rio Grande.....			
Porto Alegre e Pelotas (via Rio Grande).....			

I) Porcentagem de 5 % sobre as mercadorias que pagam ao metro cubico e 15 % sobre as que pagam ao peso.  
 II) Liquido sobre as mercadorias que pagam ao metro cubico e porcentagem de 10 %, sobre as que pagam ao peso.

N. 6 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o porto de Boulogne sur mer no 2º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EM FRANCO\$
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	14	66.584	1.715	—
Total.....	14	66.584	1.715	—

  

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EM FRANCO\$
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

N. 7 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o porto de Dunkerque no 2º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EM FRANCO\$
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

  

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EM FRANCO\$
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	5	11.638	154	1.479.013
Total.....	5	11.638	154	1.479.013

N. 8.—Importação em França de generos brazileiros no 2º trimestre de 1908, comparada com a do mesmo periodo dos annos 1907 e 1906. — (generos de pachados para consumo)

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (mil francos)			VALOR EM MOEDA BRAZILEIRA		
		1908	1907	1906	1908	1907	1905	1908 (1)	1907 (2)	1906 (3)
Pelles e couros brutos.....	Quint. met.	21.537	21.463	10.424	3.548	4.485	2.533	2.228.144\$000	2.892.825.000	1.533.096,00
Crinas brutas.....	>	21	32	—	6	11	—	3.68\$000	7.695\$000	—
Pennas para enfeitos.....	>	15	9	—	34	21	—	21.352.000	13.545\$000	—
Ossos, cascas e pontas.....	>	1.084	2.671	5.099	25	137	153	15.708\$000	88.166\$000	91.341\$000
Sagu, salepo e feculas.....	>	218	80	32	14	48	2	8.792\$000	30.160\$000	1.194\$000
Café.....	>	137.033	134.231	166.439	13.704	13.660	13.343	8.606.112\$000	9.094.200\$000	7.995.621\$000
Cacão.....	>	10.881	11.542	16.541	1.955	2.003	2.845	1.123.368\$000	1.295.160\$000	1.698.465\$000
Borracha egutta-porcha brutas refundidas em massa.....	>	7.781	14.388	13.001	4.655	14.844	12.584	2.623.340\$000	9.574.380.000	7.512.648\$000
Madeirasas.....	1.000 kilos	648	253	5.047	130	19	42	81.640\$000	12.255\$000	54.924\$000
Algodão em lâ.....	Quint. met.	199	2.451	—	31	602	—	19.468.000	388.20\$000	—
Fibras de coco, piassava, etc.....	>	138	73	124	14	8	12	8.79\$000	5.169\$000	7.164\$000
Nozes de corroso, cascas de coco, cujas vazias e bagas duras a talhar.....	>	2.346	359	585	158	69	24	19.224\$000	41.505\$000	14.328\$000
Crystal de rocha bruta.....	>	29	11	—	16	6	—	10.048\$000	3.870\$000	—
Manganez (mineral).....	>	65.706	42.500	30.500	482	510	549	302.66\$000	328.45\$000	327.753\$000
Outros artigos.....	—	—	—	—	194	207	913	121.832\$000	133.55\$000	545.061\$000
<b>Total.....</b>					<b>24.967</b>	<b>36.635</b>	<b>33.135</b>	<b>15.672.276\$000</b>	<b>23.823.075\$000</b>	<b>19.781.575,00</b>

(1) O valor foi calculado ao cambio médio de 0\$523 por franco.  
 (2) Idem, idem de 0\$615 por franco  
 (3) Idem, idem de 0\$597 por franco.

N. 9 — Exportação para o Brasil de generos francezes no 2º trimestre de 1908 comparada com a do mesmo periodo dos annos de 1907 e 1906

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (M.L. FRANÇOS)			VALOR EM MOEDA BRASILEIRA		
		1908	1907	1906	1908	1907	1906	1908 (1)	1907 (2)	1906 (3)
Manteiga salgada.....	Quint. met.	2.051	3.276	1.942	475	841	437	298:300\$000	542:415\$000	260:889\$000
Peixes seccos salgados ou preparados de outro modo.....	Quint. met.	681	419	536	56	55	63	35:188\$000	35:475\$000	37:611\$000
Batatas.....	Quint. met.	1.741	4.137	4.871	26	155	73	16:328\$000	99:975\$000	43:531\$000
Fructas de mesa.....	Quint. met.	637	2.084	—	42	119	—	26:376\$000	—	—
Oleos de oliveira e outros oleos fixos puros.....	Quint. met.	539	715	—	64	87	—	40:192\$000	78:753\$000	—
Legumes frescos e conservados.....	Quint. met.	1.065	930	—	91	105	—	57:143\$000	56:155\$000	—
Vinhos.....	Hct.	4.570	7.610	1.675	433	575	187	27:924\$000	371:85\$000	111:630\$000
Aguardente, espiritos e licores.....	Hct.	350	418	308	53	63	45	33:284\$000	40:633\$000	26:865\$000
Materiaes.....	Quint. met.	103.755	84.198	71.200	275	189	208	172:700\$000	121:905\$000	124:176\$000
Productos chimicos.....	Quint. met.	4.799	5.963	3.372	98	154	48	61:544\$000	94:333\$000	24:656\$000
Tinturas preparadas e tintas.....	Quint. met.	1.455	1.400	1.041	156	85	94	72:813\$000	51:825\$000	56:118\$000
Perfumarias.....	Quint. met.	1.147	374	425	130	180	197	81:343\$000	116:103\$000	117:619\$000
Medicamentos compostos.....	Quint. met.	2.777	2.554	2.237	797	767	659	509:516\$000	494:715\$000	393:423\$000
Obras de barro, vidro e crystaes.....	Quint. met.	12.174	15.224	12.595	543	421	370	344:144\$000	271:543\$000	220:810\$000
Fios de todas as especies.....	Quint. met.	577	186	—	110	49	—	69:083\$000	31:605\$000	—
Tecidos de algodão.....	Quint. met.	1.935	1.458	1.431	1.637	1.219	657	1.123:033\$000	779:805\$000	392:229\$000
Tecidos de lã.....	Quint. met.	576	606	606	557	642	611	349:796\$000	44:090\$000	364:767\$000
Tecidos de seda.....	Quint. met.	18	16	39	107	82	174	67:193\$000	52:490\$000	103:878\$000
Roupa e roupa branca feita.....	Quint. met.	453	743	452	2.241	2.865	1.200	1.497:348\$000	1.847:925\$000	716:419\$000
Papel e suas applicações.....	Quint. met.	2.342	2.214	1.607	579	318	156	363:425\$000	205:111\$000	93:132\$000
Pelless preparadas.....	Quint. met.	233	735	813	312	1.301	1.643	2:733\$000	839:145\$000	974:903\$000
Obras em pelless ou em couros.....	Quint. met.	95	104	45	104	84	55	65:312\$000	54:180\$000	32:853\$000
Ouvidesaria e joalheria de ouro, prata e platina.....	Kilg.	161	277	163	200	403	204	125:609\$000	259:935\$000	121:788\$000
Machinas e aparelhos mecanicos.....	Kilg.	2.976	2.337	2.289	336	339	322	242:408\$000	218:655\$000	192:234\$000
Ferramentas, cutelaria e obras de metaes.....	Kilg.	4.891	5.161	3.117	558	503	445	350:424\$000	324:435\$000	265:653\$000
Armas polvora e munições.....	Kilg.	519	617	—	122	118	—	76:616\$000	76:103\$000	—
Movels e obras de madeira.....	Kilg.	617	995	598	137	111	88	86:035\$000	71:595\$000	52:533\$000
Instrumentos de musica.....	Kilg.	—	—	—	155	125	—	97:343\$000	81:625\$000	—
Chapéos de palha.....	Kilg.	75	119	30	79	125	31	41:612\$000	80:625\$000	18:507\$000
Carroçaria } Carruagens automoveis.....	Kilg.	535	1.054	—	545	1.054	—	367:383\$000	679:833\$000	—
} Outros artigos.....	Kilg.	78	432	—	24	63	—	15:072\$000	40:635\$000	—
Obras de borracha e de gutta-percha.....	Kilg.	62	—	—	58	—	—	36:424\$000	—	—
Instrumentos, optica, calculo, chimica e cirurgica.....	Kilg.	150	—	—	159	—	—	99:852\$000	—	—
Jogos, brinquedos, escovas, oculos, leques e botões.....	Kilg.	1.078	1.056	1.080	1.114	990	927	699:592\$000	633:550\$000	553:419\$000
Outros artigos.....	Kilg.	—	—	—	1.238	842	1.157	774:324\$000	543:090\$000	690:723\$000
<b>Total.....</b>					13.711	15.019	10.011	8.610:508\$000	9.687:255\$000	5.914:477\$000

(1) O valor em réis foi calculado ao cambio medio de 0\$328 por franco.  
 (2) O valor em réis foi calculado ao cambio medio de 0\$345 por franco.  
 (3) O valor em réis foi calculado ao cambio medio de 0\$397 por franco.

COMMERIO DA FRANÇA

N. 10 — Resumo da importação e exportação no 2º trimestre de 1908 comparado com o do mesmo periodo do anno anterior

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	2º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	• 2º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	1908	1907			1908	1907		
	Quintaes metricos		Quintaes metricos		Mil francos		Mil francos	
Generos alimenticios.....	7.033.346	7.657.622	—	624.276	243.174	235.889	7.285	—
Materiaes primas.....	73.135.709	73.758.579	—	622.870	947.631	1.065.085	—	117.454
Objectos fabricados.....	2.505.823	2.168.588	337.235	—	288.694	303.177	—	14.483
<b>Total.....</b>	<b>82.674.878</b>	<b>83.584.789</b>	<b>337.235</b>	<b>1.247.146</b>	<b>1.479.499</b>	<b>1.604.151</b>	<b>7.285</b>	<b>131.937</b>
			Diminuição em 1908: 909.911 quintaes metricos				Diminuição em 1908: 124.652 mil francos	

## EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	2º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	2º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	1908	1907			1908	1907		
	Quintaes metricos		Quintaes metricos		Mil francos		Mil francos	
Generos alimenticios.....	4.204.661	4.316.796	—	112.135	188.030	199.642	—	11.612
Materias primas.....	25.040.121	24.857.660	182.461	—	363.937	416.888	—	52.951
Objectos fabricados.....	4.884.988	5.163.712	—	278.724	698.957	739.695	—	40.738
Encommendas postaes.....	67.620	63.884	3.736	—	169.348	103.769	5.579	—
Total.....	34.197.390	34.402.052	186.197	390.859	1.360.272	1.459.994	5.579	105.301
			Diminuição em 1908: 201.661 quintaes metricos				Diminuição em 1908: 91.722 mil francos	

N. 11 — Movimento da navegação em França no 2º trimestre de 1908, comparado com o do mesmo periodo do anno anterior

## ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	2º TRIMESTRE				AUGMENTO EM 1908		DIMINUIÇÃO EM 1908	
	1908		1907		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francesas.....	1.916	1.646.038	1.835	1.229.848	81	416.190	—	—
Estrangeiras.....	4.801	5.173.540	4.692	5.018.072	—	155.468	91	—
Total.....	6.717	6.819.578	6.727	6.247.920	—	571.658	10	—

## SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	2º TRIMESTRE				AUGMENTO EM 1908		DIMINUIÇÃO EM 1907	
	1908		1907		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francesas.....	1.795	1.485.450	1.782	1.301.968	13	183.491	—	—
Estrangeiras.....	3.581	3.896.819	3.922	3.681.020	—	125.799	341	—
Total.....	5.376	5.292.278	5.704	4.982.988	—	309.290	328	—
Total geral.....	12.093	12.111.856	12.431	11.230.908	Resultado no 2º trimestre de 1908 para menos 328 navios e para mais 880.918 toneladas.			

N. 18 — Direitos arrecadados pelas alfândegas da França no 2º trimestre de 1908, comparados com os do mesmo periodo do anno anterior

	2º TRIMESTRE DE 1908	2º TRIMESTRE DE 1907	AUGUMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Direitos.....	114.242	114.877	—	635
{ de importação.....	2.258	2.326	—	68
{ do estatística.....	2.483	2.555	—	49
{ de navegação.....	1.431	1.407	24	—
{ diversas receitas accessorias.....	369	321	48	—
Multas e confiscações.....	4.997	5.169	—	172
{ do consumo do sal.....	453	450	3	—
{ de fabricação sobre os oleos mineraes brutos (lei de 31 de março de 1903, art. 31.....)				
Total.....	126.236	127.085	75	924

Diminuição em 1908 : 849 mil francos.

O café e o cacão figuram nos direitos de importação pelas importancias seguintes

	2º TRIMESTRE DE 1908	1º TRIMESTRE DE 1907	AUGUMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Café.....	33.772	33.944	—	142
Cacão.....	4.867	6.255	—	1.393
Total.....	38.639	40.179	—	1.540

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 9 de fevereiro de 1909

### DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda :  
Os seguintes pagamentos no Thesouro Federal :

De 10.000\$, serviço de condução de enfermos, alienados e cadaveres, em janeiro findo ;

De 120\$ mensaes, ao alferes da Força Policial, Manoel Ferreira do Nascimento, reformado por decreto de 28 do mez findo ;

De 8.430\$222 material adquirido pela Escola Correccional Quinze de Novembro, nos mezes de outubro e novembro do anno findo ;

De 354\$, taxa sanitaria e aluguel do predio occupado pelo commando superior da guarda nacional em janeiro findo ;

De 100\$, aluguel da sala das audiencias do juizo da 6ª pretoria, em janeiro findo ;

De 200\$, ordenado mensal que, no corrente exercicio, compete ao juiz de direito em disponibilidade, João Marcondes de Moura Romero ;

De 60\$ mensaes, ao assopçada da Força Policial, João Honorato Pereira, reformado por decreto de 4 do corrente mez ;

De 250\$ mensaes, importancia do ordenado mensal que, no corrente exercicio compete ao juiz de direito em disponibilidade, Ambrosio Cavalcanti de Mello ;

De 120\$, soldo mensal a que tem direito o 1º sargento do Corpo de Bombeiros, João Chrisostomo de Lima, reformado no posto de alferes, por decreto de 4 do corrente mez ;

De 60\$, salarios vencidos, em janeiro findo, pelo servente da Junta Commercial ;

De 277\$777, gratificação que compete, por substituição, ao 1º supplente do juiz da 13ª pretoria, bacharel J. Nollon de Almeida Pinto, durante o mez de janeiro findo ;

De 1.930\$ annuaes, pela Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia importancia de acrescimo do vencimentos concedido ao Dr. Clodoaldo de Andrade, lente da Faculdade de Medicina daquele Estado, por decreto de 28 do mez findo.

Concessão do adeantamento de 400\$ ao porteiro do Archivo Publico Nacional, Francisco de Gusmão Castello Branco.

— Transmittiram-se ao Tribunal de Contas:

Documentos justificando o emprego da quantia de 64\$900, despendida por conta de adeantamento concedido ao porteiro da Escola de Bellas Artes, em julho do anno findo ;

Documentos justificativos da despeza de 400\$, realizada por conta do adeantamento feito ao porteiro do Archivo Publico Nacional em julho do anno findo ;

Cópia do termo do contracto celebrado pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes com o professor Augusto Girardot para reger a cadeira de gravura de pedras e pedras preciosas, durante o corrente anno.

Expediente de 10 de fevereiro de 1909

### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se:

O general commandante da Força Policial do Districto Federal a excluir das fleiras o assopçada Paulo André de Lemos ;

O coronel commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado das Alagoas

a conceder guia de mudança para a comarca de Niteroy, no Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, ao alferes da 4ª companhia do 8º batalhão de infantaria José Alaim Borges Tavares, da comarca de Palmeira dos Indios, nquelle Estado ;

O coronel commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado de Minas Gerais a conceder guia de mudança para a comarca de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, ao major cirurgião da 69ª brigada de cavallaria Carlos da Silva Freire, da comarca de S. José do Além Parahyba, no refer do Estado.

Corredram-se na Força Policial as seguintes licenças :

De 90 dias, ao capitão graduado Amaro José de Aquino, para tratamento de saude fora desta Capital ;

De 20 dias, ao alferes Lupiciano Nogueira Ramos, para tratamento de saude ;

De 40 dias, em prorrogação, ao sargento Marcellino Frederico Gomes, para identico fim ;

De 60 dias, aos soldados João Ferreira Dias e José Francisco do Nascimento, para tratamento de saude fora desta Capital e a Antonio Ricardo de Silva, para tratar de negocios de seu interesse no Estado da Parahyba do Norte.

— Enviaram-se as portarias ao commandante.

— Transmittiram-se :

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 2ª vara da comarca de Santos, no Estado de S. Paulo, ás justicas de Portugal,

para avaliação de bens pertencentes ao espólio de Boaventura Rodrigues de Souza.

Para os fins convenientes:

— Ao juiz da 1ª pretoria cópia dos termos de nascimento, lavrados a bordo dos paquetes nacionaes *Florianopolis* e *Campos* e relativos á menor Rosalia, filha dos austríacos André Joras e Maria Joras e a uma criança, filha do 2º tenente da armada Kutyméo Fernandes Lima e de sua mulher D. Rodalpina Ferreira Lima;

— Ao chefe de policia a sentença proferida pelo juiz da 5ª pretoria, condemnando á pena de deportação a portugueza Maria da Silva;

— Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul cópia do termo de nascimento lavrado a bordo do paquete nacional *Jupiter*, relativo á menor Emilia, filha de imigrantes russos, embarcados nesta Capital com destino ao mesmo Estado.

Expediente de 10 de fevereiro de 1909

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias:

— Ao director geral da Contabilidade deste ministerio no sentido de ser entregue, como despeza comprovada, ao almoxarifado do Hospital de S. Sebastião Raul Fragoso de Mendonça a importancia de 1:875\$500, a fim de effectuar o pagamento do pessoal empregado nas obras do mesmo hospital, durante o mez de janeiro ultimo;

— Ao chefe da secção da secretaria desta repartição. Olympio de Niemeyer, a importancia de 1:766\$750, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado nas obras do Hospital Paula Candido, no mesmo mez;

— Para que seja posto na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Pará, á disposição do director do 3º districto sanitario marítimo, um credito na importancia de 9:000\$, para occorrer ao pagamento das despezas de desinfectantes, custeio e conservação da lancha do aparelho Clayton, durante o presente exercicio;

— Para que seja indemnizado o administrador do Desinfectorio Central, da importancia de 190\$100 que despendeu com as despezas de prompto pagamento do mesmo desinfectorio durante o mez de janeiro ultimo;

— Para que seja posto na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Londres á disposição da nossa legação em Paris um credito na importancia de 1.928 francos, para occorrer ás despezas com a representação do Brazil na Reartição Internacional de Hygiene, em Paris, durante o presente exercicio;

— Ao director da Estrada do Ferro Central do Brazil para que sejam transportadas, por aquella estrada, desta Capital á cidade de Belto Horizonte, duas caixas contendo 6.000 doses de vaccina contra a peste da manqueira, destinadas á Directoria de Agricultura, Commercio e Colonização do Estado de Minas Geraes.

— Restituiram-se, informados, ao director geral da Industria os memoriaes descriptivos da « Fabricação aperfeiçoada do gomma e amido », invenção de Regoli e Rebizzi e de « Um refrigerante de-nominado—Guarany », invenção de Carlos Gomes Fernandes.

— Comunicou-se ao director de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes que, nesta data, lho são remetidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, duas caixas contendo 6.000 doses de vaccina contra a peste da manqueira, por conta das 12.000 que requisitou.

— Remetteram-se:

— Ao director geral da Contabilidade:

— A conta, na importancia de 512\$080, proveniente do fornecimento feito ao Hospital Paula Candido em dezembro ultimo;

— A folha, na importancia de 135\$433, para pagamento da differença entre a gratificação e o ordenado a que tem direito, em dezembro ultimo, o Dr. Manoel Octaviano Carneiro por ter substituído interinamente o engenheiro sanitario Dr. Domingos José da Silva Cunha, que se acha licenciado;

— A folha, na importancia de 2:766\$666, para pagamento do pessoal superior em commissão, destacado nos hospitaes desta repartição, relativa ao mez de janeiro ultimo.

— Ao director do Hospicio Nacional de Alienados dous tubos de contendo 40 doses de tuberculina para ophtalmo-reacção.

— Accusou-se ao director do 3º districto sanitario marítimo o recebimento do officio n. 14, de 16 de janeiro proximo passado.

Requerimentos despachados

Dia 10 de fevereiro de 1909

— José Panga (2º districto).—Não ha que deferir.

— Eliza M. do Nascimento Balão (4º districto).—Serão concedidos 60 dias.

— Antonio de Souza Dias (5º districto).—Não ha que deferir.

— Vasques & Comp. (6º districto).—Certifique-se.

— José Maria Teixeira de Azevedo (7º districto).—Sciente.

— João Lopes da Costa Moreira (7º districto).—Será attendido nos termos da informação do Dr. engenheiro.

— José Egydio da Costa (7º districto).—Serão concedidos 30 dias.

— Antonio Joaquim Leite Fernandes (7º districto).—Serão concedidos 60 dias.

— Francisco José da Silva (7º districto).—Serão concedidos 90 dias.

— Rozza Arêas Ferreira (7º districto).—Serão concedidos 90 dias.

— Joaquina Emilia de Jesus (7º districto).—Serão concedidos 60 dias.

— José Gonçalves Loureiro (9º districto).—A multa só será relevada si a segunda parte da intimação for cumprida dentro de 20 dias.

— Afonso de Albuquerque Barata (9º districto).—Não pôde ser attendido.

— Anna Monteiro de Castro Gomes (9º districto).—Deferido.

— Francisco Fernandes Palha (9º districto).—Será relevada a multa.

— Antonio Lopes dos Santos (9º districto).—Não pôde ser attendido.

— Albano da Resurreição Reis (9º districto).—Serão concedidos 60 dias.

— Manoel Gomes da Fonseca (9º districto).—Serão concedidos 90 dias.

— Saramago & Irmãos.—Certifique-se.

— Dr. Claudio Livio dos Reis.—Deferido.

— Moreira Barbosa.—Certifique-se o que constar.

— André de Oliveira.—Deferido.

— Christino do Valle Junior.—Deferido.

— João Julião Manso Sayão.—Deferido.

— João Alebiades Alves Martins.—Não pôde ser attendido.

— Manoel Gomes Pereira.—Deferido.

— Rodolpho Hess.—Deferido.

— Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho.—Deferido.

## Ministerio da Fazenda

— Por titulo de 10 do corrente foi nomeado Arnobio de Barros Jorge Monteiro para o lugar de escrivão, em commissão, do 1º posto fiscal do Departamento do Alto Purús, no Territorio do Acre.

— Por portarias da mesma data:

Foram concedidas as seguintes licenças:  
De tres mozes, em prorrogação, ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos;

De 90 dias ao 2º escripturario do Thesouro Federal Antonio Sallos.

— Por titulo da mesma data foi declaradã sem effeito o de 5 de junho ultimo, que nomeou João Jansen da Silva Pereira para o lugar de collecter das rendas federaes em Coroaatã, Estado do Maranhão, visto não haver o mesmo prestado a necessaria fiança dentro do prazo legal.

RECTIFICAÇÃO

O escrivão da collectoria das rendas federaes em Cametã, Estado do Pará, nomeado por titulo de 30 de abril ultimo, chama-se José Domingos de Moura e não José Domingues de Moura, como foi publicado.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 10 de fevereiro de 1909

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 75 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por acto de 8 do corrente, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de seis caixas, constantes do incluso documento, contendo vidros de nove millimetros, para vidraças, destinados á bateria de accumuladores do palacio da Presidencia da Republica, vindas pelo vapor *Thesps* e importadas por intermedio da firma M. Corrêa & Dias, com a marca « Palacio Presidencial ».

Dia 11

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 76 — De posse do vosso officio n. 20, de 5 de janeiro ultimo, transmittindo a consulta feita pelo chefe da 2ª secção dessa alfandega sobre os documentos que deverão ser apresentados pelos negociantes importadores de estas annuncios, encomendadas antes da exigencia da decisão do Conselho de Fazenda constante da ordem n. 132, de 15 de julho do anno passado, para o fim de lhos ser restituída a importancia dos direitos, nos termos da circular n. 43, de 22 de dezembro ultimo, communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 6 do corrente, proferido em sessão do referido conselho, de accordo com o parecer deste, resolveu que todos os vapores que entraram até 31 de dezembro de 1908, trazendo tal mercaderia, devem ser considerados como conduzindo-a para gozar do favor outorgado pela decisão que motivou a expedição da ultima ordem circular (n. 43, de 22 de dezembro proximo findo).

— Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 6 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 5 do corrente, concedendo 60 dias de licença ao operario dessa repartição Pedro Alberto Machado.

— Sr. director da Recbedoria do Rio de Janeiro:

N. 8 — Transmittindo-vos os oito inclusos documentos, enviados com o officio do Tribunal de Contas n. 33, de 13 de janeiro ultimo e destacados do processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro José Francisco da Rocha, peço-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 29 do mesmo

mez, providencias sobre a revalidação do sello a que estão sujeitos pelos recibos nelles passados.

— Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 10 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 5 do corrente, concedendo 60 dias de licença ao 2º escripturario dessa delegacia Pedro José de Oliveira.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 20 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 29 de janeiro proximo findo, prorogando por dous mezes a licença em cujo caso se acha o 4º escripturario da Alfandega desse Estado Oscar Martires Ribeiro.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 30 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 3 do corrente, concedendo 60 dias de licença ao collector das rendas federaes em Salinas de Margarida, bacnarel Marciano Firmo de Almeida Sampaio.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 13 — Remetto-vos, para os fins convenientes, as inclusas portarias do 20 de janeiro proximo findo, concedendo as seguintes licenças: de 60 dias ao 4º escripturario dessa delegacia Sophocles de Magalhães Carneiro e de tres mezes ao 4º escripturario da alfandega desse Estado João Ferreira do Nascimento.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes.

N. 20 — Communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 8 de janeiro proximo findo, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo presidente no officio n. 65, de 1 do corrente, julgou idonea e sufficiente a fiança no valor de 8:00\$, prestada pelo thesoureiro da agencia dos Correios de Barbacena, nesse Estado, Raymundo de Souza Carvalho e constituída pela hypotheca legal de um immovel situado á rua Lima Duarte n. 3, naquella cidade, avaliada na quantia de 13:00\$, de propriedade de Camillo Leite e sua mulher.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 21 — Confirmando o meu telegramma de 27 de janeiro proximo findo, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 25, proferido sobre o vosso telegramma de 23 do mesmo mez, resolveu autorizar-vos a requisitar passagens, em 1ª classe, dessa cidade até esta Capital, para Annibal Nunes Pires, guarda-mór da Alfandega dahi, removido para identico logar na de Pernambuco, e para sua familia, composta de senhora, irmã e um filho; bem assim, em 3ª classe, para uma criada.

— Sr. delegado fiscal no Estado de Santa Catharina:

N. 14 — Remetto-vos, para os fins convenientes a inclusa portaria de 29 de janeiro proximo findo, prorogando por 60 dias a licença em cujo se acha o guarda da Alfandega de S. Francisco Loureço de Oliveira Ramalho.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 40 — Remetto-vos, para os fins convenientes, as inclusas portarias de 29 de janeiro proximo findo, concedendo as seguintes licenças: 60 dias, em prorrogação, ao 3º escripturario da Alfandega de Santos Joaquim da Silva Pinto; de tres mezes, ao escripturario da collectoria das rendas federaes em Atibaia, Eugenio Ramalho de Andrade.

### Directoria das Rendas Publicas

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 11 de fevereiro de 1909

Sr. director da Casa da Moeda:

N. 93 — Providencias para que á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina seja remettida a quantia de 16:500\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo delegado no officio n. 2, de 27 do anno proximo findo, sendo: 10 000 de 100 réis, 5.000 de 200 réis, 30.000 de 300 réis, 1.000 de 500 réis e 5.000 de 1\$000.

N. 94 — Providencias para que á collectoria federal em S. Gonçalo seja remettida a quantia de 1:272\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 6, de 6 do corrente, sendo: 100 de 20 réis, 100 de 100 réis, 50 de 200 réis, 1.250 de 300 réis, 50 de 400 réis, 50 de 500 réis, 200 de 1\$000, 50 de 2\$000, 50 de 3\$000, 25 de 4\$000, 20 de 5\$000, 14 de 10\$000 e 2 de 20\$000.

N. 95 — Providencias para que á collectoria federal em Mar cá seja remettida a quantia de 1:45\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio de 1 do corrente, sendo: 3.210 de 300 réis, 120 de 1\$000, 62 de 2\$000, 36 de 3\$000, 25 de 4\$000 e 12 de 5\$000.

— Sr. director da Casa da Moeda:

N. 96 — Providencias para que á collectoria federal em Santa Thereza seja remettida a quantia de 1:000\$ em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 8, de 1 do corrente, sendo 2.000 de 300 réis, 60 de 400 réis, 60 de 1\$, 20 de 2\$, 12 de 3\$, 20 de 4\$, 12 de 5\$ e 10 de 10\$000.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 9 — Transmitto-vos, acompanhados das respectivas guias, para os devidos fins, os livros constantes da inclusa relação, que serviram em diversas collectorias federaes no Estado do Rio de Janeiro, durante o exercicio de 1908, para a cobrança das rendas federaes.

### Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Dia 11 de fevereiro de 1909

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix. — A' sub-directoria.

Irinu de Sá Carvalho. — Transfira-se. Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha. — Completa com revalidação o sello da defesa. Intime-se deste despacho.

Manoel Dias Collaço. — Transfira-se.

Representação do escripturario Monteiro de Barros sobre o predio de n. 2 A da travessa João Affonso, de propriedade de Antonio Gonçalves de Barros. — Em face do parecer, e cuncte se a duplicata existente e proceda-se de accordo com a sub-directoria.

Maria Rita de Araujo — Anullem-se as certidões de divida e proceda-se nos termos da informação.

Francisco Grego. — Averbese a mudança nos termos do processo.

Bartholomeu Affonso B. Gonçalves. — A' sub-directoria.

Sebastião de Maio. — Em face do parecer, transfira-se a numeração.

Saturnino Moreira Marques. — Deduzam-se oito mezes na contribuição de 1909, annotando-se no livro de 1909 e 1910 a interdicção,

caso não tenha sido como devia ser annotada esta circumstancia.

Constantino Graça & Comp. — Em face do parecer, reduza-se o valor locativo do estabelecimento da rua Gonçalves Dias n. 60 a 3:000\$ e o do estabelecimento da rua da Quitanda n. 52 a 3:600\$ no corrente exercicio. Dannecker, Werner & Comp. — Transfira-se.

Bastos & Mattoso. — Idem.

José Corrêa de Mello Junior. — A' sub-directoria.

João de Souza Pinto Junior. — Satisfaza a exigencia.

Joaquim Caldeira da Fonseca. — Transfira-se.

João Baptista Ferrini. — Estan lo prescripto o direito da restituição, nada ha que deferir.

Manoel das Neves. — Transfira-se.

Nelson da Silva Campos. — Idem.

Bernardino José Teixeira. — Restitua-se a quantia de 230\$228, levando-se a despeza a receita a annullar.

Oscar Alves de Santa Anna. — A' sub-directoria.

Carlos Moraes de Almeida. — Idem.

Delphim José Rodrigues Braga. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de novembro de 1914.

Firmino da Costa Gameiro. — Transfira-se.

Pedro Baptista da Cruz. — Pagnem os impostos em debito e o em cobrança.

José Lobanca. — Reduza-se o valor locativo a 2:400 000.

Francisco Calabria. — Pague o imposto em cobrança.

José Augusto da Costa e outro. — Satisfazam as exigencias dos despachos de 11 de novembro e 28 de dezembro do anno proximo passado.

Alberto Raymundo. — Averbese a mudança.

Antônio Candido de Almeida. — Completo com revalidação o sello do documento de fl. 3 e pague o imposto em cobrança.

Veiga & Irmãos. — Mantenho o valor locativo a 2:640\$000.

Joaquim M. Pereira. — Reduza-se o valor locativo a 2:700\$000.

Abreu & Rodrigues. — Transfira-se.

The British Foreign and Marine Insurance Company e outro. — A' sub-directoria.

### Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 9 de fevereiro de 1909

Ao sub-inspector de seguros na 5ª circumscricção — S. Paulo:

N. 91 — Respondendo aos officios ns. 5 e 7, de 2 e 5 do corrente.

— Ao sub-inspector de seguros na 4ª circumscricção — Bahia:

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias está devidamente autorizada a funcionar, conforme teres certamente verificado, pelos decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, publicados no *Diário Official* de 19 de abril e 3 de maio, seguintes, e ainda recentemente fez uma pequena alteração nos seus estatutos, a qual foi approvada pelo decreto n. 7.233, de 24 de dezembro do mesmo anno, publicado no *Diário Official* de 30 do mesmo mez.

Loxo que as companhias Alliança e Interesse Publico tenham publicado e distribuido em avulso os seus relatorios, recomendo-vos me envieis exemplares dos mesmos.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1, de 25 de janeiro ultimo.



**Caixa de Amortização do Rio de Janeiro**

Balancete do fundo de amortização dos empréstimos internos, papel, do mez de janeiro de 1909

	TOTAL DO VALOR DOS TITULOS	OURO	PAPEL
<i>Receita</i>			
Saldo do mez anterior:			
Em dinheiro, destinado á aquisição de apolices.....			934:701\$815
Importancia recebida proveniente de juros de apolices uniformizadas, do empréstimo de 1897, dito de 1903 e titulos antigos do 4 % do segundo semestre de 1908.....			567:929\$500
Saldos tambem do mez anterior:			
Em titulos, a saber:			
19.613 apolices uniformizadas, do valor de 1:000\$000.....	19.613:000\$000		
1 apolice uniformizada, do valor de 500\$000.....	500\$000		
7 apolices uniformizadas, do valor de 200\$000.....	1:400\$000		
113 apolices geraes, de 4 %, do valor de 1:000\$000.....	113:000\$000		
11 apolices geraes, de 4 %, do valor de 600\$000.....	6:600\$000		
758 apolices nominativas, do empréstimo de 1897, do valor de 1:000\$000.....	758:000\$000		
2.097 apolices ao portador, do empréstimo de 1903, do valor de 1:000\$000....	2.097:000\$000		
<b>22.600</b>	<b>22.589:500\$000</b>		<b>1.502:631\$315</b>
Saldo que passa para o mez seguinte	22.589:500\$000		1.502:631\$315

Secção de Contabilidade da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1909. Visto. — O chefe, *Luz Carlos da Silva Peiroto*. — O thesoureiro, *Ovídio Saraiva de Carvalho*. — O 3º escripturario, *José Arnan lo Lins de Azevedo*.

**Ministerio da Marinha**

Por portarias de 11 do corrente :

Foram concedidas :

Licença ao 2º tenente João Vicente Dias Vieira para aperfeiçoar, na Europa, seus estudos sobre electricidade, sem direito a passagem, ajuda de custo e á gratificação de que trata o art. 58 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, percebendo unicamente os vencimentos do addido á Inspectoria de Marinha, para cujo recebimento deverá constituir procurador nesta Capital ;

De accordo com o parecer da junta medica, dous mezes de licença, na forma da lei, ao sub-machinista Oscar Rodrigues Seixas, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Ao 1º tenente engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, em vista do parecer da junta medica, tres mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ao Secretario do Arsenal de Marinha do Estado do Pará Guilherme de Miranda seis mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier ;

— Foi transmittida ao Supremo Tribunal Militar, para os fins convenientes, a copia do decreto n. 571 A, de 4 do corrente, promovendo diversos officiaes no Corpo de Commissarios da Armada.

**Directoria do Expediente**

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de fevereiro de 1909

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores :

N. 654—Transmitto-vos, para os effeitos do registro civil, as inclusas cópias dos termos de obito e do nascimento, lavrados a bordo dos vapores nacionaes *Parahyba* e *Amazonas*, referentes a Manoel Ribeiro da Silva, tripulante do primeiro dos ditos vapores, fallecido a 17 de janeiro proximo passado e a duas criancas nascidas a bordo do segundo dos mesmos vapores, a 9 e 10 do alludido mez, sendo uma dellas filha de Catharina e Antonio Ayle, e a outra de Josepha e Estanislaw Odarto.

N. 655 — Para os effeitos do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, transmitto-vos o inclusivo termo de obito da menor Guilhermina, occorrido a bordo do paquete nacional *Saturno*, quando fundeou no porto de Paranaguá.

N. 656—Transmitto-vos, para os effeitos do registro civil, a inclusa copia do termo de obito lavrado a bordo do paquete *Rio Mar* e referente ao passageiro Cesario Simões, fallecido a 12 de janeiro ultimo, em viagem de Manaus para o Pará.

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Federal no Piahy:

N. 630 — Tendo o capitão do porto desse Estado pedido providencias no sentido de ser effectuado, pela Alfandega de Parahyba, o pagamento das facturas provenientes do for-

neimentos de agua á capitania durante o anno de 1908, declaro-vos, para os devidos effeitos, que semelhante despeza deve ser imputada á verba — Munições navaes — que na dita distribuição de credito foi contemplada com a quantia de 1:500\$ para tal fim.

— Sr. Ministro da Fazenda:

N. 632—Rogo vos digneis do providenciar para que a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Parahyba seja habilitada, á conta da verba — Combustivel — do exercicio de 1908, com o credito de 987\$, affim de attender ás despesas de combustivel da Escola de Apronizes Marinheiros alli estabelecida.

*Requerimentos despachados*

Mathcus da Cruz Rolão.— A' vista da informação, não pôde ser attendido.

José Justino Console.— A' vista da informação, não pôde ser attendido.

Companhia *Amazon Steam Navigation*.— A' vista da informação, não pôde ser attendida.

Frias & Comp.— Não ha necessidade.

Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro.— Não ha vaga.

Lage Irmãos.— Sellem as propostas.

**Ministerio da Guerra**

Por portarias de 10 do corrente:

Foram nomeados:

Agente da enfermaria militar de S. Luiz Gonzaga, no semestre actual, o 2º tenente Eurico Augusto de Mesquita;

Auxiliar da Repartição do Estado Maior do Exercito o 1º tenente Francisco do Rego Monteiro.

*Expediente de 9 de fevereiro de 1909*

Ao Sr. Ministro da Fazenda :

Solicitando a distribuição dos creditos das seguintes quantias, para despesas do 1908 : De 7:605\$ á Delegacia Fiscal no Ceará, por conta dos §§ 11 e 15, n. 34.

De 5:000\$ á Delegacia Fiscal em Sergipe por conta do § 9º.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, declarando, em solução a seu officio de 18 de dezembro findo, sobre concessão de credito para despesas com o fornecimento de artigos á Intendencia do 2º districto militar, que por conta da verba n. 15, n. 27, só poderá ser concedido a quantia de 137:115\$, em vista dos motivos que se mencionam.

— Ao director geral de Engenharia, approvando com alterações a distribuição do credito votado para a verba 14º—Obras militares—do orçamento para o actual exercicio, sendo essa distribuição effectuada na forma que se indica.

— Ao director da Fabrica de Polvora da Estrella, approvando a sua deliberação do nomear o 1º tenente Rufino Rodrigues do Campos, commandante do contingente alli estacionado, para interina e cumulativamente exercer as funcções de ajudante da referida fabrica na vaga deixada pelo major José Maria de Mesquita.

— Ao intendente geral da guerra, declarando:

Que o panno adoptado para o uniforme dos officiaes do quadro de intendentes, do qual trata o plano approved por decreto n. 7.201, de 26 de novembro de 1908, é o da amostra que se remette ;

Que é fixado, no semestre actual, para o arracoamento da farça federal estacionada em Niteroy, valor identico ao estabelecido para o das praças da guarnição da Capital Federal, até definitiva resolução. (Fizeram-se as devidas communicções).

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo licença ao cabo de esquadra reformado do exercito Manoel Firmo do

Araujo para residir na cidade de Itaquí, devendo solicitar da Delegacia Fiscal em Porto Alegre a transferência do pagamento de seu soldo para a mesa de rendas daquela cidade;

Declarando que, em vista do decreto de 4 do corrente, incluindo no quadro suplementar varios officiaes do exercito, deverá ser proposta uma revisão da classificação de officiaes superiores pelos corpos.

Mandando por a disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, conforme pediu este em aviso de 3 do corrente, o 1º tenente Nestor da Silva Brito para servir no Territorio do Acre.

Permitindo ao mestre de musica Hermenegildo Ben tes, incluído no Asylo de Invalidos da Patria, residir na Capital Federal, fóra do dito Asylo.

Transferindo:

Na arma de engenharia, o 2º tenente Arthur Paulino de Souza, do 1º batalhão para o 3º;

Na arma de artilharia, os 1º tenentes Oscar Lisboa de Souza, do 9º batalhão para o 7º grupo, e Abrelino Pinto Bandeira do 7º grupo para o 9º batalhão;

Na arma de infantaria, conforme pediram, o 1º tenente Honorio Magalhães Carneiro, do 2º regimento para o 3º e deste regimento para aquelle o 2º tenente Vicente Francollino Albuquerque.

#### Requerimentos despachados

Antonio de Souza Paduco, 1º tenente, pedindo pagamento.—Indeferido.

Karl Valois Junior & Comp., propondo-se fornecer motores.—Dirijam-se directamente ao chefe da comissão de compras na Europa.

Emilio Toronts Gomes da Cruz, pedindo adopção de um medicamento.—Aguarde a publicação da nova tabella de medicamentos.

Lameirão Marciano & Comp., proponentes.—Dirijam-se a esta secretaria afim de selarem suas propostas.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

### Directoria Geral da Contabilidade

#### Requerimentos despachados

Dia 10 de fevereiro de 1909

D. Leonidia Guedes de Castro Marques, pedindo os favores do montepio, a que se julga com direito, na qualidade de mãe do contribuinte Leopoldo Alves Marques, contigente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Deferido.

José Glycerio de Souza Gouvêa, pedindo, em beneficio da menor Raymunda, sua tutelada, reversão do montepio que pertencia a mãe da mesma menor, D. Mariana Justina Gouvêa da Motta.—Deferido.

D. Maria Olyntha do Araujo Barros, pedindo os favores do montepio, a que se julga com direito, na qualidade de viuva do contribuinte José Augusto de Barros, agente de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Rectifique a certidão de pagamento de joia e contribuições na parte relativa ao ordenado que percibia o contribuinte como agente de 1ª classe, em setembro de 1891.

### Directoria Geral da Industria

Expediente de 9 de fevereiro de 1909

Communicou-se:

Ao Ministerio da Guerra, em resposta ao aviso n. 3, de 19 de janeiro ultimo, que o director geral dos Telegraphos já providen-

ciou no sentido de serem aceitos e transmitidos officialmente os telegrammas apresentados pelos presidentes das juntas de ali-tamento e revisão do sorteo militar no Estado do Parahy.

—Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas providencias no sentido de ser despachado, pela Alfandega do Estado da Bahia, livre de direitos, o material constante de 50 barricadas contendo isoladores, com destino ao chefe do districto telegraphico do mesmo Estado.

—A Directoria Geral de Estatistica foram remettidos os mapas do movimento immigratorio e emigratorio do porto do Rio de Janeiro, em dezembro de 1908.

Dia 10

Communicou-se ao Ministerio da Marinha que foi franqueado o telegrapho, para serviço publico, ao capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira.

—Enviou-se á Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, para ser informado, o requerimento em que Benjamin H. Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, solicita uma passagem livre de 1ª classe naquella estrada e na Oeste de Minas.

—Communicou-se ao engenheiro chefe da Fiscalização da Rede Fluminense das Estradas da Leopoldina Railway e Engenheiros Centraes ter sido approvada a acta da tomada das contas da Companhia Engenho Central de Quissamã, referentes á 31ª safra (1907—1908).

#### Requerimentos despachados

Dia 11 de fevereiro de 1909

Syndicato Industrial e Agricola União Fabril do Centro Norte do Brazil, representado por seu director Augusto Cambraia, propondo-se fundar campos praticos de fabricultura nos Estados flagellados pela secca.—Indeferido.

Syndicato Industrial e Agricola União Fabril do Brazil, por seu director Augusto Cambraia, solicitando um auxilio de 20:000\$, para construir, em Mendes, Estado do Rio de Janeiro, uma fabrica de preparação de fibras textis, bem como um campo pratico de fabricultura.—Indeferido.

Syndicato Industrial e Agricola da Bahia, por seu director Augusto Cambraia, solicitando um auxilio de 20:000\$ afim de montar uma usina de preparo de fibras textis, no Campo Pratico de Fabricultura, fundado nas margens da Estrada de Ferro Central da Bahia e rio Paraguassú, em S. Felix.—Indeferido.

Rodolpho Ahrons, requerendo privilegio para invenção de «soalhos e vigas de cimento e tijolos armados, denominados — Soalhos e vigas de tijolos armados».—Caracterize melhor a invenção, por serem de uso corrente os soalhos e vigas de tijolos armados.

Max Ueko, pedindo privilegio para invenção de «um novo processo para a construção de paredes de concreto ou argamassa sem juntas e armadura para esse fim».—Caracterize melhor a invenção.

### Directoria Geral de Obras e Viação

#### Requerimentos despachados

Dia 11 de fevereiro de 1909

Masson Vellon & Comp. pedindo restituição de documento.—Comparegam nesta directoria geral.

Annibal Fernandes Pinheiro pedindo registro de titulo.—Compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Obras e Viação.

### DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

#### Requerimento despachado

Dia 10 de fevereiro de 1909

Thomaz Augusto Coelho, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

## TRIBUNAL DE CONTAS

Sessão extraordinaria em 10 de fevereiro de 1909

PRESIDENCIA DO SR. DR. DIDIMO DA VEIGA

Representante do Ministerio Publico, Dr. Alfredo Valladao — Secretario, Coulo Neves

Presentes os Srs. directores Dr. Viveiros de Castro e Dr. Thomaz Cochrano, e sub-director Luiz Ribeiro Rosado, no exercicio interino do cargo do director da 3ª directoria, foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Dr. Viveiros de Castro: — Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

Aviso n. 2, de 13 deste mez, consultando sobre a abertura do credito de 200:000\$, para despesas com a construção de uma ponte sobre o rio Paranahyba, no actual exercicio.—O tribunal resolveu responder affirmativamente á consulta.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 5 634, de 31 de dezembro proximo passado, consultando relativamente á abertura do credito de 660:751\$811, suplementar á verba — Socorros Publicos — do exercicio de 1908.—O tribunal foi de parecer que o credito pôde ser legalmente aberto.

N. 311, de 26 de janeiro, consultando acerca da abertura do credito especial de 14:300\$, para pagamento de ajudas de custo e subsídios que no devido tempo deixou de receber Theotonio Raymundo de Brito, na qualidade de Deputado pelo Estado do Pará.—O tribunal proferiu identico despacho.

No julgamento das ditas consultas foi voto vencido o Sr. Dr. relator; quanto á primeira, de accordo com os fundamentos dos votos que emittiu em anteriores consultas; e quanto á segunda, na parte relativa a subsidio, por entender que é indispensavel a apresentação de uma folha de pagamento organizada pela Mesa da Camara.

Ns. 399 e 400, de 1 de fevereiro, com as tabellas de distribuição dos orçolitos ás delegacias fiscaes nos Estados, para despesas no exercicio de 1909, das que ficam dependendo de registro do tribunal e das que não toem applicação, e das dos orçolitos distribuidos ao Thesouro Federal, para despesas de pessoal — no exercicio de 1909, de accordo com a lei orçamentaria.—O tribunal deu registro ás alludidas tabellas;

N. 43, de 4, solicitando a distribuição da quantia de 38:400\$ ao Thesouro Federal, para pagamento durante este anno, do ordenado de 20\$ mensaes a cada um dos 16 juizes em disponibilidade, constantes da relação annexa ao citado aviso;

N. 550, de 8, sobre a concessão ao referido Thesouro, do credito de 2:400\$, para despesas da verba 39, do exercicio de 1909.

O tribunal fez registrar a distribuição dos creditos;

N. 497, do 6 deste mez, requisitando que seja entregue ao chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados, Cicero Costa, a quantia de 73:033\$118, destinada ao pagamento de despesas do material da verba 8, do exercicio de 1909.—O tribunal ordenou o registro da dita quantia, como credito distribuido á Mesa da Camara dos Deputados.

—Ministerio das Relações Exteriores—  
Avisos:

N. 17, de 21 de janeiro, pedindo o pagamento pela verba 8ª do exercício de 1908, de gratificação mensaes na importância total de 98:000\$, a membros dos Tribunais Arbitraes Brasileiro-Boliviano e Brasileiro-Peruano;

N. 20, de 29, requisitando que, pela verba 4ª, art. 7º da lei orçamentaria de 1909, seja paga no Thesouro Federal a quantia de 900\$ mensaes no corrente anno, a D. Eugenia Coelho Lessa Bastos, esposa do commissario do Brazil no territorio neutralizado do Alto Purús, capitão de corveta Lyonisio Lessa Bastos, de parte da gratificação a que tem direito seu marido;

N. 21, também de 29, solicitando o pagamento no Thesouro Federal de 400\$, mensalmente, a D. Maria Augusta Bustamante Menezes, esposa do encarregado do material da commissão de policia do territorio neutralizado do Alto Purús, Manoel da Veiga Menezes, de parte da gratificação a que tem direito este funcionario, correndo a despesa á conta da verba 4ª, do art. 7º do orçamento de 1909;

N. 22, idem, solicitando o pagamento das gratificações mensaes que cabem a pessoal da commissão de policia do territorio neutralizado do Alto Purús, na importancia total de 63:000\$. á conta da citada verba;

Ns. 23 e 35, idem, relativo á concessão do credito de 24:00\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas a varios funcionarios da dita commissão, e á entrega da quantia de 140:000\$, por distribuição de credito á delegacia do mesmo thesouro em Matto Grosso, ao almirante José Candido Guilhobel, para occorrer a despesas da commissão de limites do Brazil com a Bolivia, da verba 4ª do exercício de 1907. —O tribunal autorizou o registro da distribuição dos creditos.

Relatados pelo Sr. Dr. Thomaz Cochrano:

—Ministerio da Fazenda:

Avisos:

N. 16, de 3 de fevereiro, com o decreto n. 7.300, de 28 de janeiro, que abre a este ministerio o credito de 10:850\$694, para occorrer ao pagamento devido á viuva e herdeiros do Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria.

N. 16, também de 3, com o decreto n. 7.293, de 23 de janeiro, abrindo o credito de 7:987\$679 para pagamento a George Francis Mee e Ernest Laeter Mee, idem;

Ns. 17, 18, 19 e 20, de 5 e 6 do corrente, com os decretos ns. 7.312, 7.309, 7.310 e 7.311, de 4, que abrem os creditos de 9:405\$350, 150:000\$, 10:694\$300 e 10:131\$249, para occorrer ao pagamento devido ao desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, em virtude de sentença judiciaria; supplementu á verba «Exercicios findos», de 1908; para pagamento devido a Norberto de Azeredo Coutinho e ao barão de Lucena, em virtude de sentença judiciaria.

—O tribunal deu registro aos creditos.

Processos de concessão:

De montepio civil:

A D. Eugenia dos Reis Vellaseo Peixoto, viuva do segundo official da Administração dos Correios do Minas Geraes, Francisco Brígido Peixoto, na importancia annual de 750\$ e a seus filhos menores Maurillo, Noemia, Arthur, Carlos e Helzuita, na de 150\$ a cada um;

A D. Emilia Lobo Soares, viuva do inspector de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Amelio Apparicio Soares, na importancia annual de 1:000\$, e a sua filha menor Maria, em igual importancia;

A D. Eponina Nicania de Miranda Ribeiro, e meiores Djalma, Vereingetrix e Oswaldo,

filhos do finado Carlos Gustavo de Miranda Ribeiro, fiscal da Inspectoria de Iluminação Publica, nas importancias anuales de 490\$ a cada um.

Apostilla lavrada no titulo, por certidão, do menor Cezar, filho do fallecido escripturario da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Christiano Augusto Nogueira da Gama, para o abono annual de mais 525\$, pela reversão da pensão que deixa de perceber sua mãe D. Aurelia do Oliveira Gama, que contrahiu segundas nupcias.

De meio soldo e montepio:

ADD. Maria Egydia do Sacramento, Ottilia do Sacramento Franca Ferreira, Pantilla Amelia do Sacramento e Esther Amelia do Sacramento, filhas do fallecido machinista de 1ª classe da armada, capitão-tenente reformado José Joaquim do Sacramento, na importancia mensal de 20\$833, a cada uma, em cada titulo.

De aposentadoria:

Apostilla lançada no titulo do agente de 1ª classe da Estrada do Ferro Central do Brazil, Joaquim Barbosa de Moraes, elevando, nos termos do decreto n. 1.980, de 22 de outubro do anno proximo passado, o respectivo vencimento annual a 3:847\$777. — O tribunal, attendendo a que foram nos processos observadas as disposições em vigor, considerou legal a concessão das pensões e devidamente feitas as referidas apostillas, registrando-se as despesas na forma dos pareceres.

De montepio civil:

De D. Maria Isabel de Freitas e Silva, viuva do guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, Eustachio Caetano da Silva, na importancia annual de 970\$000. — O tribunal julgou legal a concessão, deixando, porém, de registrar a despesa, relativa ao exercício de 1907, por depender de rectificação a classificacão da mesma, na parte relativa ao quantitativo para funeral.

No julgamento desta concessão o Sr. Dr. presidente manteve o voto vencido que emittira, em sessão de 16 de outubro do anno passado, de accôrdo com os fundamentos do voto proferido no julgamento da reclamação de D. Carolina de Castilho Midosi.

A D. Gonoveva Alves Villudo Costa, viuva do 2º official da Administração dos Correios do Districto Federal, Olympio Theodulo da Silva Costa, na importancia annual de 1:600\$.

O tribunal declarou legal a concessão, deixando, porém, de registrar a despesa, por depender de rectificação a classificacão da mesma.

—Relatados pelo Sr. sub-director Luiz Ribeiro Rosado:

Processos:

De tomada das contas:

De Joaquim das Neves Pinhão, ex-agente do correio de Botucatu, Estado de S. Paulo, no periodo de 6 de abril de 1908, a 25 de novembro de 1907;

Dos commissarios da armada:

Othelo de Alcantara Gomes, 1º tenente, de 11 de novembro de 1907 a 16 de julho de 1908;

De José Eliseu Cezinio de Almeida, capitão de corveta, de 20 de dezembro de 1907 a 6 de fevereiro de 1908.

O tribunal julgou quites os citados responsáveis para com a Fazenda Nacional, e o primeiro dos mencionados commissarios em credito pela quantia de 19\$, mandando lavar os competentes accordãos.

De Manoel Marques de Faria, commissario da armada, de 1 de janeiro a 3 de junho de 1905. —O tribunal mandou lavar accordão fixando em 7:028\$171 o alcance verificado nas ditas contas e condemnando-o ao respectivo pagamento no prazo de 30 dias,

De Antonio Alves, ex-agente do Correio de Ribeirãozinho, Estado de S. Paulo, no periodo de 19 de janeiro de 1900 a igual data de 1904;

De Carlos Ramos, tenente-pharmaceutico da armada, de 13 de fevereiro de 1903 a 22 de janeiro de 1904

havendo sido recolhidos aos cofres publicos os alcances apurados nas ditas contas, o tribunal ordenou a expedição de quitação aos responsáveis e autorizou o levantamento da fiança prestada por aquelle ex-agente.

De prestação de fiança:

Dos collectores das rendas federaes:

Paulo Andrade, em Caçapava, Estado de S. Paulo, de 1:200\$, em uma cadorneta da Caixa Economica;

Alfredo de Araujo Silva, interino, em Guarakessaba, Estado do Paraná, de 200\$, em uma cadorneta da Caixa Economica do valor de 209\$300, da propriedade do Gustavo Tupynambá.

Dos escriturões de collectoria:

Leovigildo Gonçalves Muricy, de Carias, Estado do Maranhão, de 2:500\$, em uma cadorneta da Caixa Economica;

De Joaquim Antonio de Souza Novas, de Piranga, Estado de Minas Geraes, na importancia de 191\$, em moeda corrente;

De Bruno Soares de Oliveira, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, na importancia de 1:00\$, idem.

O Tribunal, attendendo a que nos processos foram observadas as disposições em vigor, julgou idoneas e sufficientes as referidas fianças.

Foi approvada a redacção dos accordãos lavrados nos processos apresentados nas sessões de 15 e 23 de janeiro ultimo e referente ás contas do almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Alfredo Mattos dos Santos, declarando-o quite com a Fazenda Federal;

Do engenheiro chefe do Districto Telegraphico do Estado do Espirito Santo, Chrysantho Leite de Miranda e Sá, e do ex-collector das rendas federaes em Thomazina, Estado do Paraná, Joaquim Carlos da Silva, fixando em 1:857\$831 e em 77\$534 os alcances apurados nas ditas contas, e condemnando-os ao respectivo pagamento, no prazo de 30 dias, bem como ao dos juros da mora; e do commissario da armada Adherbal de Oliveira Maciel mandando que sejam tranca-las as suas contas, por illiquidaveis;

Finalmente, foi julgada comprovada a applicação da quantia de 6:000\$ adiantada ao thesoureiro da Casa da Moeda para despesas a seu cargo, no anno findo.

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 11 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal: Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

Aviso:

N. 193, de 29 de janeiro, pagamento de 120\$ a M. Buarque & Comp., de transporte concedido no Lloyd Brasileiro, em proveito deste Ministerio, em dezembro ultimo.

—Ministerio da Justiça e Negocios Internos—Avisos:

N. 444, de 4 do corrente, pagamento de 80\$ da folha do servente da Corte de Appelacão, em janeiro ultimo;

N. 500, de 6 do corrente, idem de 2.113\$ das folhas do pessoal sem nomeação de Bibliotheca Nacional, no mez do janeiro ultimo;

N. 556, de 9 do corrente, idem de 2:201\$, da folha de gratificação por trabalhos extraordinarios prestados ao serviço oloitoral, em janeiro ultimo;

N. 281, de 22 de janeiro, idem de 4:46\$, ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros

major Henrique Loureiro, da folha das gratificações para residência dos officiaes do mesmo corpo, em dezembro do anno proximo passado;

— Ministerio das Relações Exteriores:

Aviso n. 6, de 13 de janeiro, pagamento de 178 a Leuzinger & Comp. de objectos de expediente fornecidos á Secretaria de Estado, em dezembro do anno proximo passado.

— Ministerio da Fazenda:

Officio n. 14, da Estatística Commercial, de 3 do corrente, pagamento de 309\$, da folha dos serventes daquella repartição, em janeiro ultimo.

#### Requerimento despachado

Do Pedro de Alcantara Leite Pinto, encarregado da arrecadação das rentas federaes no municipio do Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, pedindo a tomada de suas contas, do periodo de 2 de junho de 1896 a 31 de dezembro de 1908. — Insistiu a petição nos termos do art. 183 do decreto n. 2.409, de 1896.

## DIARIO DOS TRIBUNAES

### Côrte de Appellação

#### EDITAL

Por despacho do Sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, de 10 do corrente mez de fevereiro, proferido na reclamação de Porphirio Gonçalves, foi suspenso do exercicio de suas funcções de advocacia o Dr. Gastão Victoria, até que faça entrega em cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal dos autos de execução movida pela Fazenda Municipal contra Adolpho Brandão, os quaes consigo se acham em confiança; não podendo o mesmo Dr. Gastão Victoria, durante o tempo da suspensão, advogar, perante qualquer juizo, sob pena de nullidade dos actos que praticar, nos termos da lei n. 1.338, de 1905, art. 42.

#### EDITAES

### Juizo de Direito da Provedoria e Residuos

De 2ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento de 10 %, para venda e arrematação dos prédios ns. 2, 4, 6 e 8 á rua Andrade, estação Dr. Frontin, pertencentes ao espólio do finado Antonio Augusto Teixeira de Carvalho

O Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz de direito da 2ª vara do orphãos e ausentes, no impedimento ocasional do meritissimo juiz de direito da provedoria e residuos, desta cidade do Rio de Janeiro:

Faz saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento de 10 %, virem ou dolle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente mez, logo após a audiencia deste juizo, que terá lugar ás 11 3/4 horas da manhã, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 108, o official de justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e offerecer acima da avaliação, que soffre o abatimento de 10 %, os seguintes immoveis pertencentes ao espólio do finado Antonio Augusto Teixeira de Carvalho: Predio terreo, á rua Andrade n. 2, estação Dr. Frontin, freguezia de Inhaúma, com duas janellas de peitoril e porta ao centro e pequeno terreno murado na frente; é construido de frontal de tijolo, com portada de madeira e dividido em duas salas, dous quartos, cozinha e quintal. Os commodos são forrados e assalhados e a cozinha de telha vã. Mede

5m,15 de frente por 9m,40 de comprimento, incluindo o pátio onde está a cozinha, tendo o terreno na frente 2m,45. O terreno em que se acha edificado esse predio mede 5m,15 de frente por 40m,00 de fundos, tendo gradil de madeira aos lados e cerca de espinheiro nos fundos. Avaliado por 2:00 \$ que, com o abatimento de 10 %, fica reduzida a avaliação a 1:800\$00. Predio terreo, á rua Andrade n. 4, estação Dr. Frontin, freguezia de Inhaúma, com duas janellas de peitoril, porta ao centro e pequeno terreno murado na frente. Mede 5m,15 de frente, sendo a sua construção, medição e divisões internas iguaes ao de n. 2, acima descripto. O terreno em que está edificado mede 5m,15 de frente por 40m,00 de fundos. Avaliado por 2:00\$, que, com o abatimento de 10 %, fica reduzida a avaliação a 1:800\$000. Predio terreo, á rua Andrade n. 6, freguezia de Inhaúma, inteiramente igual em construção, dimensões, divisões internas e terreno aos ns. 2 e 4, acima descriptos. Avaliado por 2:00\$ que, com o abatimento de 10 %, fica reduzida a avaliação a 1:800\$000. Predio terreo á rua Andrade n. 8, estação Dr. Frontin, freguezia de Inhaúma, com duas janellas de peitoril, porta no centro e pequeno terreno na frente e do lado com 2m,60 de frente. O predio mede 6m,40 de frente, sendo a sua construção, medição e divisões internas iguaes aos de ns. 2, 4 e 6 acima descriptos. O terreno em que está edificado mede 9m,00 de frente por 40m,00 de fundos faz esquina com a rua da Bica. Avaliado por 2:00\$, que, com o abatimento de 10 %, fica reduzida a avaliação a 1:800\$000. Importa o total da avaliação dos immoveis acima descriptos, feito o abatimento de 10 % em 7:200\$000. A praça é feita com dinheiro á vista ou com fador idoneo que garanta o juizo, e foi requerida pelo inventariante do espólio Manoel da Silva Marques, com a concordancia de todos os interessados, como tudo consta dos autos do respectivo inventario existentes no cartorio do escrivão que este subscrive, á rua dos Invalidos n. 113, sobrado. E que conste o chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital para ser afixado no logar do costume, e mais dous de igual teor, para publicação no Diario Official e no Jornal do Commercio, ficando traslado nos autos. Da'o e passado nesta cidade do Rio de Janeiro e cartorio do 2º officio do juizo da provedoria e residuos, em 10 de fevereiro de 1909. Eu, Alfredo José Pinto, escrivão interino, o subscrevi. — Pedro Augusto de Moura Carijó.

### Juizo de Direito da Segunda Vara Cível

#### EDITAL

O Dr. Geminiuno da Franca, juiz de direito da 2ª vara cível desta Capital Federal:

Faz saber pelo presente edital, por elle assignado e subscripto pelo escrivão do seu cargo, que dará uma audiencia extraordinaria no dia 13 ás 12 1/2 horas, conforme foi requerido e deferido por este juizo. Aos 11 de fevereiro de 1909. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi. — Geminiuno da Franca.

## NOTICIARIO

Telegramma — O Sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte:

FLORIANOPOLIS, 8 de fevereiro de 1909 — Nas eleições realizadas a 30 de janeiro obtiveram maioria de votos para senador Felippe Schmidt e para deputados Celso Bayma Vidal Ramos, Henrique Vargas e Paula Ramos. Respeito ás saudações. — Gustavo Richard.

Pagadoria do Thesouro Federal — Pagou-se hoje ao pessoal encarregado do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Externato do Gymnasio Nacional — Resultado dos exames de preparatorios realizados no dia 10 do corrente: Physica e chimica — Aprovados: com distincção, Mario Nazareth Filho e simplesmente, José Americo Pinto da Silva.

Um inhabilitado.

Historia natural — Aprovados simplesmente, Othon de Figueiredo Bicna, Jayme Antonio de Oliveira e Harold Ruben Cox.

Historia Geral e do Brazil — Aprovados: plenamente, Heitor Pereira de Lyra, Gustavo Adolpho de Aguiar e Fernando Antonio Raja Galaglia; simplesmente, Roberto Pires de Sá, Acyrício de Figueiredo e Leoncio do Carvalho Teixeira da Silva.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até 6 1/2 e ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo Itauna, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Yang-Tsé, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Pelo Guajará, para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Rajubá, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

— Recebimento do encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericórdia — O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios da Nossa Senhora da Sauda, de S. João Baptista, da Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 5 de fevereiro, o seguinte:

	Nacionaes	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.094	683	1.777
Entraram....	45	20	65
Sahiram.....	30	17	47
Falleceram...	7	1	8
Existem....	1.102	685	1.787

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 909 consultantes, para os quaes se aviaram 1.054 receitas.

Fizeram-se 21 extracções de dentes.

Observatorio do Rio de Janeiro - Boletim meteorologico - Dia 3 de fevereiro de 1909.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		C'lo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	755.5	24.6	20.7	90	2.5	NNW	1.0	N KN	
4 h. m.....	755.1	24.2	20.2	90	1.8	WNW	1.0	CK KN	
7 h. m.....	755.8	24.2	20.2	90	0.0	Calmo	1.0	CK KN	
10 h. n.....	756.8	25.8	21.1	85	0.0	Calmo	1.0	CK KN	
1 h. t.....	756.0	25.8	19.5	79	2.5	SE	0.8	CK KN	
4 h. t.....	755.1	26.2	19.7	78	8.3	SSE	1.0	CK KN N	
7 h. t.....	757.0	23.7	19.0	87	5.0	E	1.0	N	
10 h. t.....	758.1	23.6	19.2	89	6.2	SW	1.0	N KN	
Médias .....	756.18	24.76	19.95	86.0	3.3		1.0		

Temperatura: maxima ás 2 hs. 1/2 T, 27,2; minima, ás 10 hs. M, 23.6.—Evaporação em 24 horas, 1.8.—Ozone ás 7 hs. m. 2, ás 7 hs. n. 3.—Chuva cahida ás 7 horas da manhã 4<sup>2</sup>/<sub>10</sub>, 27; ás 7 hs. n. 2<sup>2</sup>/<sub>10</sub>, 58.—Total em 24 horas 6<sup>4</sup>/<sub>10</sub>, 85.—Horas de insolação, 1 h. 48 m.

Directoria de Meteorologia da Marinha - Superintendencia de Navegação - Serviço meteorologico nacional-Resumo meteorologico e magnetico do dia 9 do fevereiro de 1909 (Terça-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas							
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima (à sombra)	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar		
Central no morro de Santo Antonio	1 a.	755.17	27.8	22.42	80.6	W	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2....	755.03	27.3	21.93	81.0	WNW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3....	754.95	26.6	21.38	82.4	NW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4....	755.12	26.0	20.57	82.0	NNW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5....	755.48	25.8	20.31	82.0	WNW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6....	755.99	25.4	19.41	80.0	NW	1	Bom	Orvalho	0	—	—	—	—	—	—	—
	7....	756.24	25.9	19.29	80.0	N	2	Bom	Nev. ten. baixo	0	—	—	—	—	—	—	—
	8....	756.54	25.7	18.80	72.1	NNW	3	Bom	Nev. ten. baixo	0	—	—	—	—	—	—	—
	9....	756.78	25.5	20.02	73.5	N	2	Bom	Nev. ten. baixo	0	—	—	—	—	—	—	—
	10....	756.73	26.3	22.23	73.7	N	2	Bom	Nev. ten. baixo	1	—	—	—	—	—	—	—
	11....	756.2	30.8	22.01	67.0	ENE	2	Bom	Nev. ten. baixo	1	—	—	—	—	—	—	—
	12....	756.02	31.0	21.88	65.0	ESE	3	Bom	Nev. ten. baixo	1	—	—	—	3.20	—	—	—
	13....	756.6	31.1	23.73	70.9	SSE	4	Bom	Nev. ten. baixo	1	—	—	—	—	—	—	—
	14....	755.17	30.6	23.40	71.6	SSE	5	Bom	..	1	—	—	—	—	—	—	—
	15....	755.01	30.8	22.01	67.0	SSE	5	Bom	..	1	—	—	—	—	—	—	—
	16....	754.9	30.4	21.38	66.6	SSE	5	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	17....	754.9	30.2	20.17	63.4	SSE	5	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	18....	754.96	29.7	20.64	66.5	SSE	5	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	19....	755.02	29.1	19.84	5.9	SSE	2	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	20....	755.18	28.8	19.50	65.2	SSE	1	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	21....	755.68	27.9	18.63	66.7	NNE	3	Bom	Nev. ten. baixo	0	—	—	—	—	—	—	11.36
	22....	755.91	27.0	18.61	70.5	E	1	Bom	..	0	—	—	—	—	—	—	—
	23....	755.94	26.4	17.49	68.3	ENE	2	Bom	..	0	31.3	31.5	25.0	—	—	—	—
	24....	755.79	25.8	18.22	73.7	ENE	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

A temperatura maxima verificou-se à 1 h. 20 ms. p. e a minima ás 6 hs. 10 ms. a.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 9-2-09 = 9° 11' 01" NW

Directoria de Meteorologia, 10 de fevereiro de 1909 — Observações meteorologicas simultaneas a 0 hm. de Greenwich (9h. 07m. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteoros
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direção	Fôrça	
	m/m	o	o	o	m/m					
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	766.68	27.6	31.0	25.2	20.36	Nublado	Incerto	ESE	5	Chuviscos
Joazeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	29.7	24.3	—	Nublado	Encoberto	ESE	2	Nevociro
Aracajú.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ondina.....	762.00	26.5	21.7	22.0	23.23	Meio nublado	Bom	E	1	Trovão
S. Salvador.....	762.38	27.0	20.8	24.3	21.34	Nublado	Incerto	N	4	Relampagos
Catité.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhéus.....	763.48	28.2	28.2	23.8	21.40	Meio nublado	Incerto	SE	1	..
Cuyabá.....	765.79	26.5	29.7	24.2	21.65	Meio nublado	Bom	Calma	0	..
Uberaba.....	762.09	25.5	31.0	21.8	16.45	Limpo	Bom	NE	3	..
Victoria.....	762.89	29.5	33.2	23.5	19.79	Quasi nublado	Sombrio	N	3	Nev. ten. baixo
Barbacena.....	761.82	23.4	25.8	19.0	13.01	Meio nublado	Muito claro	NNE	3	..
Juiz de Fora.....	764.74	23.6	36.0	18.1	16.21	Meio nublado	Bom	N	2	..
Campinas.....	761.66	25.6	32.5	19.3	17.12	Meio nublado	Muito bom	E	2	..
Capital (Rio).....	762.46	27.2	31.5	25.0	19.64	Limpo	Bom	N	2	Nev. ten. baixo
S. Paulo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos.....	763.78	30.3	34.1	24.5	21.28	Limpo	Claro	NW	1	..
Paranaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curityba.....	763.03	23.4	29.7	17.2	17.93	Quasi limpo	Muito bom	S	1	..
Guarapuava.....	760.91	23.2	27.2	15.5	16.11	Nublado	Encoberto	E	1	?
Assuncion.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Posadas.....	761.00	14.0	30.0	19.0	18.43	Nublado	—	NE	2	..
Florianopolis.....	761.63	25.8	29.3	23.2	22.08	Quasi nublado	Incerto	Calma	0	..
Corrientes.....	760.20	28.0	34.0	?	15.95	Limpo	—	W	2	..
Itaqui.....	759.62	25.4	23.8	21.7	20.56	Quasi limpo	Muito bom	NNE	2	..
Porto Alegre.....	761.51	26.2	32.5	14.6	19.10	Limpo	Bom	NE	2	Nev. ten. alto
Santa Maria.....	759.25	25.0	20.5	22.5	19.05	Quasi limpo	Bom	E	4	..
Bagé.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	759.18	27.9	29.0	22.0	21.59	Meio nublado	Incerto	Calma	0	..
Cordoba.....	762.00	18.0	30.0	12.0	12.32	Limpo	—	Calma	0	..
Rosario.....	761.30	16.0	?	10.0	12.09	Limpo	—	Calma	0	..
Mendoza.....	759.70	22.0	23.0	10.0	8.44	Limpo	—	E	2	..
Buenos Aires.....	760.81	16.0	25.0	9.0	10.69	Quasi limpo	—	S	2	..
Montevideo.....	760.40	20.0	22.5	18.5	13.49	Nublado	Máo	NNW	3	Chuva

OCCURRENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em Recife chueu na tarde e noite de hontem, relampejou, trovejou e chueu na madrugada e manhã de hoje. Em Maceió cahiu um aguaceiro ligeiro na madrugada de hoje. Em S. Ealvador chueu no correr da noite, trovejou ao S W na manhã de hoje. Em Curityba trovejou ao W na tarde e chueu ao amanhecer de hontem, relampejando na manhã de hoje. Em Guarapuava relampejou ao amanhecer de hontem. Em Florianopolis relampejou e trovejou na noite de hontem. Em Itaqui soprou N fresco entre 1 h. p. e 4 h. p. de hontem. Em Rio Grande cahiu um aguaceiro pesado na noite de hontem.

Até ás 2 horas não se recebeu mais telegramma algum.

Probabilidades na Capital Federal até amanhã ao meio dia: Tempo bom. Ventos normaes.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se : em Porto Alegre com 14°6 e Guarapuava com 15°5.

As observações com este signal + são de hontem.

Nota — As occurrencias sem designação da hora subentendem-se que se deram á 0h. t. m. de Grw. correspondentes ao presente mappa.—E. Adelino Martins, capitão de fragata, director.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 4 de fevereiro de 1909.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	756.9	23.5	19.1	89	4.2	N	1.0	CK KN	
4 h. m.....	755.6	23.2	18.8	89	1.9	NNW	1.0	K NN	
7 h. m.....	756.1	23.2	18.2	86	1.3	SW	1.0	CK KN S	
10 h. n.....	755.3	25.4	19.4	81	1.4	SE	1.0	CK KN	
1 h. t.....	755.9	26.0	19.8	79	6.7	SE	0.4	CK C SK	
4 h. t.....	753.7	27.0	20.0	75	8.3	SSE	0.5	CK C KN	
7 h. t.....	755.6	26.2	20.1	80	8.3	SSE	1.0	CK KN N	
10 h. t.....	757.0	25.7	20.6	84	5.0	NW	1.0	KN N	
Médias .....	755.89	25.03	19.50	82.8	4.6		0.7		

Temperatura : maxima, ás 3 hs. 1/2 T. 27.2; minima, ás 4 hs. M 22.3.—Evaporação em 24 horas 2.4.—Ozone: ás 7 hs. m. 4, ás 7 hs. n. 1.—Chuva cahida ás 7 horas da manhã 0°/°99.—Total em 24 horas 0°/°99.—Horas de insolação, 4 hs. 39 m.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Superintendencia de Navegação — Serviço meteorologico nacional—Resumo meteorologico e magnetico do dia 10 de fevereiro do 1909 (Quarta-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento Escala Beaufort	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas							
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima á sombra	Temperatura minima	Evaporação á sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar		
Central no Morro de Santo Antonio	1 a.	755.73	25.2	17.87	75.0	ENE	6	—	—	—	0	0	0	m/m	m/m	m/m	
	2....	755.64	24.8	17.93	77.0	NNE	1	—	—	—	0	0	0	—	—	—	
	3....	755.49	24.7	18.54	80.0	WSW	2	—	—	—	0	0	0	—	—	—	
	4....	755.6	23.6	18.35	84.8	SSW	2	—	—	—	0	0	0	—	—	—	
	5....	755.91	23.2	18.41	87.0	WSW	3	—	—	—	0	0	0	—	—	—	
	6....	756.13	23.2	17.87	84.4	W	3	Bom	Orv. abundante ..	—	0	0	0	—	—	—	
	7....	755.53	24.8	17.93	77.0	NE	2	Bom	Nevo. ten. baixo ..	—	0	0	0	—	—	—	
	8....	755.81	26.0	18.65	74.8	NE	2	Bom	Nevo. ten. baixo ..	—	0	0	0	—	—	—	
	9....	755.89	27.2	19.64	73.2	N	2	Bom	Nevo. ten. baixo ..	—	0	0	0	—	—	—	
	10....	756.97	27.5	19.81	72.9	N	2	Bom	Nevo. ten. baixo ..	—	0	0	0	—	—	—	
	11....	755.8	29.8	17.46	56.0	ENE	1	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	12....	756.49	30.6	17.73	54.0	ENE	1	Bom	..	—	0	0	0	3.90	—	—	
	13....	755.12	30.5	18.93	58.5	SE	3	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	14....	755.4	30.5	20.14	62.5	SE	4	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	15....	754.05	30.2	18.76	59.0	SSE	5	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	16....	754.75	30.1	18.23	57.9	SSE	5	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	17....	754.76	30.0	19.69	62.6	SSE	5	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	18....	755.06	29.0	19.09	64.0	SSE	5	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	19....	755.28	28.2	18.64	65.5	SSE	3	Bom	..	—	0	0	0	—	—	—	
	20....	755.56	27.6	18.49	67.7	ESE	2	Bom	Nevoeiro tenue ..	—	0	0	0	—	—	—	
	21....	755.71	26.7	17.67	67.5	ESE	4	Bom	Nevoeiro tenue ..	—	0	0	0	—	—	11.0	
	22....	755.99	26.2	17.41	69.2	E	1	Bom	Novociro tenue ..	—	0	0	0	—	—	—	
	23....	756.10	25.9	17.89	71.3	Calma	0	Bom	..	K	1	31.5	31.5	22.7	—	—	—
	24....	755.07	25.7	17.92	73.0	NNW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

A temperatura maxima verificou-se á 12 hs. 39 ms. (0 hs. 30 ms. v.) e a minima ás 6 hs. 10 ms. a.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 10-2-09=9° 14' 00" N W

Directoria de Meteorologia, 11 de fevereiro de 1909—Observações meteorológicas simultaneas a 0h.m de Greenwich (9h 07m a. t. m. de Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteoros
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direcção	Força	
Belém	760.62	25.0	32.2	23.3	21.19	Quasi nublado	Bom	ESE	2	..
S. Luiz	—	—	30.0	25.5	—	Quasi nublado	Sombrio	Calma	0	Nev. ten. alto
Parnahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	759.29	25.3	33.0	25.0	23.20	Nublado	Incerto	Calma	0	..
Natal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	30.5	22.4	—	Quasi limpo	Bom	S	1	..
Recife	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joazeiro	759.44	28.5	37.6	22.0	12.17	Meio nublado	Bom	SSE	4	..
Maceió	—	—	29.5	22.5	—	Quasi nublado	Bom	NW	1	Nev. ten. baixo
Aracajú	762.35	29.4	29.5	25.1	21.23	Meio nublado	Incerto	SE	4	..
Ondina	762.40	26.0	32.0	22.2	20.95	Meio nublado	Bom	E	7	..
S. Salvador	762.68	27.8	28.5	24.3	18.69	Meio nublado	Bom	SE	4	..
Caetité	760.55	21.2	29.6	18.0	13.46	Nublado	Bom	E-E	7	..
Ilhéos	763.88	28.9	30.1	25.0	20.16	Meio nublado	Bom	SE	1	..
Cuyabá	766.66	25.8	31.5	21.2	18.41	Meio nublado	Bom	N	4	..
Uberaba	761.71	24.9	29.6	29.8	16.64	Limpo	Bom	ESE	2	..
Victoria	762.89	28.2	33.6	23.4	20.19	Meio nublado	Bom	N	4	..
Barbacena	762.05	21.4	24.5	17.8	11.45	Meio nublado	Claro	NNE	6	..
Juiz de Fora	765.14	24.0	24.2	27.0	16.65	Meio nublado	Bom	NE	4	..
Campinas	762.91	24.1	31.2	21.0	15.56	Quasi nublado	Bom	NE	1	..
Capital (Rio)	762.95	26.3	31.5	22.7	17.68	Limpo	Bom	NW	1	Nev. ten. baixo
S. Paulo	?	22.4	32.8	19.7	14.16	Limpo	Bom	N	2	..
Santos	762.08	24.7	34.5	24.6	20.39	Limpo	Muito bom	W	3	..
Paranaguá	760.79	30.4	32.2	23.5	21.31	Quasi nublado	Bom	Calma	0	Nev. ten. alto
Curityba	762.84	22.6	32.0	17.5	16.31	Meio nublado	Muito bom	ENE	1	..
Guarapuava	759.26	24.0	29.5	17.2	15.79	Meio nublado	Bom	W	2	?
Assuncion	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Posadas	760.50	28.0	34.0	20.0	19.71	Quasi limpo	—	N	2	—
Florianopolis	761.65	25.8	30.4	24.0	20.07	Meio Nublado	Bom	N	3	..
Corrientes	760.50	26.9	34.0	23.0	20.93	Quasi limpo	—	NE	2	—
Itaqui	758.19	23.1	31.3	20.0	19.16	Nublado	Incerto	NE	4	Chuviscos
Porto Alegre	761.03	27.2	36.5	25.5	20.41	Meio nublado	Incerto	E	2	Chuviscos
Santa Maria	759.09	24.5	29.5	24.5	19.05	Nublado	Incerto	Calma	0	Chuviscos
Bagé	761.80	25.5	28.8	24.6	16.27	Nublado	Encoberto	N	3	..
Rio Grande	759.88	24.3	32.5	23.0	21.04	Nublado	Encoberto	NE	3	Nev. ten. baixo
Cordoba	760.06	22.0	31.0	17.0	11.37	Meio nublado	—	S	5	—
Rosario	762.26	16.0	?	9.0	12.54	Nublado	—	Calma	0	—
Mendoza	763.10	18.0	34.0	16.0	6.82	Meio nublado	—	S	2	—
Buenos Aires	760.30	20.0	24.0	17.0	15.73	Nublado	—	NW	2	—
Montevideo	760.50	22.5	22.7	19.5	16.71	Nublado	Incerto	ESE	4	Chuviscos

OCCURRENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em Belém chueve e relampejou durante a tarde de hontem. Na Fortaleza chueve e chuviscou na tarde de hontem. Na Parahyba chueve ligeiramente na noite de hontem. Em Joazeiro relampejou ás 5 h.p. de hontem. Em Maceió caiu u n aguaceiro ligeiro na tarde e chuviscou na noite de hontem. Em S. Salvador soprou NE muito fresco de rajadas ás 11 h. a. Chueve no correr da tarde e da noite de hontem. Em Caetité relampejou ao NE no começo da noite de hontem. Em Cuyabá chueve de 2 hs. 30 m. p. at 4 hs. p. trovejou ao NE relampejou ao W na noite de hontem. Em S. Paulo observou-se nevoeiro dens) na manhã de hoje. Em Curityba relampejou e trovejou ao N W na tarde de hontem. Chueve 20<sup>m</sup>/100. Em Guarapuava trovejou de 3 h. p. ás 4 h. p. e relampejou ao NE ao ano tacer de hontem. Em Paranaguá chueve e relampejou ao SW na noite de hontem. Em Florianopolis relampejou e trovejou, chueve e soprou S fresco no correr da tarde de hontem. Em Itaqui soprou tufão do N, trovejou e relampejou em varias direcções durante a noite de hontem e hontem em seguida. Em Santa Maria chueve na noite de hontem. Em Bagé relampejou em diversas direcções na noite de hontem. No Rio Grande chueve ás 2 hs. 30<sup>a</sup> p. trovejou e relampejou em varias direcções na tarde e noite de hontem.

Até ás 2 horas não se recebeu mais telegramma algum.

Probabilidades na Capital Federal até amanhã ao meio-dia : Tempo bom. Ventos normaes.

As temperaturas mínimas de hontem verificaram-se: Em Guarapuava com 17°.2 e Curityba com 17°.5.

As observações com este signal + são de hontem.

As occurrencias sem designação da hora subentendem-se que se deram a 0 h. t. m. de Grw. correspondent: a) presente mappa.— E. Adelino Martins, capitão de fragata, director.



**MARCAS REGISTRADAS**

**N. 2.312**

W. Korner & Co., estabelecidos com a fábrica de docilicores em Cunnorsdorf, na Silésia, Alemanha, apresentam a marca supra que consiste em um rotulo verde limitado por uma linha preta e tendo as beiradas douradas; acima de sua linha mediana horizontal acha-se a representação graphica dos edificios da fabrica do licor dos depositantes desta marca e contornado por uma linha larga de ouro em forma de moldura, tendo em cada angulo inferior lateral um galho com folhas cor de ouro e na parte central do rotulo uma roseta vermelha ladeada por dois galhos com folhas cor de ouro; na parte superior do rotulo acha-se a figura de uma tableta vermelha com beiradas brancas, guardada a direita e a esquerda de um galho com folhas cor de ouro, tendo-se nela as palavras: *Echt Stonsdor Fer Bitter* em letras brancas, sobreadas de preto; as extremidades lateraes da tableta terminam em uma pequena circumferencia branca com centro vermelho, tendo sobre este um escudo cor de ouro; abaixo da tableta leem-se as palavras: «Weltberuhmter Gebirgskrauter Licor» e «ausgezeichnet durch Staats-Medaille»; a metade inferior do rotulo e constituído pela figura de uma tableta cor de ouro, trazendo os dizeres: «W. Korner & Co.», tendo superiormente em tres linhas as palavras: «Alleinige Fabrik», uma palavra de cada lado da roseta na parte inferior da moldura do quadro da fabrica acima mencionada: «des echten Stonsdorfer Bitter» e «Im Reichsgerichts-Entscheidungs v. 6. 10. 99 u. 20. 11. 03.» e tendo inferiormente uma faixa vermelha em linha de arco com as beiradas de cor branca e as extremidades enroladas em espiras, trazendo os dizeres em letras brancas sobreadas de preto: «Cunnorsdorf I. Riesengobirge. Na base do rotulo acha-se um espaço rectangular branco com os dizeres em tres linhas: «Alle von anderen Fabrikanten unter» «Reichem Namen aus dem ten Fabrikate» «sind nur minderwertige Nachahmungen», á esquerda lê-se: «Früher in St. n. l. r.» e á direita do rectangulo: «Gegrundet 1810», inferiormente lê-se «Unser Rezept beruht auf einem strom gewahrten Familienheimlich». Entre a tableta cor de ouro e a faixa vermelha lê-se «Destillation mit Dampfkochung». Esta marca serve para distinguir os seguintes artigos de fabricação e commercio do depositante: bebidas alcoolicas, essencias alcoolicas, leos ethericos, calvas, garrafas, barris, papel de emaculho e garrafas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1909. — Por procuração, *Buschmann & Co.* (Sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas do dia 25 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob n. 2.312, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

**N. 2.313**

Goes Wrench Co., estabelecida em Worcester Massachusetts, Estados Unidos da America, apresenta a marca supra, que consiste na figura de uma estrella de cinco

pontas, contendo na sua área central em caracteres arabes o numero «91». Esta marca, que pode variar em cores e dimensões, serve para distinguir chaves inglesas, da fabricação da depositante: A marca é applicada e gravada nos proprios artigos e por meio de etiquetas colladas nos envolucros ou envoltorios em que são acondicionados. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1909. — Por procuração, *Jules Gérard, Lecerc & Co.* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, á 1 hora do dia 27 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob n. 2.313, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

**N. 2.314**

Henry K. Wampolo and Company, Incorporated, estabelecida em Philadelphia, Pennsylvania, Estados Unidos da America, apresenta a marca supra que consiste essencialmente em uma corça de folhas e raminhos carregados de fructas, envolvendo a figura de um bacilhan carregando sobre o dorso uma criança, que se occupa a colher os fructos de um dos raminhos da corça com a mão direita, tendo sob o braço esquerdo um lote de ramos e galhinhos. Esta marca, que pode variar em cores e dimensões, serve a distinguir preparados de oleo de figado de bacalhau, da fabricação da depositante. A marca é applicada por meio de etiquetas impressas aos frascos contendo os artigos ou por qualquer outro processo conveniente. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1909. — Por procuração, *Jules Gérard, Leclerc & Co.* (sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora da tarde do dia 27 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob n. 2.314, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

**N. 2.315**

A. W. Faber, estabelecido em Stein bei Nürnberg, Alemanha, apresenta a marca supra que consiste na palavra «Castell» dentro de um rectangulo. Esta marca, que pode variar em cores, typos e dimensões, serve a distinguir lapis, lapis de cores, lapis para artistas e suprimentos, lapis patente, lapis de copia e lapis tinta, da fabricação do depositante. Rio de Janeiro, 27 de janeiro, 1909. — Por procuração, *Jules Gérard Leclerc & Co.* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, á 1 hora do dia 27 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob n. 2.315, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

**N. 2.316**

Korff & Honsberg, estabelecidos em Remscheid, Alemanha, representados por seus procuradores abaixo assignados, apresentam para ser registrada a marca acima, que poderá variar em cores e dimensões, para distinguir machinas de costura de sua fabricação e commercio, consistente da figura de um anjo, tendo o braço direito e o cotovello do esquerdo encostados a uma facha e a mão esquerda encostada á face. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1909. — Por procuração de *Korff & Honsberg, Bellingrodt & Meyer* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas do dia 29 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob o n. 2.316 por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

**N. 2.317**

Korff & Honsberg, estabelecidos em Remscheid, Alemanha, representados por seus procuradores abaixo assignados, apresentam para ser registrada a marca acima, que poderá variar de cores e dimensões, para distinguir ferro, aço, ferramentos, canivetes, ferramentas para marceneiro, cobanistas, pedreiros, ferreiros e sapateiros, ferramentas para construcções de edificios, medidas, baterias de ferro, fechaduras e cadeados, ferrolhos e fechos, dobradiças, canivetes, navalhas, facas e garfos, tesouras, colheres, enxadas, foices, facões e serpedos, armas, balanças, prensas para copiar, agulhas e alfinetes, freios, esporas, estribos de ferro, aço e metal, obras de latão fundido e batido, cabides, utensilios para escriptorio, papel de toda classe, longa de pedra, porcellana, vidro, instrumento de musica, croças, roupas, artigos de confecção, presilhas, fitas, cordões, cadarços, obras de malha, meias, etc., brochas e pincois, escovas de toda classe, torneiras para barris, sinces e campainhas, correntes, brinquedos, saca-rolhas, botões de toda classe, couro e obras de couro de sua fabricação e commercio, consistente da figura de um anjo, tendo o braço direito e o cotovello do esquerdo encostados a uma facha e a mão esquerda encostada á face. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1909. — Por procuração de *Korff & Honsberg, Bellingrodt & Meyer* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 29 de janeiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.*

Registrada sob n. 2.317, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* (Ao lado estava o carimbo do sello da Junta Commercial.)

**N. 2.318**

Korff & Honsberg, estabelecidos em Remscheid, Alemanha, representados por seus procuradores abaixo assignados, apresentam para ser registrada a marca acima, que poderá variar de cores e dimensões, para distinguir cimento, filtros, ferramentas e utensilios para jardineiros e agricultores, de todos os materiaes; metaes em bruto ou em obra; chapas ou laminas de ferro, latão, metal branco e aluminio em bruto ou em obra; objectos para uso domes-

ico e de cozinha, de folha de Flandres, de ferro, latão e alumínio, machinas para uso domestico e de agricultura; machinas para officinas e machinas para construcção de machinismos; machinas para rendentes, fundição, cervejarias, para fabrica de velas, phosphoros, assucar, papel, pannos, para fabrica de fição e tecidos, para fabricas de moveis, machinas para imprensa, para fabricas de arame e pregos, de ferramentas, de objectos esmaltados de folha de Flandres, para officinas de fiador e tambem para os sobresalentes de todas essas machinas de sua fabricacão e commercio, consistente da figura de um anjo, tendo o braço direito e o cotovello do esquerdo encostados á uma faixa e a mão esquerda encostada á face. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1909.—Por procuração de *Korff & Honberg, Bellingrodt & Meyer*. (Sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentado na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas do dia 29 de janeiro de 1909.—O secretario, *Fabio Leal*.

Registrada sob n. 2.318 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$600 de sello por estampilha. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909.—O secretario, *Fabio Leal*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

#### RECTIFICAÇÃO

Por erro de cópia do original, a marca registrada n. 5.966 sahiu com as seguintes correccões: *R. Freitas & Comp.*, em vez de: *A. Freitas & Comp.*; Avenida Passos n. 54, em vez de: Avenida Central n. 54.

## RENDAS PUBLICAS

### ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 11 de fevereiro de 1909 :

Em ouro....	86:911\$621	221:438\$277
Em papel...	134:526\$656	
Renda dos dias 1 a 11.....	2.352:048\$045	
Em igual periodo de 1908..	2.808:425\$375	
Diferença a maior em 1908	456:377\$330	

### RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 11 de fevereiro de 1909

Interior.....	11:620\$637	
Consumo :		
Fumo.....	3:193\$000	
Bebidas.....	7:174\$200	
Phosphoros.....	6:000\$000	
Calçado.....	942\$000	
Velas.....	3:750\$000	
Perfumarias...	338\$000	
E. pharmaceuticas.....	68\$000	
Vinagre.....	689\$200	
Conservas.....	2:800\$000	
Chapeos.....	2:740\$000	
Tecidos.....	18:000\$000	
Bengalias.....	106\$000	
Registro.....	3:610\$000	47:414\$400
Extraordinaria.....	51:304\$980	
Denuncias.....	48\$000	
Renda com applicação especial.....	506\$745	
	111:078\$762	
Renda de 1 a 10 do fev.	906:307\$638	
ro de 1909.....	2.017:386\$400	
Em igual periodo de 1908..	934:951\$822	

## EDITAES E AVISOS

### Externato do Gymnasio Nacional

#### EXAMES DE PREPARATORIOS

Sabbado, 13 do corrente, serão chamados os seguintes candidatos :

(Ultimo dia ás 11 horas)

*Latim—Cursos de direito e medicina*

1. Raul de Araujo Santos.
- 2ª chamada
2. Francisco Euclides de Moura.
3. Affonso Homem de Carvalho.
4. Lauro Williams Pacheco.
5. Benedicto Leal.
6. Mario Castello Branco.
7. Octacilio Bernardino Paranhos da Silva.
8. Gontran Prazeres.
9. Nicanor Justino de Proença.
10. Octacilio Dantas Barbosa dos Santos.
11. José Esteves Barbosa.
12. Alfredo Bernard Colonia.

(Ao meio-dia)

*Historia geral e do Brazil — Diversos cursos*

1. Hugo Widmann Laemmert.
2. José Francisco Mello.
3. Oswaldo Machado de Bittencourt.
4. Ulysses Moreira Senne.
5. Mauricio Silva.
6. Walter Emerisk Hehl.
7. Luiz Vieira Souto.
8. Lauro de Gusmão Brito.
9. Affonso Henrique Ferraz Faria.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 11 de fevereiro de 1909.— *Paulo Tavares*, secretario.

### Escola Polytechnica

#### INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA 2ª EPOCA DO ANNO LECTIVO DE 1908

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 4.988, de 5 de outubro de 1903, se achará aberta nesta secretaria, de 20 a 28 do corrente, a inscripção para os exames das diversas cadeiras, aulas e exercicios praticos dos cursos desta escola, devendo os candidatos apresentar, para esse fim, nesta secretaria, até o dia 25 do referido mez, seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) conhecimento da taxa de 50\$ ou de 100\$000;

b) certidão de approvação nas materias do anno anterior.

Tambem estará aberta, durante o mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios á matricula no primeiro anno do curso fundamental—algebra elementar e superior, geometria e trigonometria rectilinea e desenho geometrico—bem como os necessarios para obtenção do titulo de agrimeusor.

Os candidatos a estes ultimos exames do verão juntar aos requerimentos documentos com que provem acharem-se habilitados nos preparatorios seguintes: portuguez, francez, geographia, especialmente do Brazil, arithmetica, physica e chimica e historia natural, e bom assim, attestado de identidade e recibo do pagamento da taxa de 100\$000.

Nota—Os requerimentos, que não estiverem acompanhados dos documentos especificados, não serão tomados em consideração. Fóra do prazo marcado, ninguem mais será admitido á inscripção.

Secretaria da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1909.— *Jodo Cancio Povea*, secretario.

## Directoria Geral de Saude Publica

#### INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazer nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas ou, findo esse prazo, se verem processar de accordo com o regulamento sanitario:

Pela 6ª Delegacia de Saude:

Joaquim Vieira Nunes, multado em 200\$, por não ter cumprido a intimação n. 5.861, relativa ao predio n. 77, da rua Visconde de Itanha, infringindo o art. 9º, do mesmo regulamento;

Carmine Car-elle, multado em 200\$, por não ter cumprido a intimação n. 13.158, relativa ao predio n. 7, da rua S. Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91, do mesmo regulamento;

Antonio Arfane, multado em 200\$, por não ter cumprido a intimação n. 13.159, relativa ao predio n. 8, da rua de S. Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91, do mesmo regulamento;

Joaquim Thomé, multado em 20\$, por não ter cumprido a intimação n. 13.160, relativa ao predio n. 9, da rua de S. Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91, do mesmo regulamento;

Daniel Felulo, multado em 200\$, por não ter cumprido a intimação n. 13.161, relativa ao predio n. 12, da rua de S. Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91, do mesmo regulamento.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1909.—O secretario, *Dr. J. Petroso*.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vaé ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua do Livramento n. 196 (antigo 142), dia 17 do corrente, á 1.20 minutos da tarde;

Rua da Saude n. 230 (antigo n. 152), dia 17 do corrente, á 1 3/4 horas da tarde;

Rua Pinto Sayão n. 27, dia 17 do corrente, ás 2, 20 minutos da tarde;

Ladeira do Faria n. 15, dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde;

Rua da Providencia n. 7, dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua da Providencia n. 9, dia 19 do corrente, á 1, 10 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 11, dia 19 do corrente, á 1, 20 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 15, dia 19 do corrente, á 1/2 hora da tarde;

Rua da Providencia n. 17, dia 19 do corrente, á 1, 40 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 19, dia 19 do corrente, á 1, 40 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 21, dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua da Providencia n. 23, dia 19 do corrente, á 2, 10 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 25, dia 19 do corrente, ás 2, 20 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 27, dia 19 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde;

Rua da Providencia n. 29, dia 19 do corrente, ás 2, 40 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 31, dia 19 do corrente, ás 2, 50 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 33, dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua da Providencia n. 35, dia 26 do corrente, á 1, 10 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 37, dia 26 do corrente, ás 1, 20 minutos da tarde.

Rua da Providencia n. 39, dia 23 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua da Providencia n. 41, dia 26 do corrente, á 1,40 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 45, dia 23 do corrente, á 1,50 minutos da tarde;

Rua da Providencia 47, dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua da Providencia n. 49, dia 26 do corrente, ás 2,10 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 51, dia 26 do corrente, ás 2, 20 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 55, dia 23 do corrente ás 2 1/2 horas da tarde;

Rua da Providencia n. 57, dia 23 do corrente, ás 2, 40 minutos da tarde;

Rua da Providencia n. 63, dia 23 do corrente, ás 2, 50 minutos da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de fevereiro de 1902. — O secretario, Dr. J. Pedrosa. (

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a sede da 4ª Delegacia de Saude (Candelaria e Sacramento) transfiriu-se para o predio da rua da Alfandega n. 118.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 7 de fevereiro de 1902. — O secretario, Dr. J. Pedrosa. (

#### CONCURSO DE INTERNOS DE HOSPITAL

Faço publico, de ordem do Sr. Dr. director geral, que, durante 10 dias, contados desta data, ficará aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso para o preenchimento de duas vagas de internos do Hospital S. Sebastião.

Os Srs. candidatos á inscripção, no requerimento que dirigirem ao Sr. Dr. director geral, deverão juntar um documento que prove já haverem sido approvados nas materias que constituem o 4º anno do curso medico.

O concurso constará de provas escrita e pratica oral e versará sobre pathologia medica e especialmente a tropical e tropica e particularmente microscopia clinica.

A inscripção será encerrada ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 10 de fevereiro de 1902. — O secretario, Dr. J. Pedrosa. (

#### Junta Commercial

SESSÃO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1902  
Presidente interino, Torres. — Secretario, Dr. Fabio Leal

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães Couto, coronel Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com excusa justificada os deputados Conceição e Julio Cesar, abriu-se a sessão. Foi lida e app. ovada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Requerimentos:

De José Francisco Corrêa & Comp., para o registro da marca « Japonez », que distingue os cigarros de sua fabricação. — Deferido.

De A. Ferreira Pinhão, para o registro da marca « Gaúcho », que distingue os cigarros de sua fabricação. — Deferido.

De Manoel Furroira & Comp., para o registro da marca « Cinom » que distingue os cigarros de sua fabricação. — Deferido.

De Georg Friederich Hanning & Siqueira & Comp., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.235 e 5.027. — Deferidos.

De M. Gonçalves & Comp., e Pinto Guedes & Comp., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.079 e 1.080. — Deferidos.

De Gonçalves Barbosa & Comp.; Moraes, Costa & Comp.; Francalanza, Bonotto

& Comp.; Viuva Portella & Sobrinho; Amorim & Comp., e Cildos Bastos & Comp., para o archivamento de seus contractos sociais. — Deferidos.

De José Carneiro & Irmão, para o archivamento do seu contracto social. — Deferido, cancelando-se o registro da firma sob n. 11.744, e fazendo novo registro.

De Seigneuret & Maset, para o archivamento da prorogação do seu contracto social. — Deferido.

De Robalino & Irmão, para o archivamento das alterações no seu contracto social. — Deferidos.

De A. Guimarães & Comp., para o archivamento das alterações no seu contracto social. — Deferido, cancelando-se o registro da firma A. Guimarães & Comp., registrada em 28 de janeiro de 1902.

Da Companhia de Loterias do Estado da Bahia, para o archivamento das actas da assemblea geral em que reformaram seus estatutos. — Deferido.

De Rosino & Costa; Barros & Portella; E. Berrogin & Comp.; Cinedo, Silva & Comp.; Caldas Bastos & Comp.; Loureiro & Falor, Castro Gomes & Comp.; e Moreira & Guimarães, para o archivamento de seus distractos sociais. — Deferidos.

De Silvestre Galle, Camillo Mourão & Comp., F. Costa & Comp.; J. B. Cony & Comp.; Castro Reguffe & Comp.; Valentim & Guimarães; Teixeira Bastos; Macedo & Comp.; Augusto Reis & Comp.; Barreto, Irmão & Comp.; Teixeira de Souza & Comp.; João A. Magalhães Bittencourt, Dionysio de Oliveira Torres, M. J. Michado, J. Camello Teixeira, George J. Smith e A. Guimarães & Comp., para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferido.

De Luiz Ferreira, apresentando a sentença que homologou a concordata com seus credores, para as respectivas annotações. — Deferido.

De Elviro Caldas, leiloeiro, para dar se baixa na nomeação de seu preposto Henrique Maes. — Deferido.

De José Antonio Ferreira Guimarães, communicando a nomeação de seu preposto Henrique Maes e pedindo approvação. — Deferido.

Foi presente e mandou-se archivar o balanço de trapiche de mullamaveis á ilha do Cajá, relativo ao 2º semestre de 1902.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de fevereiro de 1902. — O official maior, Honorio de Campos.

#### Tribunal de Contas

Pelo presente edital são intimados os herdeiros do ex-agente do Correio em Breves, no Estado do Pará, Umbelino Simplicio de Albuquerque para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, não só allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem documentos, relativamente ao alcance de 217\$110 verificado no processo de tomada de contas do referido ex-agente, referente ao periodo de 21 de janeiro de 1893 a 31 de julho de 1904, como constituirem procurador na sede deste tribunal ou declararem o domicilio, para serem notificados das decisões que forem proferidas, sob pena de revelia, na conformidade dos arts. 195 e 196 do regulamento anexo ao decreto n. 2.403, de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 10 de fevereiro de 1902. — P. Gurruti Pessoa, sub-director interino. (

Pelo presente edital são intimados os herdeiros do ex-pharoleiro do pharol da barra do Rio Grande do Sul, Joaquim Pedro de Souza, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, não só allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem documentos, relativamente ao alcance de

36\$270, verificado no processo de tomada de contas do referido ex-pharoleiro, referente ao periodo de 1 de janeiro a 28 de julho de 1892, como constituirem procurador, na sede deste tribunal, ou declararem o domicilio, para serem notificados das decisões que forem proferidas, sob pena de revelia, na conformidade dos arts. 195 e 196 do regulamento anexo ao decreto n. 2.403, de 23 de dezembro de 1896.

3ª Sub-directoria do Tribunal de Contas, 11 de fevereiro de 1902. — Pedro Gurruti Pessoa, sub-director interino. (

#### Directoria do Expediente do Thesouro Federal

De ordem do Sr. director desta directoria, convido o Sr. engenheiro Edgar Egydio de Souza, na qualidade de incorporador da Companhia do Seguros Ypiranga, a comparecer nesta repartição afim de satisfazer, pelos meios regulares, o pagamento do solic referente ao decreto n. 7.191, de 23 de novembro de 1903, que concedeu áquella companhia autorização para funcionar e approvou, com modificações, os respectivos estatutos.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal, 10 de fevereiro de 1902. — O sub-director, J. A. Toscano Barreto. (

De ordem do Sr. director e de accordo com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 15 de janeiro proximo passado, convido D. Maria Isabel de Mattos Pitombo, mãe do capitão de corveta Florio Alves de Mattos Pitombo, a exhibir certidão da sentença do divorcio de seu filho, ou outro documento com que prove sufficientemente a separação de sua esposa, conforme exige o Tribunal de Contas.

Sub-directoria do Expediente do Thesouro Federal, 8 de fevereiro de 1902. — José de Azevedo Toscano Barreto, sub-director. (

#### Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS ENTRE AS RUAS DO GENERAL CASTRIOTO, MARUHY GRANDE E MARUHY PEQUENO, COM CERCA DE 83,00 POR 33,00 DE FUNDOS, EX NICTHEROY

Por esta Directoria se declara, em virtude do despacho do Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, de 19 de dezembro de 1902, que se acha aberta concorrência publica, pelo prazo de 30 dias, a contar da data infra, para o aforamento do terreno acima descripto, sob as seguintes condições:

1ª) Os concurrentes deverão apresentar, nesta Directoria, suas propostas, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que faça duvida, devidamente selladas, em carta lacrada, até ás duas horas da tarde do dia 25 de fevereiro proximo futuro, dia e hora em que serão abertas as mesmas propostas.

2ª) Servirá de base á proposta o força annual de 150 réis por metro corrente de frente;

3ª) Os Srs. concurrentes deverão depositar na Thesouraria Geral do Thesouro Federal a quantia de 50\$ para garantia da assignatura do termo de aforamento, quantia esta que o proponente preferido perderá em favor do mesmo Thesouro, si porventura deixar de assignar o alludido termo, no prazo de 15 dias, depois da publicação do despacho no *Diario Official*.

Na sessão dos Proprietarios Nacionais os Srs. proponentes poderão pedir quaesquer informações a respeito do mesmo aforamento e vêr a respectiva planta.

Directoria das Rendas Publicas, 27 de janeiro de 1902. — A. F. Cardoso de Menezes e Souza, director interino. (

**Caixa de Amortização**

Faço publico, em virtude da resolução tomada pela junta administrativa e na sessão de hoje, que o recolhimento das notas de 5\$ das 8ª e 9ª estampas, de 10\$ das 8ª e 9ª estampas, e de 20\$ e 50\$ fabricadas na Inglaterra, de que trata o edital de 25 de agosto ultimo, começará a ser praticado com os descontos marca los no art. 13 da lei numero 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907, 2% nos tres primeiros mezes; 4% nos outros tres mezes; 6% nos tres mezes seguintes; 8% nos outros tres mezes; 10% no primeiro mez que se seguir e mais 5% mensaes dahi em diante, de 1 de maio de 1909 e não de 1 de janeiro do mesmo anno, ficando assim revo-

gado o edital de 25 de agosto acima referido.

Caixa de Amortização, 23 de dezembro de 1908.—O inspector, *M. C. de Ledo*. ( )

Faço publico que, tendo se extraviado os titulos da divida publica fundada, do valor nominal de 1:000\$, juro annual de 5% (antigo 6%) papel e ns. 3.992 e 3.993, e emitidas em 1834; ns. 10.113 e 10.114, emitidas em 1839 e ns. 161.209 e 161.210, emitidas em 1838; vão ser expedidos novos titulos si, dentro do prazo de 15 dias, não houver reclamação e o contrario.

Caixa de Amortização, 28 de janeiro de 1909.—O inspector, *M. C. de Ledo*. ( )

Faço publico que, tendo se extraviado os titulos da divida publica fundada, do valor

nominal de 1:000\$, juro annual de 5% (antigo 6%) papel, e ns. 193.027 a 193.034, emitidos em 1870, vão ser expedidos novos titulos si, dentro do prazo de 15 dias, não houver reclamação e o contrario.

Caixa de Amortização, 28 de janeiro de 1909.—O inspector, *C. M. de Ledo*. ( )

Faço publico que, tendo se extraviado o titulo da divida publica fundada, do valor nominal de 500\$, juro annual de 5% (antigo 6%) papel, e n. 3.987, emitido em 1838; vai ser expedido novo titulo si, dentro do prazo de 15 dias, não houver reclamação e o contrario.

Caixa de Amortização, 28 de janeiro de 1909.—O inspector, *M. C. de Ledo*. ( )

**Alfandega do Rio de Janeiro**

Adolpho Ubaldino Xavier

PRAZO DE OITO DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector, intimo, sob pena de revelia, a Adolpho Ubaldino Xavier, socio sobrevivente da extincta firma Adolpho & Veiga, a apresentar nesta repartiçã, dentro do prazo de oito dias, os documentos com probatorios de haver pago os direitos das mercadorias contidas nos volumes infra-mencionados e consignados á Breda de Mello e pertencentes áquella firma, conforme informação consular constante do processo.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro 1909.—*Rodolpho da Costa Tinoco*, chefe interino.

Volumes entrados em 1904, consignados a Breda de Mello, pertencentes á firma Adolpho & Veiga e retirados clandestinamente da Estiva

VOLUMES				VAPORES				OBSERVAÇÕES
Marcas	Numeros	Especies	Quantidade	Nomes	Nacionalidade	Procedencia	Data das entradas	
B DE M	474/5	Caixas..	2	Amiral Jauréguerry.....	Francez.	Havre.....	17 de dezembro de 1904..	Productos pharmaceuticos.

Araujo Freitas & Comp.

PRAZO DE OITO DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector, intimo, sob pena de revelia, a firma Araujo Freitas & Comp. a apresentar, nesta repartiçã dentro do prazo de oito dias, os documentos comprobatorios de haver pago os direitos das mercadorias contidas nos volumes infra-mencionados.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1909.—O chefe Interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Volumes entrados em 1903, consignados á firma Araujo Freitas & Comp. e retirados clandestinamente da Estiva

VOLUMES				VAPORES				Conteudo dos volumes
Marcas	Numeros	Especie	Quantidade	Nomes	Nacionalidade	Procedencia	Data das entradas	
Araujo Freitas & Comp.	18.205	Caixa.....	1	Petropolis.....	Allemao	Hamburgo....	28 de janeiro de 1903....	Sabonetes medicinaes.
Idem	894	Amarrado..	1	Byron.....	Inglez...	New York....	22 de julho de 1903.....	Artizos medicinaes.
Idem	897	Caixa.....	1	".....	"..	".....	22 de julho de 1903.....	Idem.
			3					

## Alfândega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 4

## Terceira praça

Pela inspectoría da Alfândega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta dos Trapiches da Ordem, Docas e Saude, no dia 12 de fevereiro, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

## Trapiche da Ordem

## Lote n. 1

SJ: 10 barris de quinto, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido legal 442 kilos, vindos do Porto no vapor *Caravellas*, descarregados em 23 de maio de 1907.

## Lote n. 2

Quadrante W000: 600 barricas, contendo cimento, pesando liquido legal 84.000 kilos; vindas de Antuerpia, no vapor *Th Wille*, descarregadas em 27 de maio de 1907.

## Lote n. 3

LB: 100 meias quartolas, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido legal 3.416 kilos; vindas de Bordeaux no vapor *Atlantique*, descarregadas em 13 de junho de 1907.

## Lote n. 4

STC: 11 barris de quinto, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido legal 311 kilos; vindos do Porto no vapor *Cardiére*, descarregados em 8 de julho de 1907.

## Lote n. 5

LL: 1 barril de quinto, vasio.  
 CIC: 2 ditos idem, idem.  
 TF: 3 ditos idem, idem.  
 PP: 2 quartolas, idem.  
 FLP: 2 meias quartolas, idem.  
 Francisco Penetti & Comp.: 2 barris de quinto, vasio.  
 DAC: 1 dito idem, idem.  
 GAC: 4 ditos idem, idem.  
 B: 1 quartola idem.  
 TF: 24 barris de quinto, idem.  
 CIC: 2 ditos idem idem.  
 ALC: Sem marca 1 dito idem, idem;  
 vindos de diversas procedencias, vapores e descargas.

## Lote n. 6

ALC: 16 barris de quinto sem numero, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido real 625 kilos; vindos de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregados em 28 de junho de 1906.

## Lote n. 7

JTPJ—MFC: 50 barris de quinto, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido 3.260 kilos; vindos do Porto no vapor *Corrias*, descarregados em 14 de março de 1907.

## Lote n. 8

CIC: 1 quartola, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido legal 39 kilos; vinda de Marselha no vapor *Montaine*, descarregada em 17 de maio de 1907.

## Lote n. 9

MGFC: 1 barril de decimo contendo vinho não especificado de 14° de força alcoolica, pesando liquido legal 39 kilos, vindo do Porto no vapor *Rugia*, descarregado em 30 de maio de 1907.

## Lote n. 10

NPC: 1 quartola contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido legal 116 kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Atlantique*, descarregada em 13 de junho de 1907.

## Docas

## Lote n. 1

Letreiro F. Canella: 39 bordalezas sem numero, pesando bruto 7.640 kilos, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido real 3.885 kilos; vindas de Genova no vapor *Quinto*, descarregadas em 19 de abril de 1907.

## Lote n. 2

Fernandes Moura: 1 barril de quinto sem numero, pesando bruto 42 kilos contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido real 24 kilos; vindo de Hamburgo no vapor *Argentina*, entrado em 14 de junho de 1907.

## Lote n. 3

CTC: 49 barris de quinto pesando bruto 2.445 kilos (com grande vasamento), contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido real 1.725 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregados em 30 de julho de 1907.

## Lote n. 4

VFC: 25 barris de quinto sem numero, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido 1.939 kilos; vindos de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregados em 21 de janeiro de 1907.

## Lote n. 5

FB: 4 barris de quinto, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido 165 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Borussia*, descarregados em 4 de fevereiro de 1907.

## Trapiche Saude

## Lote n. 1

CLL: 19 barras de ferro laminadas, pesando liquido 950 kilos, vindas de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregadas em 3 de março de 1907.

## Lote n. 2

III: 30 barras de ferro laminado, pesando liquido 300 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Tiucca*, descarregadas em 13 de maio de 1907.

## Lote n. 3

BMR: 20 barras de ferro laminado, pesando liquido 2.000 kilos, vindas de Bremen no vapor *Bahia*, descarregadas em 21 de maio de 1907.

## Lote n. 4

Geneve: 2 amarrados de barras de aço, pesando liquido 235 kilos, vindas de Glasgow no vapor *Rozetti*, descarregadas em 15 de junho de 1907.

## Lote n. 5

Canto Verde: 7 trilhos de ferro, pesando por metro corrente até 10 kilos, pesando liquido 280 kilos; vindos de Bremen no vapor *Cre'de*, descarregados em 19 de março de 1906.

## Lote n. 6

AV: 27 amarrados de tubos de ferro simples pesando liquido 1.160 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Dacia*, descarregados em 21 de abril de 1908.

## Lote n. 7

LC: 105 volumes de peças de ferro, composto um ponte, pesando liquido 16.172 kilos; vindos de Antuerpia no vapor *Antuerpia Prince*, descarregados em 17 de junho de 1907.

## Lote n. 8

CL: 6 canos de ferro formando uma chaminé, pesando liquido 1.790 kilos; vindos de New York, no vapor *Sieglind*, descarregados em 10 de março de 1908.

## Lote n. 9

LGC: 50 caixas contendo cevada torrefacta, pesando 2.800 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Bilsi*, descarregadas em 29 de dezembro de 1905.

## Lote n. 10

PDF: 303 gizes de ladrilhos de asphalto, pesando liquido 39.087 kilos vindos de Hamburgo no vapor *Corrientes*, descarregados em 23 de agosto de 1906.

## Lote n. 11

Z: 218 caixas, contendo ladrilho de louça medindo todos 218 metros quadrados.  
 Idem: 82 ditos, idem, idem, medindo todas 61 metros quadrados; vindas de Barcelona no vapor *Bel Grande*, descarregadas em 28 de abril de 1908.

## Lote n. 12

VH: 1 manilha de barro, pesando liquido 12 kilos.

Quadrante W000: 2.398 barricas, contendo cimento em pó, pesando liquido 335.720 kilos; vindas de Liverpool e Antuerpia e nos vapores *Camoens* e *F. Welle*, descarregadas em 20 de março e 24 de maio de 1907.

## Lote n. 13

M: 2 pedras marmore simplesmente serradas, medindo 11 metros quadrados; vindas de Fiume no vapor *Buda II*, descarregadas em 1 de março de 1907.

## Lote n. 14

Cruzeta HAPZ: 70 engraxados, contendo garrafas vasio de vidro escuro sem boca e sem rolha esmerilhada, pesando liquido 3.920 kilos; vindos de Liverpool no vapor *Canning*, descarregados em 30 de novembro de 1908.

## Lote n. 15

RAB: 1 caixa contendo obras de louça do pó de pedra n. 1, pesando liquido 5 kilos.

Sem marca: 6 pranchões de pinho, medindo todos 1 metro quadrado; vindos de Liverpool e Santos nos vapores *Canning* e *Sieglind*, descarregadas em 17 e 7 de abril e fevereiro de 1907.

## Lote n. 16

FBI: 10 fardos de fio de juta simples, pesando liquido 4.000 kilos.

CSL: 5 ditos idem, pesando liquido 2.000 kilos; vindos de Londres no vapor *Tintoretto*, descarregados em 13 de julho de 1907.

## Lote n. 17

J L Corrêa: 127 barris de quinto contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 6.480 kilos; vindos do Porto no vapor *Clara*, descarregados em 10 de abril de 1908.

## Lote n. 18

JRS: 16 barris de quinto contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido 1.050 kilos.

FF: 2 barrilotes idem, idem, pesando liquidos 40 kilos; vindos de Amsterdam e Porto nos vapores *Amstelland* e *Aachen*, descarregados em 1 de abril e 9 de maio de 1908.

## AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou as suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfândega do Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1909.— Pelo inspector, M. Antonino de Carvalho Aranha.

## Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o ponto para a prova oral de mathematicas será dado ás 10 horas da manhã.

Condução ás 8 horas e 45 minutos.  
 Escola Naval, 11 de fevereiro de 1909.— O 1º official, Amador Bueno de Andrade.

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o curso de historia terá lugar no proximo dia 12, ás 10 horas.

Condução ás 9 horas e 45 minutos, no Arsenal de Marinha.

Escola Naval, 11 de fevereiro de 1909.— O 1º official, Amador Bueno de Andrade.

## Intendencia Geral da Guerra

O conselho de compras desta repartiçào recebe propostas até o dia 16 do corrente mez e anno, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

## Para hospitaes e enfermarias

4.100 metros de algodão encorpado branco de 0,71.

- 125 metros de baeta azul ferrete, de 1.<sup>o</sup>10.  
 7.600 metros de cadarço branco de linho de 0.<sup>o</sup>20.  
 200 metros de flanela de lã de côres de 0.<sup>o</sup>85.  
 800 metros de linho branco, liso, singelo de 0.<sup>o</sup>80.  
 1.100 metros de linho branco enfestado.  
*Fundamento*  
 849 metros de galão de ouro de 0.<sup>o</sup>010.  
 950.000 botões de osso, brancos, pequenos, polidos.  
 372.200 botões de osso, pretos, pequenos, polidos.  
 7.000 metros de cadarço branco de linho de 0.<sup>o</sup>11.  
 19.200 metros de sotchete de lã preta de 0.<sup>o</sup>005.  
 63.000 metros de metim traçado de cores, 0.<sup>o</sup>38.  
 23.000 metros de anagem de 0.<sup>o</sup>95.  
 30.000 casacos de colchetes, pretos, regulares.  
 70.000 casacos de colchetes, brancos, regulares.  
 21.420 botões prateados com lyra, grandes.  
 24.480 botões prateados com lyra, pequenos.  
 68.000 botões amarelos convexos de 14x8.  
 39.000 metros de sotchete de lã garance de 0.<sup>o</sup>004.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar documento da caução de 1:000\$, feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Para habilitação a esta concorrência os pretendentes deverão apresentar, até o dia 13 do fluente mez, requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruído com os seguintes documentos: certidão do contracto social, prova do ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente, e outro pedindo guia para fazer a caução.

As propostas devem ser em duplicata, seladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occaſião da sessão, devendo fazer nas referidas propostas a declaração de se sujeitarem á multa de 5 %, caso recusem assignar o respectivo contracto.

Previne-se que o prazo maximo para o fornecimento de linho singelo, linho enfestado, anagem, sotchete de lã preta, metim traçado de cores e galão de ouro, é de 90 dias; e para todos os outros artigos, de prompto.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não vierem acompanhadas das competentes amostras: sendo que para botões e sotchete de lã garance, existe typo na repartição.

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, 9 de fevereiro de 1909.—Pelo chefe da secção, tenente Augusto Fortes de Bustamante Sá.

### Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

#### DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

##### Fornecimento de um dique fluctuante

De ordem do Sr. Ministro desta repartição, faço publico que, no dia 12 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de um dique fluctuante, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

1.<sup>o</sup> O dique fluctuante, a que se refere este edital, será dos denominados *self docking floating steel dock*, solido e completo, construído com materias de primeira qualidade e segundo os preceitos da arte, de conformidade com os typos mais preconizados

hoje em dia, munido de todos os aperfeiçamentos modernos, destinado a receber navios de guerra e mercantes e sobretudo os grandes couraçados do typo *Minas Geraes*, que tem as seguintes dimensões: comprimento total igual a 543 pés ou 165.<sup>m</sup>501, comprimento entre perpendiculares 509 pés ou 152.<sup>m</sup>395, bocca moldada igual a 83 pés ou 25.<sup>m</sup>298, pontal 42 pés e tres pollegadas ou 12.<sup>m</sup>877, calado médio igual a 25 pés ou 7.<sup>m</sup>620, sendo o deslocamento correspondente a estacado de 19.295 toneladas inglezas e o comprimento da quilha recta de 428 pés ou 130.<sup>m</sup>450.

2.<sup>o</sup> Este dique, que terá a sua secção transversal em —U—, será dividido em tres secções, sendo a central formada de um só todo constituído pelo portão e as muralhas lateraes do um comprimento nuca inferior ao da quilha recta do *Minas Geraes* e as extremas dispostas de modo a proceder á auto-docagem da central e serem por esta isoladamente tocadas, sem auxilio de construcções auxiliares.

Será dividido no numero de compartimentos estanques que forem precisos para garantir a sua perfeita solidez e estabilidade.

Será construído de modo a poder ser rebocado e mudado de fundeadouro com facilidade.

Na construcção do dique deverá ser previsto o caso de, quando mergulhado, haver 30 pés ou 9.<sup>m</sup>144 de agua sobre os picadeiros que terão quatro pés ou 1.<sup>m</sup>219 da altura, ficando as muralhas lateraes pelo menos oito pés ou 2.<sup>m</sup>438 fóra da agua.

3.<sup>o</sup> O dique, que terá a capacidade precisa para suspender 22.000 toneladas inglezas ou 22.352 toneladas metricas, estando o navio na linha mediana dos picadeiros ou mesmo um pé afastado para um dos lados, e isto dentro do mais breve prazo possivel; não devendo elle exceder de 4 horas, contadas do momento em que é iniciado o serviço de esgotamento até aquelle em que os picadeiros ficam em secco. O poder elevatorio será uniformemente distribuído sobre sua parte central e será estabelecido para o caso de estar o convés do dique, pelo menos, dois pés acima de agua e existir, pelo menos, um pé de agua nos tanques.

4.<sup>o</sup> As tres secções do dique deverão ser solidamente presas umas ás outras por meio de ligações apropriadas á realização de um systema de sufficiente solidez, fazendo o proponente acompanhar a proposta de desenhos e detalhes necessarios ao perfeito conhecimento desta parte do dique.

5.<sup>o</sup> O dique deverá ter internamente a largura sufficiente, de modo a permitir o livre trabalho no costado do navio de maior bocca, que no caso vertente é o *Minas Geraes*.

Deverá ter bastante fluctuabilidade, de forma que, recebendo esse navio o convés do pontão, fique pelo menos tres pés acima da linha de fluctuação.

6.<sup>o</sup> O dique deverá ser dotado de sufficiente estabilidade, não só para as operações de suspender, como para as de fazer fluctuar um navio do porte do *Minas Geraes*.

Para este fim justificará a proposta qual a altura metacentrica do convés quando este estiver na altura da superficie da agua, estando o navio sobre os picadeiros.

A proposta acoſpanhará a curva das alturas metacentricas e curvas de estabilidade estatica, já para o caso de menor estabilidade, já para o caso normal de estar o convés do dique acima da linha de fluctuação.

7.<sup>o</sup> Cada secção do dique será provida de um perfeito systema de esgoto e respectiva canalização, devendo o proponente apresentar minuciosos planos e especificações dessa instalação e dos indicadores de nivel que permittam ao mestre do dique, da respectiva cabina, regular a altura da agua nos

diversos compartimentos em que for subdividido.

8.<sup>o</sup> O dique terá todas as accomodações precisas e convenientemente dispostas para o seu perfeito funcionamento e será provido de todas as amarrações, passadiços de serviço, accessorios e mais pertences indispensaveis aos trabalhos que lhe incumbem.

9.<sup>o</sup> O machinismo destinado ao esgotamento deverá estar situado tão baixo quanto possivel, e n ambas as em uma das paredes lateraes do dique, e a canalização principale suas derivações estabelecidas do modo a que possam ser facilmente inspeccionadas e separadas.

10. O systema de esgotamento será o mais moderno e aperfeiçoado, constituído por bombas de facil manejo e reparação, acompanhado das necessarias peças de sobressalentes. As caldeiras deverão ter vapor sufficiente, não só para o movimento das bombas principais, como para o de todos os aparelhos que lhes são auxiliares ao mesmo tempo.

Caldeiras auxiliares, havendo uma de sobressalente, serão previstas para accionar todos os machinismos auxiliares, taes como cabrestantes, de iluminação e energia electrica, distillação, offiinas, etc.

11. Nas paredes lateraes do dique serão estabelecidos oito ou mais cabrestantes a vapor, electricos ou hydraulicos, cabes tamanhos e o mais que for necessario para a manobra das espas, quando um navio tiver que entrar ou sair do dique, além de dous gruidastes electricos ou hydraulicos, de 30 toneladas. Será prevista a installação de balustrada de ferro com as componentes corrente, e o convés das muralhas lateraes, em todo o comprimento, será protegido das intempéries por toldos de lona.

12. Uma installação de luz electrica será estabelecida no dique, para illuminar profusamente suas diferentes partes, interna e externamente, havendo tomada de corrente para luzes portateis e tambem iluminação interna do navio, podendo até mesmo fornecer energia electrica para pequenas machinas e ferramentas que nelle possam trabalhar.

13. O dique terá um bem combinado serviço de incendio e de lavagem, não só para seu proprio uso, como tambem para o dos navios dorados.

Demais, terá dous botes salvavidas, de aço maleavel, de 20 pés de comprimento cada um.

Tambem o dique será munido de todos os accessorios e sobressalentes necessarios ao serviço a que se destina, trazendo a proposta uma relação minuciosa dos mesmos.

14. Deverá ter dispositivos tanto para carvão como para agua, com capacidade para conter a quantidade desses materias, necessaria para permittir duas docagens successivas, com a carga maxima que o dique pôde comportar.

15. Será estabelecido um perfeito systema de ventilação para o conveniente arrejamento dos compartimentos das machinas, caldeiras, officinas, arrecadações, carvoeiras e demais accomodações do dique e serão fornecidos dous ventiladores portateis acompanhados das suffientes canalizações portateis flexiveis, a fim de arajar os tanques de las ro e compartimentos acanhados antes o mesmo durante a limpeza ou pintura interna.

16. O dique será amarrado por dous pares de ancoras de peso sufficiente para não só resistir a correnteza como a pressão do vento sobre suas paredes, munidos das respectivas amarras, presas em cada canto a fortes cabços, e com cabro sufficiente para que o dique, recebendo uma embarcação, possa subir ou descer da quantidade necessaria. Será acompanhado das competentes boias de espera e amarrações necessarias á manobra da entrada e sahida dos navios.

17. O dique deverá ser munido de tres ordens de picadeiros, uma central e duas lateraes, espaçados de accordo com o deslocamento do *Minas Geraes*, sendo os blocos que os compõem feitos de ferro ou aço, superpostos de maneira apropriada o tondo comprimento, largura e espessura uniformes do modo a podorem ser collocados indifferentemente entre si.

O convez do dique deve ser o mais resistente possivel, admitindo-se a hypothese de ter-se que retirar algum picadeiro e que que sobre elle se tenha de armar suportes denominados *foguieras*.

Para a collocação do navio no centro, o dique será provido de escoras lateraes hydraulicas (*hydraulics side shores*) e berços moveis (*slidings bui dings*).

18. Alem dos verdugos, defensas de madeira, etc. etc. para a protecção do dique, por occasião da manobra dos navios, serão previstas defensas do cabo e mais outros meios usuaes.

19. Quando se tiver de docar alguma qualquer das tres secções, deverá o fundo dessa secção ficar pelo menos cinco pés acima do nivel da agua, e mo-lo a permitir o facil exame, a renovação da pintura ou a execução dos concertos que foram reconhecidos precisos. Alem deste meio de auto-docagem, poderá a proposta mencionar qualquer apporlho com o qual se facilitem os serviços acima indicados.

20. Todas as porções das paredes lateraes não occupadas por machinismos serão estabelecidas para arrecadações, paíotas e acomodações para officiaes e tripolação. Serão previstas cozinhas para 70 officiaes e 600 praças e um serviço sanitario do typo mais moderno obedecendo ás condições do hygieno de um clima quente.

21. O proponente deverá apresentar todos os planos e desenhos, não só do dique, como de suas machinas e apporlhos auxiliares o deverá faz-los acompanhar de uma minuciosa descripção contendo todas as informações a respeito e instrucções para o seu funcionamento. Deverá tambem apresentar os graphicos e resultados dos calculos de resistencia á flexão longitudinal suppondo o peso concentrado em dous terços do comprimento e o peso do *Minas Geraes* igual a 20.000 toneladas inglesas distribuido uniformemente sobre este comprimento. Deve se considerar o comprimento da linha recta o que ella occupa a secção continua da doca. Estes desenhos, que deverão vir em triplicata, sendo uma das cópias em panno tel, mesmo no caso de serem a provados, não eximirão o contractante da responsabilidade por qualquer erro, discrepancias ou omissões que nelles possam occorrer, devendo, quando descobertos, ser remetidos ou supprimidos. O proponente na elaboração desses planos deverá introduzir nas presentes especificações as modificações que julgar necessarias ou que forem indicadas pela pratica, de modo que o dique fluctuante a ser construido seja um typo desse genero de construcções, não ficando inferior a outros identicos que tenham sido construidos para receber os modernos navios de guerra de grande tonelagem.

22. A concorrência versará:  
1º. sobre o prazo, que não deverá exceder de um anno, para a entrega do apporlho no porto do Rio de Janeiro;  
2º. sobre o preço respectivo, devendo o dique ser entrague no porto do Rio de Janeiro, onde será aceito, depois que se houver reconhecido o seu perfeito funcionamento e que foram satisfeitas todas as condições exigidas neste edital;  
3º. sobre o dique que offerecer melhores condições de segurança e estabilidade para o fim de que se trata.

O contractante deverá fazer acompanhar o dique por um representante seu e de sua confiança, habilitado na manobra e funcio-

amento, o qual se conservará pelo prazo minimo de dous annos ao serviço do Governo, percebendo os vencimentos que mencionará na proposta.

Findo este prazo de dous annos, que é considerado de garantia e durante o qual será o proponente obrigado a substituir as partes, peças ou machinismos que apresentarem defeitos de fabricação, considerar-se-ha o apporlho definitivamente aceito, cessando toda a responsabilidade por parte do contractante.

23. As experiencias para a aceitação definitiva do dique consistirão:

1º. em experiencias preliminares de funcionamento do dique, fazendo-o emergir na agua e emergir de modo a verificar-se o trabalho das diversas machinas, valvulas e de todos os apporlho auxiliares;

2º. na docagem de um navio de guerra ou de um paquete que for indicado centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

3º. na docagem de um couraçado do typo *Minas Geraes*, disposto centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

4º. na auto-docagem de cada uma de suas tres partes componentés e no emprego das dos apporlhos mencionados na condição 9ª, caso sejam propostos.

Durante o tempo destas experiencias serão feitas as observações que forem necessarias sobre as deflexões, que experimentará o dique sujeito as diversas cargas e com temperaturas differentes, sendo o dique dotado, além dos apporlhos do nivel, das escalas de calado, de todos os instrumentos que sejam necessarios para bem apreciar si o seu compasso, as suas deflexões e as do navio docado, ficando os mesmos pertencentes ao Governo, embora não tenham sido totalmente mencionados nas especificações.

Em caso algum a flecha formada deverá ser permanente, não devendo a deflexão em todo o comprimento exceder a 1.30000 ou 2 pollegadas em 500 pés de comprimento.

24. Não sendo imperativas estas especificações é facultativo aos fabricantes propor quaesquer modificações no intuito de fazer o apporlho o mais completo e aperfeiçoado, e não inferior aos melhores até hoje construidos.

25. Ao Governo caberá o direito de inspecionar por agentes da sua escolha a fabricação e a montagem do dique.

26. Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito de 10:000\$, feito no Thesouro Federal em apolices da divida publica ou em dinheiro, não vencendo juro neste caso, o que o respectivo proponente perderá em favor da União si deixar de assignar o contracto para o fornecimento do dique, de accordo com este edital e com a proposta, no prazo de 30 dias contados da publicação no *Diario Official* do despacho preferindo a mesma proposta.

27. A caução de que trata a condição precedente será elevada a 100:000\$ por occasião do pagamento do dique, depois de aceito na forma das condições 22ª e 23ª, para garantia do disposto na primeira destas condições, durante o prazo nella estabelecido.

28. O Governo reserva para si o direito de annular a presente concorrência, declarando-a sem effecto, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada aceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer reclamação ou indemnização.

Directoria Geral de Obras o Viação, 6 de fevereiro de 1909. — J. F. Parreiras Horta, director geral.

**Estrada do Ferro Central do Brazil**

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL NECESSARIO PARA A INSTALLAÇÃO DE PURIFICACÃO DE AGUAS.

De ordem da directoria, faço publico que sea transferida para ás 12 horas do dia 12

do proximo mez de abril a concorrência para o fornecimento acima declarado, convocada por edital de 3 do corrente mez para o dia 25 deste mez, prevalecendo todas as demais condições do mesmo edital.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de fevereiro de 1909. — O secretario, Manoel Ferns da Figueira.

**PARTE COMMERCIAL**

**Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal**

Dia 11

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

	90 d/o	A vista
Sobre Londres.....	15 5/32	15 1/64
» Paris.....	\$630	\$636
» Hamburgo.....	\$777	\$784
» Italia.....	—	\$637
» Portugal.....	—	\$302
» Nova York.....	—	3\$291
Libra esterlina em moeda.....		16\$050
Ouro nacional, em vales, por 1\$000.		1\$793

**CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES**

Apolices goraes miudas de 5 %	1:005\$000
Ditas idem, 1:000\$, de 5 %	1:007\$900
Ditas do emprestimo nacional de 18/7, nom.....	1:005\$000
Ditas idem idem, de 1903, port..	1:008\$000
Ditas do emprestimo municipal de 18/6, port.....	185\$000
Ditas idem de 1906, port.....	175\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$, nom.....	817\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %/o, port.....	69\$500
Banco do Commercio, integ.....	122\$000
Banco do Brazil, integ.....	185\$000
Comp. Loterias Nacionaes do Brazil.....	9\$500
Comp. Tecidos Confiança Industrial.....	145\$000
Debs. da Sociedade do <i>Journal do Commercio</i> .....	190\$000
Debs. da Comp. Carris Urbanos de 200\$.....	192\$750
Debs. da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 1ª serie.....	211\$000
Debs. da Comp. Tecidos S. Bernardo Fabril.....	203\$000
Consolidados Provincia Carmelitana.....	212\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1909. — José Claudio da Silva, syndico.

**Junta dos Corretores**

**COTAÇÕES DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1909**

Assucer mascavinho de Pernambuco, 340 réis por kilo.
Dito mascavo, de Pernambuco, 200 a 230 réis por kilo.
Dito idem, de Sergipe, 220 a 230 réis por kilo.
Dito idem, superior, de Sergipe, 230 a 250 réis por kilo.
Dito mascavinho, idem, 330 a 380 réis por kilo.
Dito crystal branco, idem, 400 réis por kilo.
Dito idem de Macció, 380 réis por kilo.
Dito amarello, idem, 315 réis por kilo.
Sebo do Rio Grande, 540 réis por kilo.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1909. — O presidente, João Severino da Silva. — O secretario, Sebastião S. da Rocha.

# IMPRENSA NACIONAL

Acham-se á venda, na thesouraria desta Repartição, as seguintes obras.

A		D	
<b>Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895 (M).....</b>	2\$500	<b>Constituição da Republica do Brazil.....</b>	1\$000
Idem idem de 1896 (M).....	4\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º.....</b>	2\$000
Idem idem de 1897 (M).....	6\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º.....</b>	2\$000
Idem idem de 1898 (M).....	8\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º.....</b>	2\$000
Idem idem de 1899 (M).....	9\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º.....</b>	2\$000
Idem idem de 1900 (M).....	9\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º.....</b>	2\$000
Idem idem de 1901 (M).....	10\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º.....</b>	2\$000
<b>Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de t. das as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes.....</b>	20\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º.....</b>	1\$500
<b>As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume.....</b>	6\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º.....</b>	1\$500
Idem, 2º volume.....	6\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º.....</b>	5\$000
Idem, 3º volume.....	6\$000	<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º.....</b>	4\$000
		<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º.....</b>	2\$000
		<b>Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º.....</b>	1\$500
		<b>Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º.....</b>	3\$000
		<b>Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º.....</b>	2\$000
		<b>Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e n-versao das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro.....</b>	3\$000
		<b>Chorographia da provincia do Ceará, por José Pompo de A. Cavalcanti.</b>	1\$000
		<b>Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá (M).....</b>	10\$000
		<b>Decisões de 1832.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1833.....</b>	3\$000
		<b>Decisões do Governo Provisorio (1º e 2º fasciculo).....</b>	3\$000
		<b>Decisões do Governo Provisorio (3º e ultimo fasciculo)....</b>	2\$000
		<b>Decisões do Governo Provisorio (Additamentos).....</b>	1\$500
		<b>Decisões de 1891.....</b>	4\$500
		<b>Decisões de 1892.....</b>	4\$000
		<b>Decisões de 1893.....</b>	2\$500
		<b>Decisões de 1894.....</b>	4\$000
		<b>Decisões de 1895.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1896.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1897.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1898.....</b>	2\$000
		<b>Decisões de 1899.....</b>	3\$500
		<b>Decisões de 1900.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1901.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1902.....</b>	3\$000
		<b>Decisões de 1903.....</b>	4\$000
		<b>Decisões de 1904.....</b>	4\$500
		<b>Decretos do Governo Provisorio, novembro e dezembro de 1889.....</b>	3\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1890.....</b>	1,000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, março de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, abril de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, maio de 1890.....</b>	4\$00
		<b>Decretos do Governo Provisorio, junho de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, julho de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, agosto de 1890.....</b>	3\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, setembro de 1890.....</b>	2\$000
		<b>Decretos do Governo Provisorio, outubro de 1890.....</b>	3\$000